

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO

### APL CAJUCULTURA ARACATI / FORTIM - CE



**SETOR : AGRONEGÓCIOS**

**MUNICÍPIOS : ARACATI e FORTIM**

**POPULAÇÃO :**

Aracati : 66.049 hab.

Fortim : 14.072 hab.

**ÁREA :**

Aracati : 1.229 km<sup>2</sup>

Fortim : 280 Km<sup>2</sup>

**PIB :**

Aracati : 298.185.000,00

Fortim : 27.103.000

**CAJUCULTURA (IPECE) :**

**ÁREA PLANTADA (ha) :**

Ce : 376.132 (2007) 397.449 (2008)

Aracati : 16.220 (2007) 16.649 (2008)

Fortim : 2.708 (2007) 2.938 (2008)

**PRODUÇÃO CASTANHA (t) :**

Ce : 53.429 (2007) 120.794 (2008)

Aracati : 1.541 (2007) 3.614 (2008)

Fortim : 380 (2007) 724 (2008)

**PRODUTIVIDADE (kg/ha) :**

Ce : 142 (2007) 304 (2008)

Aracati : 95 (2007) 217 (2008)

Fortim : 140 (2007) 246 (2008)

FONTE : IPECE 2008

Fortaleza, Janeiro de 2010



Governo do Estado do Ceará  
Secretaria das Cidades  
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITECE  
Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA  
Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG  
Secretaria do Turismo – SETUR  
Secretaria da Cultura - SECULT  
Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS  
Conselho Estadual de Desenvolvimento Econômico - CEDE  
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/CE  
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI  
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC  
Instituto Euvaldo Lodi – IEL  
Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT  
Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Energias Renováveis – IDER  
Federação do Comércio do Estado do Ceará - FECOMÉRCIO  
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária/Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical – EMBRAPA/CNPAT  
Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador - CETRA  
Banco do Nordeste do Brasil – BNB  
Banco do Brasil – BB  
Universidade Estadual do Ceará – UECE  
Incubadora de Cooperativas Populares de Autogestão do Ceará – UFC  
Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial – NUTEC  
Instituto Centro de Ensino Tecnológico - CENTEC  
Serviço Nacional de Aprendizagem/Federação de Agricultura do Estado do Ceará - SENAR/FAEC  
Sistema OCB– SESCOOP/CE  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia/Ceará - CEFET-CE  
Serviço de Política e Desenvolvimento Agropecuário, da Superintendência Federal de Agricultura/Ceará - SEPDAG/SFA-CE

## SUMÁRIO

1. Elaboração do Plano de Desenvolvimento	3
2. Contextualização e Caracterização do APL	23
3. Situação Atual do Arranjo	40
3.1. Acesso aos Mercados Interno e Externo	40
3.2. Formação e Capacitação	47
3.3. Governança e Cooperação	49
3.4. Investimento e Financiamento	51
3.5. Qualidade e Produtividade	52
3.6. Tecnologia e Inovação	55
4. Desafios e Oportunidades Desenvolvimento	58
5. Resultados Esperados	65
6. Indicadores de Resultado	66
7. Ações Realizadas e Em Andamento	67
8. Ações Previstas	80
Resumo Orçamentário das Ações e suas Rúbricas	94
9. Gestão do Plano de Desenvolvimento	95
10. Acompanhamento e Avaliação	97
12. Anexos	98
1. Lista de freqüências reuniões de formatação do APL / PDP - <b>IMPRESSO</b>	
2. Cartazes CAJU NORDESTE - <b>IMPRESSO</b>	
3. Resumo executivo dos questionários aplicados - <b>DIGITAL</b>	99
4. Projeto CAJUCOMPT - CH Pública MCT / SEBRAE / FINEP - <b>DIGITAL</b>	121
5. Convênio SEBRAE / FINEP - <b>IMPRESSO</b>	
6. Projeto Inclusão Social – CadÚnico. Cajucultura / Apicultura - <b>DIGITAL</b>	167
7. Relatório ações Banco do Brasil - <b>IMPRESSO</b>	
8. Relatório de distribuição de mudas – Pref. De Aracati - <b>IMPRESSO</b>	
9. Relatório de distribuição de mudas – Ematerce - <b>IMPRESSO</b>	
10. Resumo Reunião do Comitê Gestor do APL - <b>DIGITAL</b>	176

## **1. Processo de Elaboração do Plano de Desenvolvimento**

O processo de elaboração surgiu a partir do projeto financiado pelo SEBRAE Nacional e a FINEP, coordenado pela Embrapa Agroindústria Tropical e a UECE – Universidade Estadual do Ceará – dados do convênio no item 2. Desta forma ampliaram-se as oportunidades produtivas dos atores integrantes da aglomeração, considerando-se inclusive o aproveitamento integral do caju, com a utilização da infra-estrutura existente: unidades de beneficiamento de castanha de caju em Guajirú / Fortim e em Aroeira Villany / Aracati.

A partir de Abril de 2009, a SECITECE – Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior, assume a coordenação da elaboração do PDP em conjunto com a FAEC. Nesse mesmo período a SECITECE articulou com o SEBRAE/CE a contratação de uma empresa de consultoria com experiência em elaboração de PDP. A partir daí, seguem uma série de ações focadas na conclusão do PDP do APL de Caju de Aracati / Fortim.

A idéia repassada à empresa agora responsável pelo PDP era da elaboração de um Plano de Desenvolvimento Participativo, envolvendo as instituições interessadas com o desenvolvimento da cajucultura na região do APL e em todo o estado, as associações comunitárias, os projetos de assentamento e as empresas envolvidas com a produção, comercialização e beneficiamento integral do caju. Podemos atribuir a este fato, a demora na coleta de dados, a formatação das ações e conseqüentemente o atraso na conclusão deste documento.

Alguns passos realizados na construção do PDP foram:

- Análise de material técnico sobre cajucultura e APLs existentes na EMBRAPA e nas universidades;
- Visitas às comunidades e empresas integrantes do APL e de outras localidades;
- Reuniões com associações comunitárias;
- Reuniões com especialistas - seminário sobre políticas públicas para APLs;
- Reunião promovida pela Secretaria das Cidades na sede do APL – Aracati;
- Reuniões com instituições públicas e privadas;
- Reuniões com instituições financeiras : Banco do Brasil e Banco do Nordeste do Brasil;
- Reuniões com empresários e prefeituras envolvidas: Aracati e Fortim;
- Reuniões com a EMATERCE/Aracati;
- Reuniões com os partícipes do APL.

Para dar celeridade ao processo de elaboração do PDP, partiu-se de uma lista de associações e projetos de assentamentos do INCRA / IDACE, integrantes do APL, relacionando as entidades que realmente estavam integradas ao APL (quadro abaixo) e iniciando-se uma série de reuniões e articulações com empresas e indústrias, instituições públicas e do terceiro setor, e demais atores envolvidos na cadeia produtiva da cajucultura do APL.

RELAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS DO INCRA E DO IDACE EXISTENTES NO TERRITÓRIO DO APL ARACATI /FORTIM

APROVAÇÃO	MUNICÍPIO	ENTIDADE ASSOCIATIVA	NOME DO IMÓVEL	ÁREA (ha)	FAMILIAS
1995	FORTIM	PA COQUEIRINHO		1.872	75
1998	FORTIM	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA LAGOA SALGADA	RIACHO SALGADO	1.088	24
1988	FORTIM	ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO DISTRITO CAMPESTRE	MARMOTA	400	10
1995	ARACATI	PA PORTO JOSÉ ALVES		1.473	80
1995	ARACATI	PA LAGOA DO MATO/CAMARÁ		2.766	71
1996	ARACATI	PA UMARI		3.751	53
1996	ARACATI	PA AROEIRA VILANI		7.748	150
1998	ARACATI	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS MORADORES DE QUINDERÉ	QUINDERÉ	693	18
2004	ARACATI	ASSOCIAÇÃO JOÃO PAULO II	LAGOA DO PREÁ	174	12
2005	ARACATI	PA BERNARDO MARIM		3.810	40
2006	ARACATI	ASSENTAMENTO COMUNITÁRIO DO SANTO CÓRREGO DÁGUA	CÓRREGO DÁGUA	165	8
ÁREA TOTAL DOS ASSENTAMENTOS DE ARACATI:			20.580 HECTARES		
NÚMERO DE FAMILIAS ASSENTADAS EM ARACATI:			432 FAMILIAS		
ÁREA TOTAL DOS ASSENTAMENTOS DE FORTIM:			3.360 HECTARES		
NÚMERO DE FAMÍLIAS ASSENTADAS EM FORTIM:			109 FAMÍLIAS		

ALÉM DESSES ASSENTAMENTOS ALGUMAS COMUNIDADES ESTÃO INTERESSADAS EM PARTICIPAR DO PROJETO, ENTRE AS QUAIS: ASSOCIAÇÃO COOPERATIVA VIDA NOVA AROEIRAS/VILANY, ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE AROEIRAS, ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO DE SANTA TEREZA, ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO DISTRITO DE GUAJIRÚ, E AS DA LAGOA DO TEODÓSIO, LAGOA DA QUIXABA, BARREIRA DOS VIANAS E TANQUE SALGADO.

Inúmeras reuniões e encontros foram realizados para construção de um PDP participativo e representativo dos anseios dos atores do APL, abaixo podemos ver um resumo das principais reuniões realizadas :

**RELATÓRIO DAS REUNIÕES PARA FORMATAÇÃO DO PDP DE CAJUCULTURA ARACATI / FORTIM**

Data	Descritivo / Pauta	Local	Documento
03/04/2009	<p align="center"><b>Reunião APL do Caju (SEBRAE).</b></p> <p><u>Pauta:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Contratação da consultoria da empresa TR, através do diretor de projetos Rômulo Parente;</li> <li>- Realização de diagnóstico;</li> <li>- Elaboração do PDP até;</li> <li>- Projeto SEBRAE/Finep;</li> <li>- Projeto de Inclusão Social;</li> <li>- Proposta das ações (SEBRAE/Aracati);</li> <li>- Apresentação do Orçamento (Secretaria das Cidades);</li> <li>- Apresentação PDP - Grupo Gestor;</li> <li>- Documentação Apresentada (José Ismar);</li> <li>- Identificação dos projetos que alavancaram o APL:               <ul style="list-style-type: none"> <li>1) Projeto : Inovação de Produto e Processo como Fator de Competitividade para o APL do Agronegócio do Caju de Aracati (CAJUCOMPT), no valor de R\$ 354.206,00 MCT/SEBRAE/FINEP</li> <li>2) Projeto Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no CADÚnico, segmento Caju /</li> </ul> </li> </ul>	SEBRAE/CE	

	<p>Apicultura, no valor de R\$ 1.624.137,00. Convênio do Governo do Estado do Ceará com MDS, através da STDS, em parceria com a SECITECE;</p> <p>3) Aprovado R\$ 1.800.000,00 (Caju, Apicultura);</p> <p>- Identificação dos Atores:</p> <p>1) Assentamentos;</p> <p>2) Micro e Pequenas Empresas.</p> <p>- Solicitação de proposta para elaboração do trabalho de coleta de informações e elaboração do PDP.</p>		
<p><b>22/04/2009</b></p>	<p align="center"><b>Reunião de Formatação do PDP do APL de Caju – Aracati/Fortim</b></p> <p><u>Pauta:</u></p> <p>MANHÃ: Reunião com Governança do APL</p> <p>- Apresentação dos atores responsáveis pela coleta de informações e elaboração do PDP;</p> <p>- Definição das competências;</p> <p>- Apresentação do cronograma de elaboração;</p> <p>- Apresentação dos dados necessários.</p> <p>TARDE : Reunião com atores e entidades ligadas ao APL.</p> <p>- Apresentação dos atores e governança;</p> <p>- Apresentação do cronograma;</p> <p>- Solicitação dos dados que irão compor o PDP;</p> <p>- Apresentação e discussão do questionário;</p> <p>- Identificação de lideranças locais para encabeçamento das ações necessárias durante a elaboração do PDP.</p>	<p>SEBRAE – Aracati</p>	<p>Pauta da Reunião</p> <p>Lista de Presença</p>



<p><b>11/05/2009</b></p>	<p align="center"><b>Reunião PDP – APL Caju (SEBRAE)</b></p> <p><u>Participação:</u>                  SEBRAE/CE – Germano Parente;                  SECITECE: José Ismar;                  TR. Eng. Consultoria: Rômulo Parente</p> <p><u>Pauta:</u>                  - Caracterização do APL para o PDP;                  - Câmara Setorial: reestruturação da Cajucultura;                  - Ambiência Institucional: Secretaria das Cidades - Isaura;                  - Articulação de Diagnóstico: Quantos e Quem Somos, O Que e Quanto Produzimos, atores do APL.</p>	<p align="center">SEBRAE/CE</p>	<p align="center">Lista de Presença</p>
<p><b>12/05/2009</b></p>	<p align="center"><b>Reunião PDP – APL do Caju (Secretaria das Cidades).</b></p> <p><u>Participação:</u>                  SEC. CIDADES: Isaura Garcia, Fco. Lopes e Pedro Capibaribe;                  SECITECE: José Ismar;                  SEBRAE/CE;                  TR. Eng. E Consultoria: Rômulo Parente</p> <p><u>Pauta:</u>                  - Articulação para elaboração de Tzero - pesquisa / diagnóstico;                  - Implantação do conceito de APL – reunião do NEA APL;                      - Redefinição das Estratégias para Desenvolvimento do APL através de um Diagnóstico e Reuniões do Núcleo para</p>	<p align="center">CIDADES/CODIR</p>	<p align="center">Lista dos presentes em anexo</p>

	Fortalecimento do Conceito de APL e do PDP.		
<b>05/06/2009</b>	<p><b>Visita Técnica – TR Eng. e Consultoria: Rômulo Parente (consultor)</b></p> <p>SEBRAE:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação dos parceiros institucionais;</li> </ul> <p>EMATERCE: Rocha</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cadastro de produtores;</li> <li>• Levantamento da Substituição de copas;</li> <li>• Distribuição de 40.000 mudas;</li> <li>• Termo de Responsabilidade/Cadastro;</li> <li>• Relatório de Distribuição de Mudas (ano 2008).</li> </ul> <p>BANCO DO BRASIL: Jaeder e Eliene</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico;</li> <li>• Plano de Ação;</li> <li>• Plano de Negócios Banco do Brasil (2004);</li> <li>• DRS: Desenvolvimento Regional Sustentável;</li> <li>• Articulação junto às indústrias.</li> <li>• Análise FOFA.</li> </ul>	<p>Aracati:</p> <p>SEBRAE</p> <p>EMATERCE</p> <p>BC BRASIL</p>	<p>Relatório de Distribuição de Mudas - Aracati 2008;</p> <p>Relatório Programa Hora de Plantar 2007 / 2009.</p> <p>Relatório Sistema de Informações Banco do Brasil.</p>
<b>27/05/2009</b>	<p><b>Reunião Núcleo Estadual de Apoio aos APL (NEAAPL).</b></p> <p><u>Pauta:</u></p> <p>- Apresentação do NEAAPL ( Secretaria das Cidades) Sra. Isaura Garcia;</p> <p>- Apresentação do Projeto APL ( Secretaria das Cidades) Sr. Franciso Lopes;</p> <p>-Apresentação do projeto CAJUCOMPOT ( EMBRAPA</p>	<p>CVTEC Aracati</p>	<p>Relatório Séc. das Cidades: Ajuda à Memória.</p>

	<p>Agroindústria Tropical ) Dr. Antônio Calixto Lima;                  -Apresentação do Projeto de Inclusão Social – segmento Caju / Apicultura ( SECITECE ) Sr. José Ismar Parente;                  - Apresentação APL Barreira (PA Rural);                  - Conceito de APL do Núcleo;                  - APL de Barreira (experiência);                  - Definição da estratégia;                  - Articulação SEBRAE;                  - Mobilização;</p> <p><u>Questionamentos e Desdobramentos:</u>  <u>BANCO DO BRASIL:</u> Jaerdes e Eliene - Informações, definições do PDP, aglutinação das ações com fim e comercial;  <u>CENTEC:</u> José Sarto e Márcia - Incubadoras de Empresas;  <u>SEBRAE:</u> Carlos Paulino - Função de Catalisador de ações e informações;  <u>EMBRAPA:</u> Ênio - Troca de idéias;  <u>SDA:</u> Projeto de Substituição de Copas – ubirajara@sda.ce.gov.br  <u>GARGALO:</u> Ausência das Indústrias de beneficiamento ligadas à cajucultura e ao APL.</p>						
<p>27/05/2009</p>	<p align="center"><b>Reunião Núcleo Estadual de Apoio aos APL (NEA APL –CE).</b></p> <p><b><u>Encaminhamentos:</u></b></p> <table border="1" data-bbox="510 1300 2011 1422"> <thead> <tr> <th data-bbox="510 1300 1460 1353">Ação</th> <th data-bbox="1460 1300 2011 1353">Responsável</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td data-bbox="510 1353 1460 1422">Reunião com S D A sobre APL Caju – Território MDA</td> <td data-bbox="1460 1353 2011 1422">Cidades</td> </tr> </tbody> </table>			Ação	Responsável	Reunião com S D A sobre APL Caju – Território MDA	Cidades
Ação	Responsável						
Reunião com S D A sobre APL Caju – Território MDA	Cidades						

	Consolidar o PDP do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim, até Agosto/2009.	SECITECE – FAEC – produtores locais	
	Elaboração e envio de documento aos representantes do APL, com indicação informações necessárias ao PDP – Até 05/06/2009	Consultor Rômulo	
	Retorno das informações solicitadas pelo Consultor sobre o APL de Caju Aracati, nos últimos 5 anos, ao Consultor Rômulo, pelo SEBRAE (Carlos Paulino – Até 20/06/2009)	Representantes do APL com apoio dos parceiros do Núcleo Estadual.	
	Reunião com parceiros APL Barreira para discutir PDP – 29/05/2009 – Local: Embrapa Fortaleza	Embrapa e PA Rural	
	Contacto com indústrias do setor e mobilização à participação do APL	Atores locais, BB, CENTEC/ITECE, PMA - Sec. de Desenvolvimento, SEBRAE	
<b>01/07/2009</b>	<p><b>Reunião formatação do PDP de Caju Aracati/Fortim</b></p> <p><u>Participação:</u>                  SEBRAE/CE – Carlos Paulino                  SECITECE: José Ismar;                  TR. Eng. Consultoria: Rômulo Parente;                  CEVETEC: Márcia Guedes                  Consultor: André Ribeiro.</p> <p><u>Pauta:</u>                  - Apresentação do consultor André Ribeiro, que através de uma parceira com a SECITECE, ficou responsável pela coleta de dados dos atores do APL;                  - Apresentação do plano de trabalho e das ações necessárias para coleta de dados e formatação do PDP de</p>	SEBRAE – Aracati	Lista dos presentes

	<p>Caju – Aracati / Fortim;</p> <p>- Apresentação de cronograma de aplicação dos questionários no APL.</p> <p style="text-align: center;"><b>Visitas Técnicas</b></p> <p>- Banco do Brasil;</p> <p>- Banco do Nordeste;</p> <p>- EMATERCE;</p> <p>- COMTACTE</p>	<p>Banco do Brasil</p> <p>Banco do Nordeste</p> <p>EMATERCE</p> <p>COMTACTE</p>	
<b>10/09/09</b>	<p><b>Reunião formatação do PDP de Caju Aracati/Fortim</b></p> <p><b>PAUTA:</b></p> <p>01. ABERTURA: Governança</p> <p>02. PDP: Situação atual e prazos - Rômulo Parente</p> <p>03. QUESTIONÁRIOS: apresentação de alguns dados, principalmente os ligados a análise FOFA e propostas para o setor - Rômulo Parente</p> <p>04. FORMATAÇÃO DAS AÇÕES: coleta das ações sugeridas e distribuição dos formulários para preenchimento pelas instituições do APL - Rômulo Parente</p> <p>05. FORMAÇÃO GRUPO GESTOR: Governança.</p> <p><b>DESDOBRAMENTOS</b></p> <p>Formação do comitê Gestor : Constituição e escolha participativa dos integrantes do Comitê Gestor Local;</p> <p>Criação de macro temas centrais e definição de responsabilidades quanto à proposição de ações a fazerem parte do PDP.</p>	<p>SEBRAE</p> <p>Aracati/ CE</p>	<p>Lista dos presentes em anexo</p> <p>Apresentação PowerPoint em anexo</p>
<b>24/09/09</b>	<p><b>PAUTA:</b> Reunião para apresentação dos principais entraves</p>		<p>Presentes:</p>

	<p>à conclusão do PDP, quais sejam:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dados atualizados de empregabilidade e produção do setor;</li> <li>• Construção participativa dos resultados esperados e dos indicadores destes resultados;</li> <li>• Formatação das ações integrantes do PDP.</li> </ul> <p><b>EMCAMINHAMENTOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de reunião (29/09/09) com a governança do APL para definição e esclarecimento dos entraves.</li> </ul>	SEBRAE	SEBRAE/CE, SECITECE e Consultor
<b>29/09/09</b>	<p><b>Reunião da Governança do APL</b>  <b>PAUTA</b> : Construção e validação das ações do PDP</p>	SEBRAE/CE	Lista de presença
<b>06/10/09</b>	<p><b>Reunião Grupo Gestor e Governança do APL</b>  <b>PAUTA</b> : Validação das ações do PDP  <b>DESDOBRAMENTOS</b> : Definição das ações integrantes do PDP</p>	SEBRAE - Aracati	Resumo executivo - anexo
<b>13/10/09</b>	<p><b>Reunião Grupo Gestor do APL</b>  <b>PAUTA</b> : Definição das participações e prioridades das ações do PDP  <b>DESDOBRAMENTOS</b> : Definição das prioridades e prazos da ações propostas e últimos ajustes necessários à conclusão do PDP</p>	SEBRAE - Aracati	Lista de presença
<b>11/11/09</b>	<p><b>Reunião Grupo Gestor do APL</b>  Apresentação do projeto da logomarca do APL de cajucultura de Aracati e Fortim pelo Daniel Donato da SINAPSE</p>	SEBRAE - Aracati	

<p><b>12/11/09</b></p>	<p><b>Curso :</b> Gestão de Organizações Sociais no Apoio à Produção Agroindustrial - ministrado pela Dra. Regina Lúcia Guilherme da Silva</p>	<p>CVTEC de Aracati</p>	
<p><b>12/11/09</b></p>	<p><b>Reunião :</b> Planejamento da Palestra Sobre a Metodologia de Transferência de Tecnologia -Treino e Visita Ministrada pela pesquisadora e atual Chefe de Pesquisa e desenvolvimento da Embrapa Agroindústria Tropical, Dra. Andréia Hansen Oster.</p>		
<p><b>09/12/2009</b></p>	<p><b>Reunião NEAAPL :</b> Apresentação do PDP de Caju de Aracati e Fotim</p>	<p>IEL - Fortaleza</p>	

Conforme descrito, muitos assuntos foram abordados e discutidos, contudo vale destacar três pontos que foram fundamentais para crescimento do APL e formatação deste documento:

#### 01. APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS DE DIAGNÓSTICO

A necessidade de conhecimento da realidade do APL era uma ferramenta imprescindível para seu fortalecimento e para a construção de um PDP representativo, diante desta demanda a governança promoveu a aplicação de questionários aos principais atores do APL para se conseguir mais dados necessários à elaboração do PDP.

Com a ciência de que com apenas estas informações a caracterização do APL estaria fragilizada, a STDS/SECITECE, mediante negociação de recursos do projeto de Inclusão Social segmento Caju/Apicultura , encontra-se em fase de contratação de consultoria para realização de Diagnóstico com vistas à estruturação da cadeia produtiva da cajucultura no território do APL de Aracati / Fortim.

Em seguida apresenta-se quadro resumo das entidades, indústrias e atores que forneceram informações a partir da aplicação dos questionários :



## QUESTIONÁRIO GERAL DIAGNÓSTICO

## A. GRUPOS ORGANIZADOS

INDICAÇÃO INICIAL	Grupos Organizados	Localidade / Cidade	Contato / Telefone	STATUS – 20/08
PA COQUEIRINHO	Associação Cooperativista do Projeto de Assentamento Coqueirinho ( <b>ACOOPAC</b> ).	Coqueirinho / Fortim	Zildene / (88) 9921-2810	OK 03 produtores
	Associação dos Passeiros Individuais do Assentamento Coqueirinho ( <b>APIAC</b> ).		Isac Viana da Silva – Presidente	OK 03 produtores
P.A. LAGOA DO MATO CAMARÁ	Associação Cooperativista Pecuária Boa Esperança ( <b>ACOPE</b> ).	Lagoa do Mato Aracati	Raimundo Nonato	OK 01 produtor
	Associação Cooperativista Famílias Unidas.		Luiz Brás Melo	OK 02 produtores
	Associação Comunitária dos Assentados Zumbi dos Palmares ( <b>ACAZUMP</b> ).		Madalena da S. Prudêncio	OK 01 produtor
	Associação Comunitária Esperança da Terra ( <b>ACET</b> ).		Francisco Lindoval	OK 03 produtores
P.A. AROEIRA VILANY		Aroeira Vilany Aracati	Neide / (88) 9248-2814	
	Associação Cooperativista Familiar. ( <b>ACOF</b> )		João Manoel Monteiro	OK 01 produtor
	Associação Terra, Água, Luz e Liberdade. ( <b>ATAL</b> )		João César Fernandes	OK 01 produtor
	Associação Cooperativista Vida Nova.		Jose Milton Barbosa	OK 02 produtores

<b>ASSOC. COMUNITÁRIA DE AROEIRAS</b>	Associação Comunitária de Aroeiras	Sítio Aroeiras / Aracati	Ézio Célio da Silva (88) 9618-0349	OK 04 – produtores
<b>ASSOC. DE M.T. LAGOA DO TEODÓSIO, LAGOA NOVA E CEDRO</b>	Associação Comunitária da Lagoa do Teodósio, Nova e Cedro	Lagoa do Teodósio Aracati	Maria Gerlane / (88) 9961-8996	OK 05 – produtores
	Associação dos Moradores do Guajirú	Guajirú / Fortim	José Airton	Constam informações apenas da Mini fábrica
	Associação de Desenvolvimento Comunitário de Santa Tereza Associação dos Amigos da lagoa de Santa Tereza	Santa Tereza / Aracati		Não consta questionário da Assoc. 02 produtores
	Barreira dos Viana	Barreira dos Viana / Aracati	Fco. Valter Silva Luna	<b>Ok</b> 02 produtores
	Associação Comunitária Lagoa Salgada	Riacho Salgado / Fortim	Racero	<b>Sem acesso</b>
	Associação dos Moradores do Distrito Campestre	Marmota / Fortim	Moreno	<b>Sem acesso</b>
<b>P.A. JOÃO PAULO II</b>	Associação João Paulo II	Lagoa do Préa / Aracati	Eudes (88) 9608-6464 9947-6341	<b>Sem acesso</b>

**b) Médios e Grandes Produtores:**

<b>Médios e Grandes Produtores</b>	<b>Localidade / Cidade</b>	<b>Participação</b>	<b>Contato / Telefone</b>
Faz Retiro Grande	Retiro Grande / Aracati	Produção de pedúnculo e castanha	Orlando / (88) 9964-2398
Carlos Ant. Rocha Guedes	Fortim CE	Produção de pedúnculo e castanha	
Raimundo Casemiro da Silva	Córrego dos Fernandes - Aracati	Produção de pedúnculo e castanha	

**c) Empresas:**

<b>Empresas</b>	<b>Localidade / Cidade</b>	<b>Área de Atuação</b>	<b>Participação</b>	<b>Contato / Telefone</b>
Itaueira	Lagoa do Teodósio / Aracati	Exportação/Produção de Frutas	Exportação do pedúnculo	(88) 9957-287

**d) Indústrias:**

<b>Indústrias</b>	<b>Localidade / Cidade</b>	<b>Participação</b>	<b>Contato / Telefone</b>
Da Fruta Maguary	Cohab / Aracati	Compra da produção/beneficiamento, produção de suco	Miguel Serafim
DA TERRA	Aracati	Produção de Sucos de Frutas – Caju	José Wellyngton
COPAV	St. Catú Vilany Aracati	Amêndoa Castanha de Caju	José Wellyngton
MINI FÁBRICA	Associação Com. dos Moradores Do Distrito de Guajirú.	Amêndoa da castanha do Caju - Suco de Frutas (caju) - Sucos de Frutas	José Airton Fernandes.

**e) Entidades Privadas e Terceiro Setor:**

<b>Entidade</b>	<b>Cidade</b>	<b>Área de Atuação / Participação no APL</b>	<b>Contato / Telefone</b>
Sebrae	Aracati	Estadual / Apoio ao pequeno produtor rural	Carlos / (88) 3421-2864
Bodega	Aracati	Comercialização / Cooperativa – Apoio a grupos solidários	(88) 3421-4252
Coop.Mista de Trabalho Assessoria e Consultoria T. Educacional.	Aracati		José Magela da Silva – Presidente – Rua Pargo, 434, Aracati-Ceará.

**f) Instituições Públicas**

**1) EMATERCE**

**Razão Social:** Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE.

**2) CENTEC.**

**Razão Social:** Instituto Centro de Ensino Tecnológico – CENTEC.

**3) PMA**

**Razão Social:** Prefeitura Municipal de Aracati.

**4) BNB**

**Razão Social:** Banco do Nordeste do Brasil S/A – BNB / Aracati

**5) BANCO DO BRASIL**

**Razão Social:** Banco do Brasil S/A.

**6) PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTIM**

**Razão Social:** Prefeitura Municipal de Fortim

## 02. FORMAÇÃO DO COMITÊ GESTOR DO APL:

Durante reunião realizada no dia 10/09/2009, foi realizada a escolha espontânea dos atores que integrariam o comitê gestor do APL, passo fundamental para desenvolvimento do PDP e, por conseguinte, do APL, ficando assim composto :

### COMITE GESTOR DO APL DE CAJU ARACATI / FORTIM

- a. Produtores: Raimundo Cassimiro da Silva (Fed. Ent. Civis Org. do Município de Aracati); Fco Elisiário R. de Andrade (Fortim - prod. e UGT – União Geral dos Trabalhadores);
- b. Associações: Fco. Eudes Silva de Sousa (Ass. Mord. Lagoa do T e Nova), Jose Airton Fernandes (A. C. Mor. Dist. De Guajirú - Fortim);
- c. Proj. Assentamentos: Maria Albertina M. Maia (Aroeira Vilany);
- d. Instituições: Jose Ismar G. Parente ( SECITECE), Jose Jaerdes (BB), Paulo Azevedo (BNB), Jansen Saraiva Marques (Sec. de Agricultura de Fortim), Márcia Guedes (CEVTEC Aracati), Tiago Moura (Sec. de Agricultura de Aracati), Carlos Paulino (SEBRAE), Antonio Calixto (EMBRAPA ), Normando da Silva Soares (Sind. Rural de Aracati);
- e. Indústrias:
- f. Cooperativas: Cláudio Nogueira (COMTACTE);
- g. Mini Fábricas: Fca Iris N. Santos (ACMDG – Guajirú).

COORDENADOR: Tiago Moura (Sec. de Agricultura de Aracati)

SECRETÁRIO: Fco Elisiário R. de Andrade ( Fortim - Prod. e UGT)

COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL DO APL :

**SECITECE** - José Ismar G. Parente

**FAEC** - Eduardo Queiroz.

### 03. DEFINIÇÃO DOS MACROS TEMAS :

Ainda durante a reunião do dia 10/09/2009, foram escolhidos os principais temas que servirão como base para a formatação das propostas das ações que farão parte do PDP. Os representantes abaixo relacionados ficaram responsáveis pela sugestão e articulação das ações de acordo com os macro temas escolhidos :

01. Assistência Técnica ( utilização de MO local especializada ociosa ) – Cláudio -  
CONTACTE

02. Cooperação entre os atores do APL ( metodologia SEBRAE) - Germano, Carlos  
Paulino

03. Agregação de valor à cadeia do Caju ( sustentabilidade / tecnologia ) Calixto e José  
Ismar

04. Qualificação do crédito – Eliene - BB

05. Capacitação em todos os elos da cadeia - Márcia

06. Certificação Orgânica - Normando

07. Programa de Subst. de copa – Alexandre ( Jarinha) e Janssen

08. Instituição de preços mínimos - Normando

09. Análise de revisão de leis estaduais e federais ( Proj. de Lei ) – Normando

10. Reativação da COPAGRO - Normando

11. Criação da marca do APL ( registro INPI ) – Calixto, Germano

12. Qualificação dos produtos da cadeia e inclusão no cardápio regional, estadual e  
nacional – SEBRAE

Como fruto das articulações e estratégias estabelecidas pela SECITECE E SEBRAE/CE observou-se mudanças de atitude dos atores e uma participação efetiva de praticamente todas as entidades e instituições que integram a cadeia produtiva da cajucultura na elaboração do PDP do API de caju de Aracati / Fortim, citando-se :

- INSTITUIÇÕES : Prefeitura Municipal de Aracati – Séc. de Desenvolvimento Econômico Agricultura e Pesca, Prefeitura Municipal de Fortim, SEBRAE/ CE SECITECE, SINRURAL/Aracati (entidade Patronal), SINTRAF/Aracati,

SDA/EMATERCE, FAEC/SENAR, Embrapa Agroindústria Tropical, UECE/IEPRO, Instituto CENTEC / ITECE, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, CONTACTE produtores do APL, Secretaria das Cidades do Estado do Ceará, CNPQ, COPAV, UGT,

- PROJETOS DE ASSENTAMENTO : Coqueirinho, Lagoa do Mato Câmara, Aroeira Vilany,
- ASSOCIAÇÕES : Coop. Vida Nova / Aroeira Vilany, da lagoa do Teodósio – Nova e Cedro, Comunitária de Guajirú / Fortim, Santa Tereza, Com. de Aroeiras, Barreira dos Vianas,

Dentro do desenvolvimento do PDP pode-se identificar alguns compromissos formais já existentes, sendo os mais expressivos e já em desenvolvimento :

- CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 **LINHA 1 MPES EM APLS** - IEPRO - CNPAT – Projeto : Inovação de Produto e Processo como Fator de Competitividade para o APL do Agronegócio do Caju de Aracati (CAJUCOMPT), CAJUCOMPOT, projeto que já se encontra em fase de desenvolvimento;
- Linhas de crédito do Banco do Brasil, Banco do Nordeste e BNDES;
- Projeto de fábrica de ração a partir do caju, aprovado pelo MDA;
- Programa Empreendedor Rural, promovido pelo SEBRAE/CE, FAEC, SENAR/CE e SINRURAL;
- Projeto : Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas No CadÚnico, de responsabilidade do MDS e STDS;
- Projeto Mini-Fábrica do Banco do Brasil / EMBRAPA;
- Programa de expansão da cajucultura do estado do Ceará : Cajueiro Anão Precoce e Substituição de Copas;
- Projeto de Desenvolvimento do APL – NEAAPL.

## 2. Contextualização e Caracterização do Arranjo

O agronegócio da cajucultura no Ceará é de extrema importância para o desenvolvimento do Estado. A tolerância à seca do cajueiro, associada ao seu caráter social e econômico, credenciam-no como uma espécie capaz de gerar riquezas e auxilia na fixação do homem no campo. Vale ressaltar que os produtores de pequeno (propriedade de até 10 ha) e médio porte (propriedade entre 10 ha e 100 ha) representam 95% dos 195 mil produtores do país. O Ceará representa 50% da área cultivada de caju no país, sendo responsável pela geração de trinta mil empregos diretos e cem mil empregos indiretos. A castanha de caju é o segundo produto na pauta de exportações cearense, gerando US\$ 140.515.788 em 2006, cerca de três quarto do volume total exportado (FIEC, 2007).

### ESTRATIFICAÇÃO DAS UNIDADES PRODUTIVAS NO ESTADO DO CEARÁ

GRUPOS DE ÁREA	ÁREA	ÁREA ACUMULADA	%	% ACUMULADA
De 0 à menos de 5 ha.	27.821	27.821	48%	
De 5 à menos de 10 ha.	8.918	36.739	15%	64%
De 10 à menos de 20 ha.	7.081	43.820	12%	76%
De 20 à menos de 100 ha.	10.127	53.947	18%	94%
Maior que 100 ha.	3.630	57.577	6%	100%
	57.577		100%	

Embora a castanha de caju seja muito bem utilizada, cerca de 90% do pedúnculo é subaproveitado. Aproximadamente 1.914.393 t/ano de polpa são jogados no lixo ou utilizados exclusivamente para a consumação animal (ABREU, 2008).

O Ceará é o maior produtor de castanha do país com um volume de cerca de 121.000 toneladas e com uma área colhida de 386.757 há e uma área plantada de 397.449 ha



cultivada de 362.000 há gerando uma produtividade média de apenas 313 kg/hac ( safra 2008). Para 2009 os números projetados são : 149.216 t para uma área colhida de 396.496 e um rendimento de 385 kg/há, de acordo com LSPA – IBGE.

O cajueiro (*Anacardium occidentale* L.) é uma cultura perene, cujo centro de origem da espécie encontra-se no Brasil. Da árvore pode ser obtido um conjunto de produtos, dentre os quais o principal é a castanha de caju de onde se extrai a amêndoa da castanha de caju utilizada como alimento humano em formas variadas. O pedúnculo ou pseudofruto, ainda pouco aproveitado, pode ser consumido in natura ou ser utilizado para a fabricação de doces e também para a extração de polpas para sucos e outras bebidas, com o bagaço resultante podendo ser utilizado para ração animal, mediante processamento adequado. Da casca da castanha do caju, por sua vez, é extraído o Líquido da Casca da Castanha de Caju (LCC), com aplicações nobres em indústrias químicas, como, por exemplo, na fabricação de tintas, lubrificantes e cosméticos. Ainda da casca dos galhos podados da árvore, da folha, da película da amêndoa da castanha de caju ou mesmo do bagaço do pedúnculo pode ser extraído o tanino, composto químico com vastas aplicações industriais, como na substituição do cromo no curtimento de couro, porém a sua tecnologia de extração não é amplamente acessível ( **FONTE : Desafios Para a Cajucultura no Brasil: O Comportamento da Oferta e da Demanda da Castanha de Caju - Hugo Santana de Figueirêdo Junior** ).

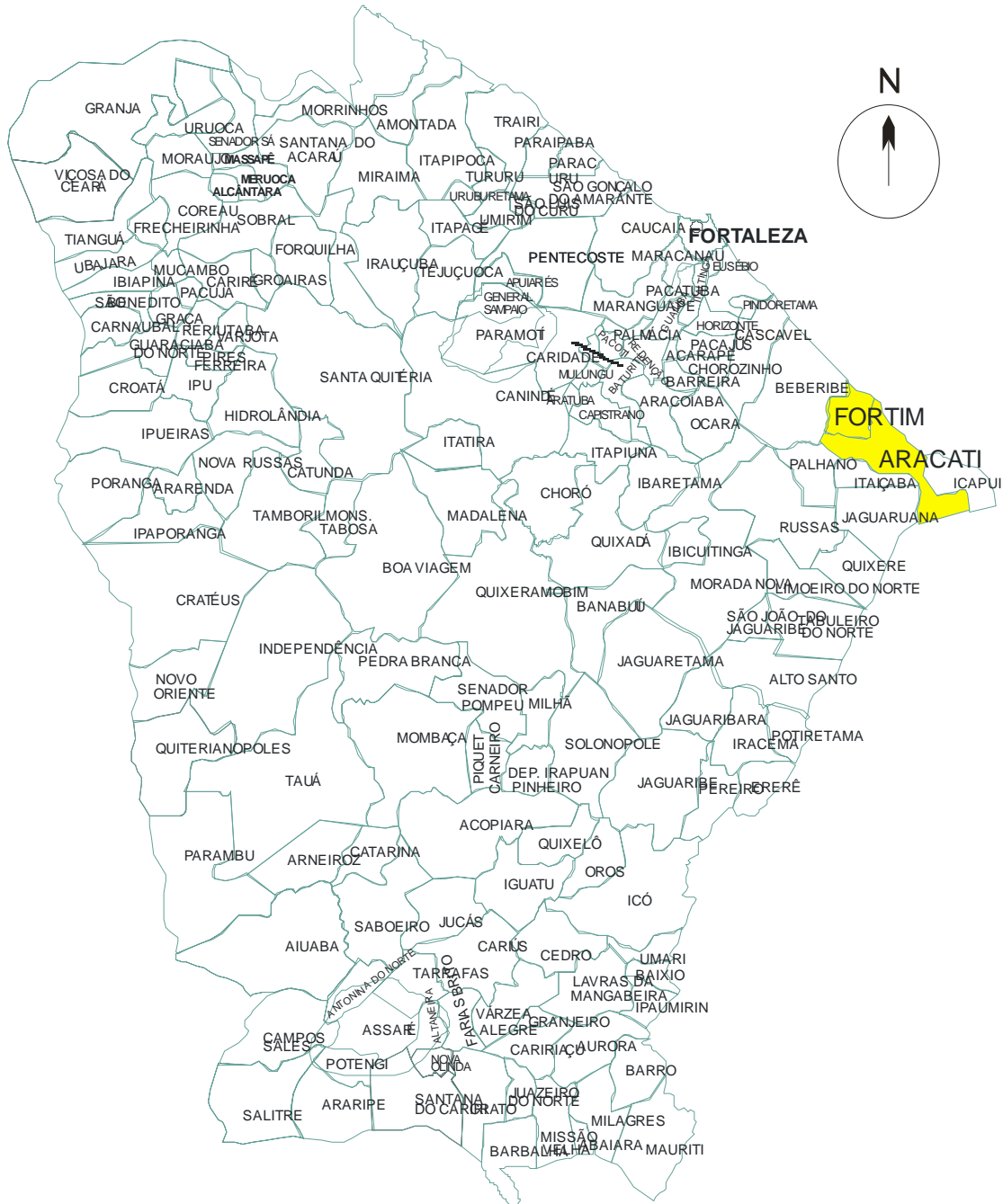
A vocação natural da região para a cajucultura permitiu o surgimento de vários empreendimentos produtivos rurais e agroindustriais, conseqüentemente atraiu a atenção de vários atores institucionais para a região, sendo os mais relevantes :

- Programa de Modernização da Cajucultura executado pela FAEC/SENAR-CE e o Sebrae-Ce em parceria com A FIEC-INDI, a SECITECE, a ASCAJU, os Sindicatos de Produtores Rurais e as prefeituras municipais, visando a organização da produção, a difusão e implementação de tecnologias avançadas e a integração dos produtores e beneficiadores;
- Programa de revitalização das mini-fábricas de beneficiamento de castanha de caju a partir da organização associativa das comunidades rurais – Sebrae/CE, Embrapa Agroindústria Tropical e Fundação Banco do Brasil;

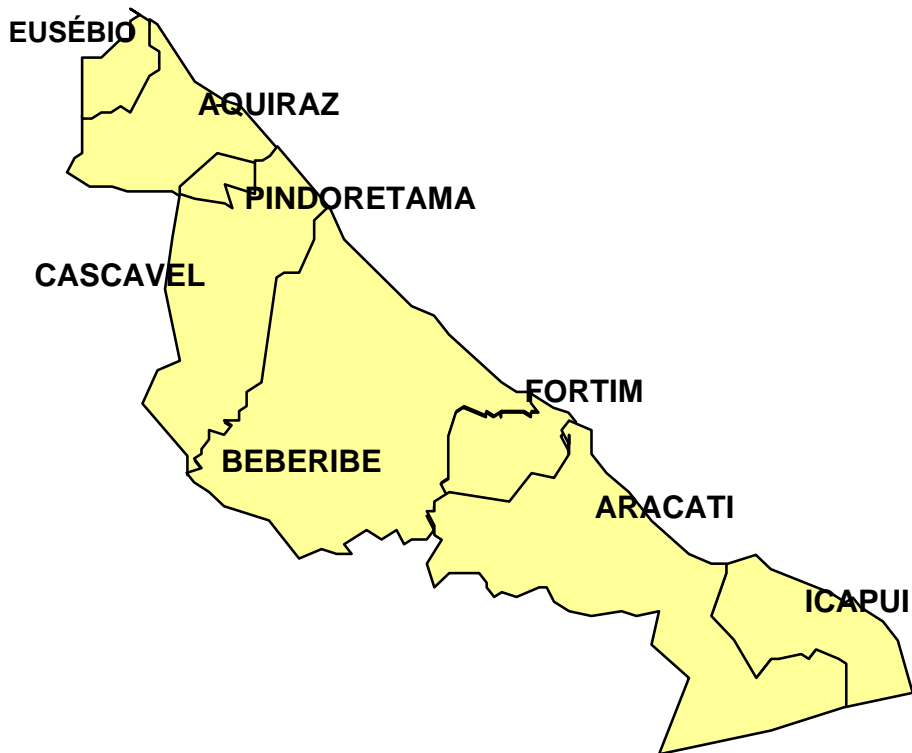
- Organização dos assentamentos rurais pelo INCRA e IDACE, com a participação do SEBRAE/Ce (INCRA E IDACE) já listados anteriormente;
- Programa de assistência técnica aos produtores rurais através dos Agentes Rurais da EMATERCE, resultando na melhoria das práticas agrícolas e de organização dos produtores através do associativismo;
- O Caju Nordeste – evento anual realizado de forma itinerante, desde o ano de 2003, nos municípios da região do litoral leste do Ceará;
- PIF-CAJU - Produção Integrada de Frutas, realizado pela Embrapa Agroindústria Tropical;
- O Programa de Desenvolvimento da Cajucultura, parte integrante do Plano Estratégico do Município de Aracati, elaborado sob a coordenação do Sebrae/CE, por solicitação da prefeitura daquele município em 2005;
- Contribuição do Programa Empreendedor Rural e do Programa de Desenvolvimento Integrado da Propriedade Rural (DIP-R), focados na difusão de uma visão empresarial para os produtores rurais, com base na orientação sobre o diagnóstico da propriedade, no desenvolvimento de um plano de negócio e na elaboração de um projeto;
- Elaboração do Projeto Inovação de Produto e Processos como Fator de Competitividade para o APL de Aracati, o Caju COMPOT, atendendo chamada pública do MCT/SEBRAE/FINEP em 2006;
- Projeto Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no CADÚnico, segmento Caju / Apicultura. Convênio assinado envolvendo o Governo do Estado do Ceará, através da STDS, com o MDS e participação da SECITECE.

A partir desta série de eventos e da política do Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria das Cidades de priorização dos Arranjos Produtivos Locais, o APL de caju de Aracati / Fortim esta se tornando uma realidade.

## LOCALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DENTRO DO ESTADO DO CEARÁ

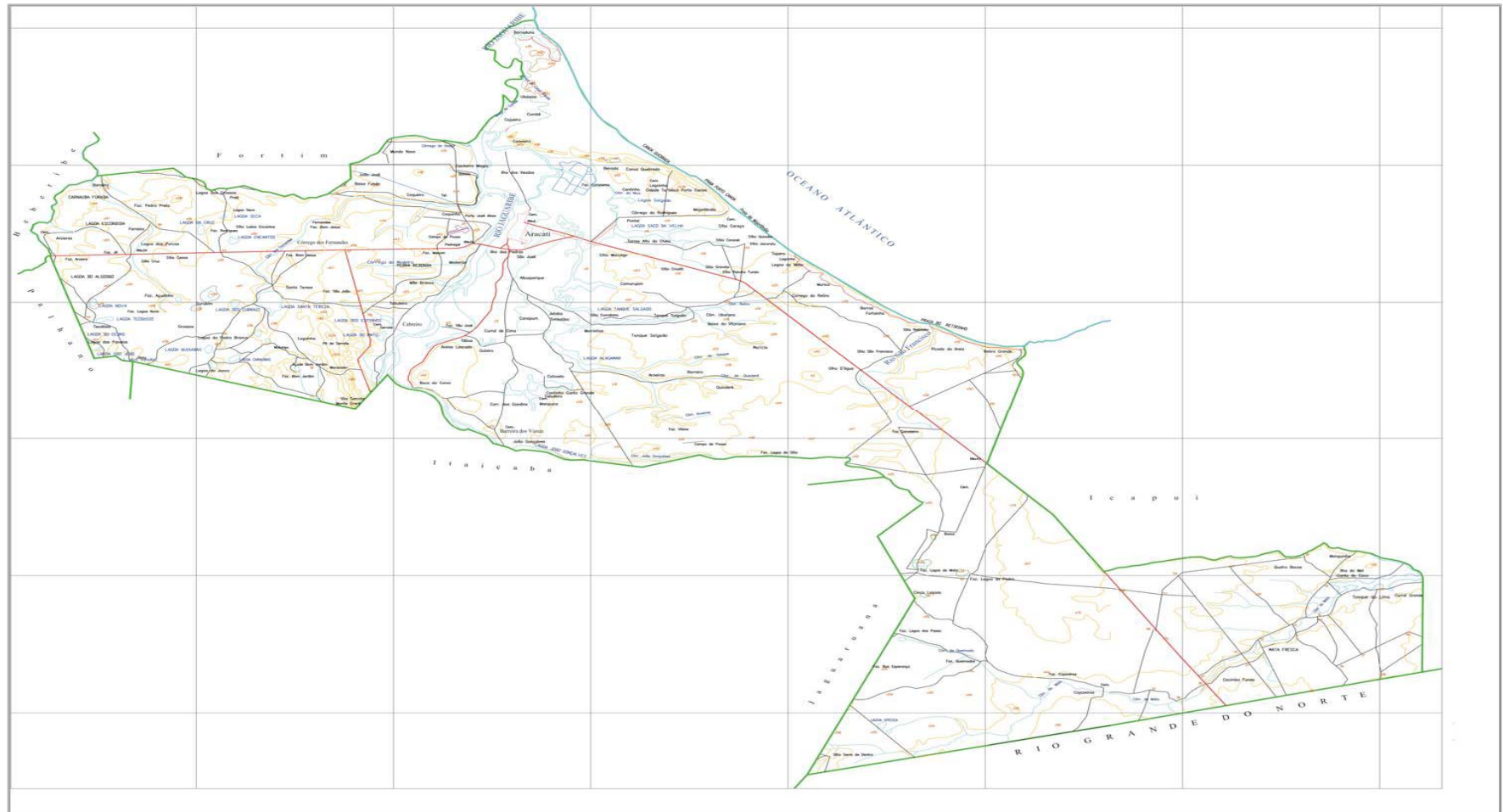


LOCALIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DENTRO DO LITORAL LESTE



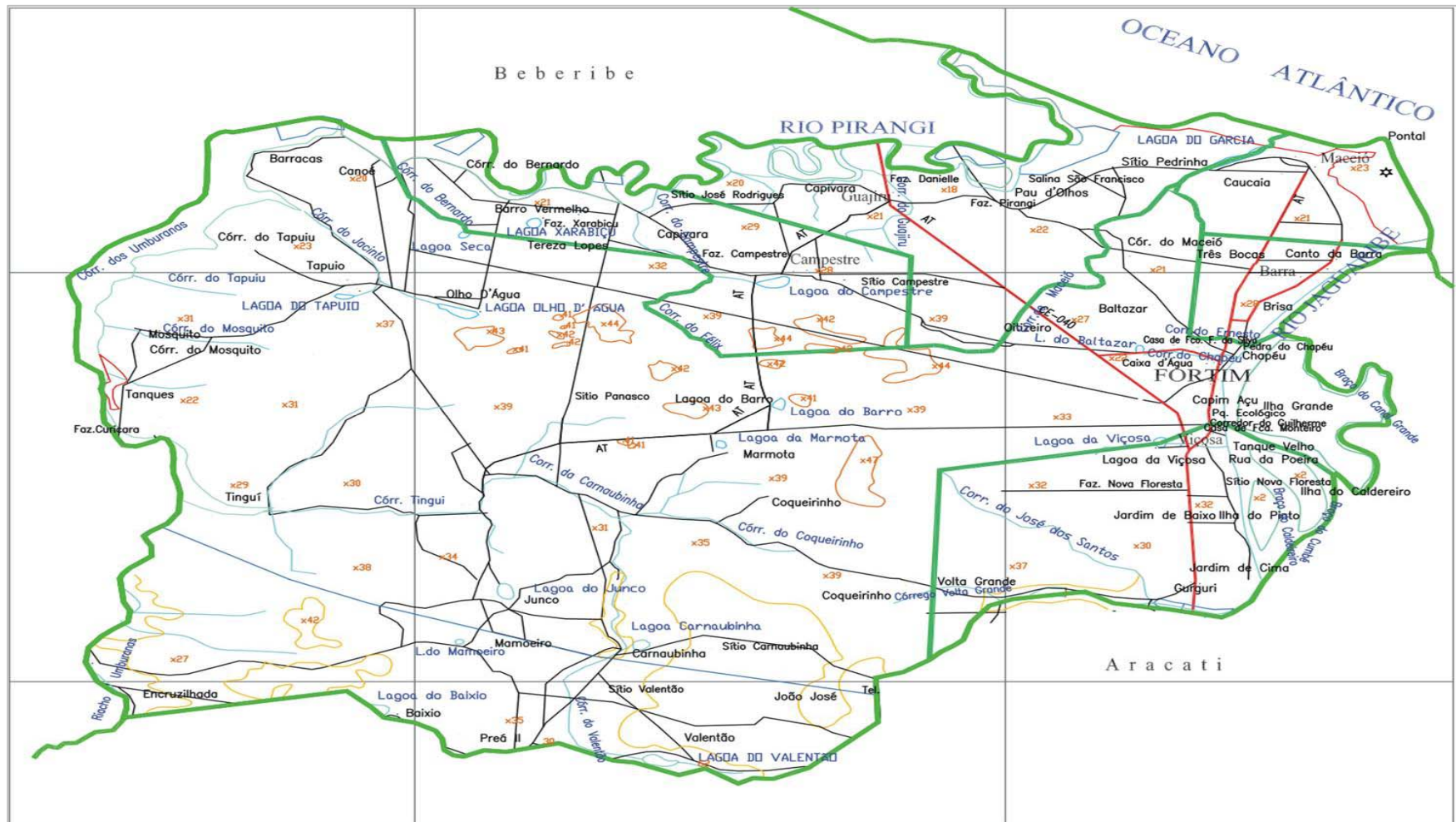
Fonte: IPECE

## MAPA DO MUNICÍPIO DE ARACATI



Fonte: IPECE

### MAPA DO MUNICÍPIO DE FORTIM



Fonte: IPECE

## DADOS FÍSICOS CONSOLIDADOS

MUNICÍPIO	DIVISÃO TERRITORIAL POR MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS	DIVISÃO POLÍTICA(DISTRITOS)	ÁREA VALOR ABSOLUTO (KM2)	PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA(MM) 2000	UNIDADES FITOECOLÓGICAS	CLIMA (TEMPERATURA) °C	VIAS DE ACESSO
Aracati	Microrregião do Litoral de Aracati	Barreira dos Vianas, Cabreiro, Córrego dos Fernandes, Jirau, Mata Fresca, Santa Tereza	1.229,19	1.105,60	Complexo vegetacional da zona litorânea. Floresta mista dicotillo-palmacea (mata ciliar com carnaúba e dicotiledôneas	Máxima- 30°C Mínima – 20°C	CE-040> BR-304
Fortim	Microrregião do Litoral de Aracati	Barra, Campestre, Guajiru, Maceió, Viçosa	280,18	1.177,60	Complexo vegetacional da zona litorânea. Floresta perenifólia paludosa marítima Floresta mista dicotillo-palmacea (mata ciliar com carnaúba e Dicotiledôneas.	Máxima- 30°C Mínima – 20°C	CE040> ACE510

Fonte: Elaboração a partir dos dados de :Divisão territorial por microrregiões geográficas, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Atlas do Ceará- 1997, Anuário Estatístico do Ceará 2001- IPECE

BASE URBANA DEMOGRÁFICA POR MUNICÍPIO

MUNICÍPIO	ÁREA VALOR ABSOLUTO (KM2)	POPULAÇÃO					DENSIDADE DEMOGRÁFICA (HAB/KM2) 2000	TAXA DE URBANIZAÇÃO (%) 2000	TAXA DE COBERTURA DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA(%) 2002	TAXA DE COBERTURA A ESGOTAMENTO SANITÁRIO URBANO (2002)
		POPULAÇÃO RESIDENTE – 2000	URBANA	RURAL	MASCULINO	FEMININO				
<i>Aracati</i>	1.229,19	61.187	39.179	22.008	30.145	31.042	49,78	64,03	65,43	1,46
<i>Fortim</i>	280,18	12.066	8.610	3.456	6.098	5.968	43,06	71,36	29,02	0

Fonte: Elaboração a partir dos dados de : Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico 2000- IBGE, Índice de mortalidade infantil.2000/2002- IPLANCE

TABELA DOS DADOS ECONÔMICOS DA REGIÃO

MUNICÍPIOS	COMPOSIÇÃO PIB 2000 <sup>*(1)</sup>			PIB 2000 <sup>*(1)</sup>	PIB PERCAPTA 2000 <sup>*(1)</sup>	OFERTA TURÍSTICA DE LEITOS <sup>*(2)</sup>	EMPRESAS-	
	% AGROPECUÁRIA	% INDÚSTRIA	% SERVIÇOS				NÚMERO DE UNIDADES LOCAIS 2002. <sup>*(3)</sup>	PESSOAS OCUPADAS 2002. <sup>*(3)</sup>
Aracati	6,06	33,55	60,38	130.978.361,21	2.140,62	1.728	680	20.011
Fortim	12,24	36,39	51,37	26.366.625,37	2.185,23	146	78	3.784

Fonte: Elaboração a partir dos dados de : \*(1)Anuário do Ceará 2004, \*(2)Secretaria do Turismo, \*(3) IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2002,\*(4) GEO Referencial SEBRAE,



Deve-se destacar a expressiva capacidade de geração de empregos do Agronegócio do caju, considerando que se trata de uma atividade agro-industrial bastante diversificada e complexa. A cadeia produtiva envolve o setor agrícola, de beneficiamento de castanha, pedúnculo e seus inúmeros derivados, como também uma ampla rede de comercialização e distribuição de produtos e subprodutos oriundos da castanha e do pedúnculo, direcionados para o mercado interno e externo.

Estima-se que o agronegócio do caju no Ceará seja responsável pela geração de 106.000 empregos, sendo 16.000 no setor industrial, 22.500 diretos e 67.500 indiretos nas atividades de manutenção, colheita e comercialização no meio rural, estimando-se que a área plantada de Aracati e Fortim representam cerca de 6% da área do estado, podemos chegar a um número de empregos da ordem de 6.360 empregos.

O APL hoje se encontra mais representado por 11 associações de classes, totalizando cerca de 340 famílias ligadas diretamente às ações em desenvolvimento.

A tendência é que ocorra uma expansão da área cultivada, conseqüentemente a maior oferta de empregos nos empreendimentos rurais. De igual modo, o fortalecimento do APL proporcionará o aumento e a diversificação da produção e, conseqüentemente, a ampliação de postos de trabalho nos empreendimentos agroindustriais.

O PDP ora apresentado para o APL necessitará de uma maior qualificação profissional para a mão-de-obra rural e, principalmente, para os empreendimentos agroindustriais. Mesmo considerando a entressafra, a rotatividade poderá ser reduzida pela qualificação profissional, pela estocagem do caju e de outras matérias-primas, pelo uso de produtos alternativos e pelo uso de processos inovadores.

O mercado de trabalho local tem dificuldades com a disponibilidade de mão-de-obra qualificada, em função de fatores como: sazonalidade da matéria-prima, fato que acarreta descontinuidade das oportunidades de emprego; emigração da população rural para áreas urbanizadas; desmotivação dos jovens para as atividades rurais. Essas dificuldades vêm sendo contornadas pela atuação de instituições como o SEBRAE, a FAEC/SENAR, a SECITECE, o CENTEC, a Embrapa Agroindústria Tropical, a SDA, a EMATERCE, os Sindicatos de Produtores Rurais e as Prefeituras Municipais, que vêm atuando na promoção do empreendedorismo e do associativismo rural, da visão de cadeia produtiva, da capacitação especializada e da organização em arranjos produtivos locais. Grande parte destes problemas está relacionada

com a deficiência de associativismo, baixa remuneração das atividades no campo, falta de organização e articulação e das relações de trabalho deficientes.

Apresenta-se a seguir, algumas estatísticas do cenário mundial, brasileiro e cearense de produção de castanha de caju, produto mais explorado dessa importante cadeia produtiva do agronegócio.

### PRODUÇÃO MUNDIAL DE CASTANHA DE CAJU (t)

Países	Anos						
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
<b>Vietnã</b>	292.800	515.200	657.600	812.800	960.800	941.600	961.000
<b>Nigéria</b>	485.000	514.000	524.000	555.000	594.000	636.000	666.000
<b>Índia</b>	450.000	470.000	500.000	535.000	544.000	273.000	620.000
<b>Brasil</b>	124.037	164.539	183.094	187.839	152.751	243.770	176.384
<b>Indonésia</b>	91.586	110.232	106.931	131.020	135.070	140.573	143.000
<b>Filipinas</b>	7.000	7.000	7.000	116.910	116.533	113.071	118.000
<b>CostMarfim</b>	87.573	104.985	84.811	140.636	175.000	200.000	130.000
<b>Tanzânia</b>	98.600	67.300	95.000	79.000	72.000	90.400	92.000
<b>GuinéBissau</b>	85.000	86.000	86.000	86.000	88.000	81.000	81.000
<b>Moçambique</b>	58.000	58.000	58.000	58.000	58.000	58.000	58.000
<b>Outros</b>	128.088	127.535	128.227	133.051	139.416	140.935	143.655
<b>Mundo</b>	1.907.720	2.224.791	2.430.663	2.841.256	3.035.570	3.218.349	3.186.039

Fonte: IBGE (FAO, 2009)

PRODUÇÃO BRASILEIRA, ÁREA PLANTADA E COLHIDA – 2008

<b>BRASIL E ESTADOS</b>	<b>SAFRA</b>	<b>ÁREA PLANTADA ( ha )</b>	<b>ÁREA COLHIDA ( ha )</b>	<b>PRODUÇÃO (t)</b>
BRASIL	2008	753.590	741.036	239.702
CE	2008	397.449	386.757	121.045
PI	2008	179.635	179.580	56.279
RN	2008	116.685	116.685	42.593
BA	2008	24.315	24.026	4.327
MA	2008	19.820	18.989	6.587
PB	2008	8.150	8.102	3.238
PE	2008	7.536	6.897	5.633

FONTE : EMBRAPA

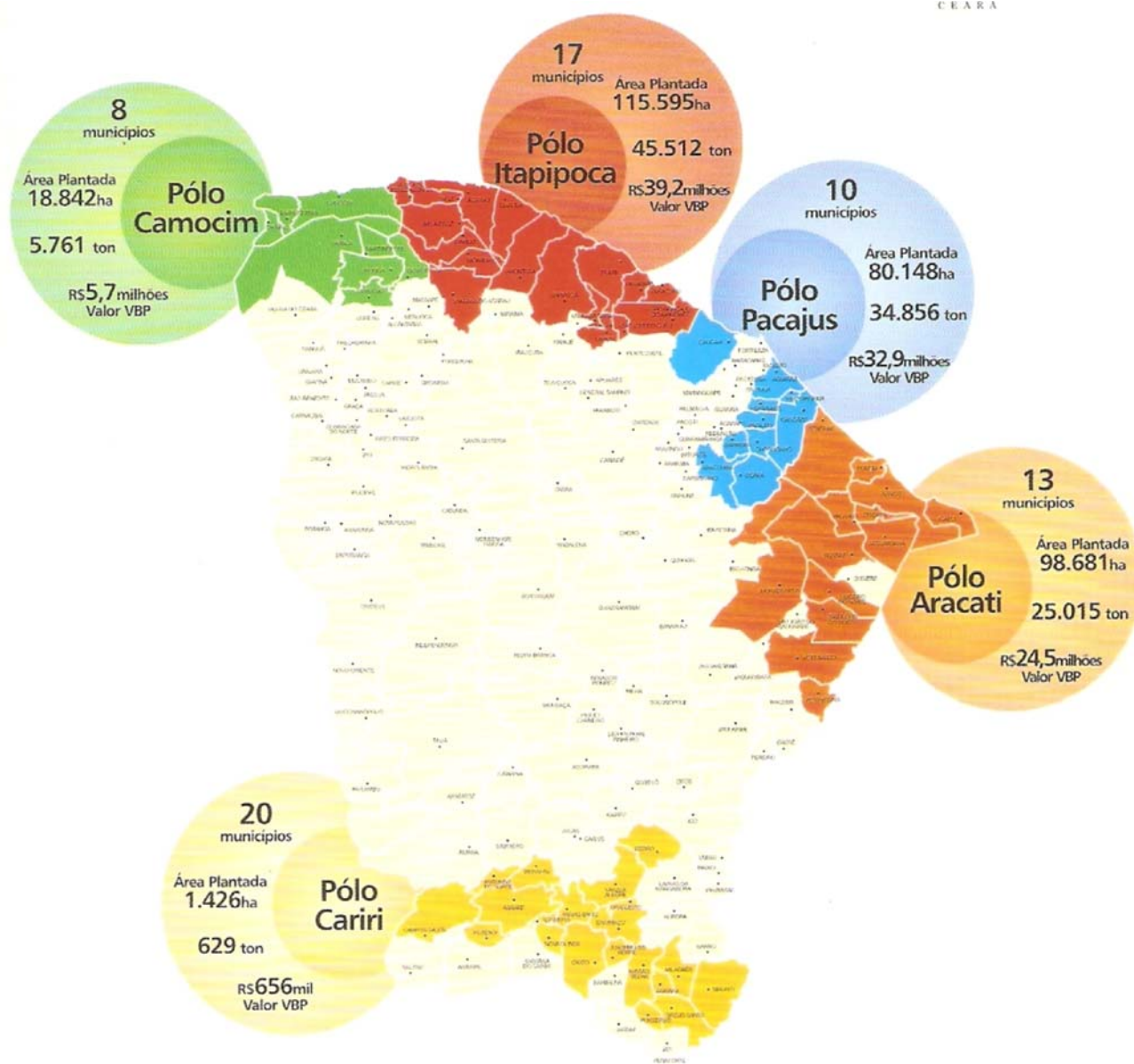
PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CASTANHA DE CAJU (t) – 2008.

<b>UF</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
BRASIL	182.632	152.751	243.770	140.625	240.139
CE	86.576	66.090	130.544	53.420	121.045
PI	44.130	24.497	41.853	23.744	56.223
RN	38.898	41.675	47.862	40.408	42.877
BA	5.493	5.229	6.618	6.125	4.536
MA	4.692	5.031	6.149	6.236	6.587
outros	2.843	10.229	10.744	10.692	8.871

FONTE : EMBRAPA

## CAJUCULTURA NO ESTADO DO CEARÁ

CEARA



FONTE : ADECE

Na área do APL, compreendida nos municípios de Aracati e Fortim, existe cerca de 19.000 ha de cajueiros plantados, sendo 18.000 ha de cajueiros gigantes e 1.000 ha de cajueiros anão precoce, o que produzem cerca 5.320 t de castanha de caju (ano com quadra invernos normal), 47.880 t de pedúnculo de caju. Destaque-se a atenção que vem sendo dada às práticas culturais e técnicas inovadoras, como o plantio de clones mais produtivos e a substituição de copa em pomares de cajueiros gigantes improdutivos, com o conseqüente aumento da produção. Do cajueiro, obtêm-se as seguintes matérias primas / produtos relacionados na tabela abaixo. Ressalte-se que, embora a quantidade gerada a partir de cada produto do caju não seja expressiva atualmente, o trabalho que se vem sendo realizado com os integrantes do APL, com ênfase na organização da produção nas áreas tecnológica, gerencial e mercadológica, levará a uma tendência crescente na quantidade produzida de cada produto e, conseqüentemente, na ocupação e renda para os produtores.

No APL pode-se encontrar presentes toda cadeia produtiva da cajucultura, dando uma ênfase especial ao interesse das instituições públicas e grupos organizados. A cadeia da cajucultura no APL pode ser representada como :

- PESQUISADORES : instituições de fomento e pesquisa;
- PRODUTORES : compreendidos “dentro da porteira”, desde a propagação até a comercialização da castanha in natura, do pedúnculo, da madeira e dos demais produtos derivados do cajueiro; diversificação da produção agrícola e mel de abelha;
- GRUPOS ORGANIZADOS : projetos de assentamentos, cooperativas e associações;
- FORNECEDORES DE INSUMOS : toda parte comercial ligada a comercialização de insumos necessários na cajucultura e seu beneficiamento;
- ATACADISTAS : ditos atravessadores;
- PEQUENAS FÁBRICAS : geralmente de produção caseira de : polpa, doces e cajuína;
- MINI FÁBRICAS DE CASTANHA : aproveitamento associativista da amêndoa da castanha;
- FÁBRICAS : Processamento da castanha, do pedúnculo do caju e de outros derivados do caju;
- EMPRESAS : Comercialização da amêndoa da castanha de caju, do LCC, dos produtos elaborados com o pedúnculo do caju.

Com a constatação da importância econômica da cajucultura na região do APL, apresenta-se uma tabela com as principais indústrias do setor no Brasil – 2004, onde destaca-se a participação do estado do Ceará :

**Tabela 2 – Distribuição da Capacidade de Processamento de Castanha de Caju no Brasil – 2004**

PROCESSADOR	LOCALIZAÇÃO	CAPACIDADE INSTALADA (MIL TON/ANO)
Iracema (Bond)	Fortaleza-CE	60
Resibras	Fortaleza-CE, Forquilha-CE	30
Usibras	Aquiraz-CE, Mossoró-RN	30
Cascaju (Édson Queiroz)	Cascavel-CE	30
Empesca (Amêndoas do Brasil)	Fortaleza-CE	20
Cione	Fortaleza-CE	20
Europa	Altos - PI	16
Imãos Fontenele (faccionada Olam)	Fortaleza-CE	15
Agroindustrial Gomes (faccionada Olam)	Fortaleza-CE	12
A. Ferreira	Mossoró-RN	9
Olam do Brasil (Kewalram Chanrai)	São Paulo do Potengi - RN	8
Minifábricas	Interior do CE, PI, RN, BA, MA	20
<b>Total</b>	-	<b>270</b>

Fonte: Sites das empresas; Entrevistas com corretores, pesquisadores e produtores; Leite (1994); Ministério da Fazenda (2004) e Sindicaju (2005).

O apóio institucional ao APL é conferido principalmente pelos seguintes órgão / instituições : Prefeitura Municipal de Aracati – Séc. de Desenvolvimento Econômico Agricultura e Pesca, Prefeitura Municipal de Fortim, SEBRAE/CE, SECITECE, SINRURAL/Aracati (entidade Patronal), SINTRAF/Aracati, SDA/EMATERCE, FAEC/SENAR, Embrapa Agroindústria Tropical, UECE/IEPRO, Instituto CENTEC / ITECE, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, COMACTE, produtores do APL, Secretaria das Cidades do Estado do Ceará, CNPQ, COPAV, UGT.

A infra-estrutura do APL pode ser descrita de acordo com os parâmetros abaixo relacionados :

- Abastecimento de água – tem água abundante, mas faltam os serviços de tratamento e distribuição;
- Energia elétrica – existe disponibilidade de energia elétrica suficiente, com abrangência em toda a área do arranjo produtivo;

- Estradas – a área de abrangência do arranjo é bem servida de vias de acesso, através de estradas carroçáveis, que necessitam de serviços de conservação e reparo periódicos.
- Transportes – existem dificuldades no transporte. Os meios disponíveis são precários e insuficientes;
- Comunicações – no meio rural existem limitações das comunicações por telefone fixo e móvel, pela internet e via postal;
- Armazenamento da matéria-prima – não existe um sistema de armazenamento organizado para a matéria-prima. Cada produtor utiliza os meios precários de armazenamento disponíveis em sua propriedade;
- Armazenamento dos produtos processados – bastante precário para os pequenos produtores;
- Secador de castanha e do pedúnculo do caju – a secagem é feita em instalações precárias, no chão ou em pequenos pisos feitos de tijolo e/ou cimento.;
- Instituições financeiras – na sede do município de Aracati existem instituições financeiras governamentais (Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Caixa Econômica Federal) não governamentais (Bradesco).

Dentre os programas governamentais relacionados à cadeia da cajucultura cearense, podemos destacar :

a. Dirigidos especificamente ao APL:

- CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 **LINHA 1 MPES EM APLS** - IEPRO - CNPAT – CAJUCOMPOT, projeto que já se encontra em fase de desenvolvimento;
- Projeto das mini-fábricas de beneficiamento de castanha de caju, promovido pela Fundação Banco do Brasil com o SEBRAE/CE e a Embrapa Agroindústria Tropical;
- Mini-fábrica de ração de caju a ser instalada pelo MDA na região do APL;
- Projeto : INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA DE FAMILIAS CEARENSES CADASTRADAS NO CadÚnico, de responsabilidade do MDS,STDS, SECITECE e SDA.
- Programa de distribuição de mudas – Governo do Estado do Ceará e Prefeitura Municipal de Aracati.

b. Abrangência envolve o APL:

- Linhas de crédito do Banco do Nordeste, do Banco do Brasil e do BNDES;
- Programa de Modernização da Cajucultura fomentado pela SDA, através da distribuição de mudas enxertadas e substituição de copas;
- Empreendedor Rural – Programa de capacitação dos produtores rurais promovido pelo SEBRAE/CE, FAEC, SENAR/CE e SINRURAL;
- Programa de desenvolvimento integrado das propriedades rurais, promovido pelo SEBRAE/CE, a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará e SENAR/CE;
- Programa de compras com doação simultânea, realizado pela CONAB;
- DRS do Banco do Brasil;
- Projeto de Desenvolvimento dos APL – NEAAPL.

Principais políticas públicas que nos últimos anos impactaram positivamente o APL foram :

- Projeto São José promovido pelo Governo do Estado do Ceará;
- Regulamentação municipal da Lei Geral da micro e pequena empresa em Aracati;
- FECOP – Fundo estadual de combate a pobreza;
- Programa de aquisição de alimentos pela CONAB.



### **3. Situação Atual do Arranjo**

#### **3.1 Acesso aos Mercados Interno e Externo**

Os principais mercados consumidores dos produtos do APL são : Ceará, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e falando-se de exportação, pode-se citar o mercado europeu e os Estados Unidos e as principais dificuldades atuais estão relacionadas às crises mundiais e à cotação do Dólar e o Euro.

De acordo com apurado no diagnóstico, no APL tem-se posições dicotômicas quanto a tendência das vendas :

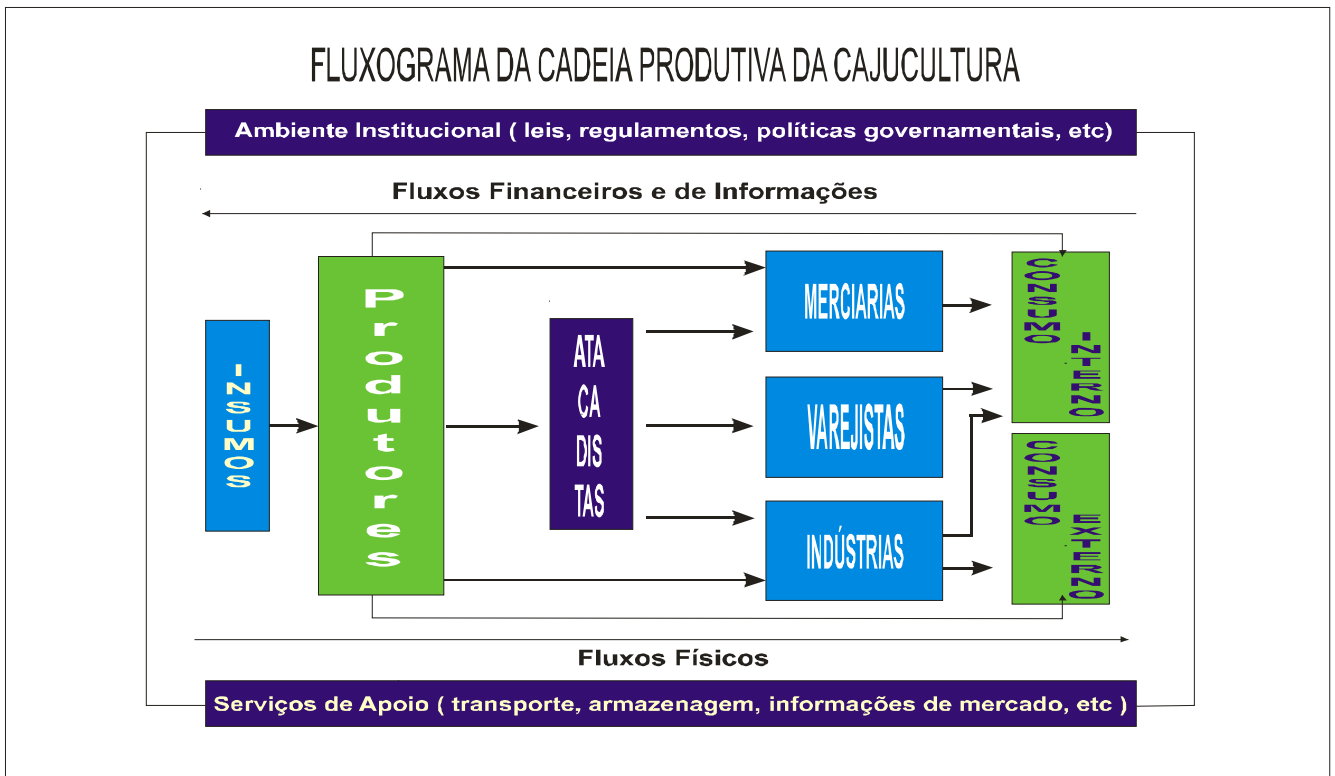
- PRODUTORES E GRUPOS ORGANIZADOS : tendência de estagnação com viés de decréscimo no faturamento, devido principalmente à idade dos pomares, implicando em queda acentuada na produtividade e ao preço da castanha de caju, estável à alguns anos;
- INDÚSTRIAS : demonstraram uma tendência mais otimista de crescimento do faturamento, devido principalmente à conquista de novos mercados e à inovação de produtos ofertados.

Os principais segmentos de mercados representados no APL são :

- Grandes fábricas de produção de castanha e sucos de caju;
- Médias e Pequenas Fábricas de beneficiamento do pedúnculo para fabricação de doces, cajuínas, polpas, etc.;
- Mini Fábricas de castanha de caju.

Na região do APL pode-se encontrar praticamente todos os subprodutos oriundos da cajucultura, conforme citado anteriormente, contudo pode-se constatar um sub-aproveitamento do caju, sendo este um dos pontos mais interessantes a ser trabalhado pelo APL


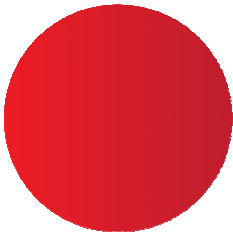
A cadeia produtiva do APL pode ser explicada de acordo com o fluxograma abaixo :






Focando-se na cadeia produtiva da castanha, principal produto da cajucultura, é possível identificar um longo conjunto de elos, desde o produtor até o consumidor final, intercalados por atacadistas (intermediários), tanto na comercialização do produto in-natura como do produto semi-beneficiado e beneficiado no mercado externo. Registre-se que os insumos utilizados tanto no campo quanto na indústria, com embalagens, adubos e defensivos agrícolas podem ser produzidos por uma variada gama de fornecedores, não apenas específicos desta atividade.

O APL ainda não consegue expressar sua força e existência quando do momento de sua comercialização ao consumidor final, com exceção das mini-fábricas de castanha, das pequenas indústrias familiares e associativistas e das empresas cooperadas, quase que a totalidade dos produtos comercializados utiliza as marcas de suas indústrias e em raríssimos casos identificam a procedência da matéria prima. Este problema já esta sendo solucionado, com verbas do projeto – CAJUCOMPOT, e no dia 09/12/2009 a empresa SINAPSE, contratada pelo projeto, apresentou a futura logomarca do API.

## DEFESA DA MARCA DO APL DE CAJU DE ARACATI E FORTIM

	<p>A cajucultura está representada na logomarca pelos cajus presentes. Por mais que a marca faça alusão e reforce outros conceitos como forma de adquirir mais valor, o caju continua sendo o principal ponto da marca, para que fique claro do que se trata o Arranjo Produtivo Local. Os cajus ilustrados no logotipo do APL seguem uma linha de cor fiel às cores originais da fruta, para reforçar a idéia da naturalidade dos produtos desenvolvidos pelo APL. Além de tudo, o amarelo “alaranjado” do caju, que, por sua vez, já é sua cor natural, consegue passar ainda toda a energia e vibração que a cor detém. O laranja é um pigmento de cor forte, quente, que remete ao sol, ao calor, nada mais apropriado para se associar as regiões compreendidas pelo APL, que consistem em cidades do litoral cearense.</p>
	<p>O vermelho não foi escolhido aleatoriamente para colorir a parte referente à “cabeça” das pessoas. A cor vermelha representa o suor derramado pelos produtores locais para atingir seus objetivos. A força que o vermelho passa faz remete à força de vontade da população como num geral.</p>

	<p>O simples caju, se visto com uma esfera vermelha no centro e sendo observado mais atentamente passa a representar não somente um caju mais uma “pessoa”. Pode-se perceber claramente os braços da pessoa erguendo a castanha do caju para o alto como uma espécie de troféu. Essa gravura representa a luta, a vitória e a conquista dos produtores locais com cada avanço que o APL dá. A marca passa força por meio desses conceitos, e consegue, com que através disso, haja além de um sentimento de pertencimento, uma identificação dos produtores com a marca.</p>
	<p>Quando observadas individualmente, as imagens das “pessoas” passam, como já dito anteriormente, uma idéia de vitória e conquista. Mas, quando olhadas em conjunto, a idéia de vitória e conquista se expande tomando ares de união e cooperação. Observando de outro ângulo, a quantidade de “pessoas” (três) e suas respectivas medidas (um grande, um médio e um pequeno) podem fazer referência a estrutura familiar – pai, mãe e filho(a). Ainda é possível notar-se uma alusão aos tipos de produtores existentes no arranjo – de pequeno, médio ou grande porte. E a forma como as pessoas erguem os braços remetem também a força de trabalho dos produtores e aos esforços exercidos por eles no campo.</p>

 The logo consists of the letters 'A', 'P', and 'L' in a bold, black, sans-serif font. The letters are slightly slanted to the right. The 'A' and 'P' are connected at the top, and the 'L' is positioned to the right of the 'P'.	<p>A fonte tipográfica utilizada – Maiandra GD – contém, como se pode perceber, cerifas arredondadas e certa distorção nas pontas. Essas características passam leveza a marca, remetendo ao fato de Aracati e Fortim serem cidades litorâneas. As cerifas representam, por meio de suas ondulações, o mar, as ondas, a brisa, entre outros atributos das cidades praianas. A opção pela cor preta foi feita para defender a seriedade com que o projeto é tratado e para contrastar com as cores quentes que dominam a logo. A combinação entre o preto e cores como o amarelo ou o laranja é uma das mais apropriadas na Publicidade, pois é uma combinação de bastante <i>recall</i> (lembrança na mente das pessoas).</p>
<p>ARACATI E FORTIM</p>	<p>Por várias razões a marca será assinada como APL - Aracati e Fortim. O APL abrange comunidades desses dois municípios do litoral cearense.</p>

## LOGOMARCA DO APL DE CAJU DE ARACATI E FORTIM



## UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DO APL DE CAJU DE ARACATI E FORTIM

### RÓTULO CAJUINA CAMPESTRE



Detalhe logo do APL

## RÓTULO DOCE DE CAJU SANTA TEREZA



Detalhe logo do APL

## RÓTULO CASTANHA DE CAJU GUAJIRÚ



Detalhe logo do APL

No que se refere ao mercado nacional e internacional, nenhuma dificuldade foi identificada como gargalo da comercialização dos produtos oriundos do APL, a não ser os problemas internacionais já citados anteriormente.

No que se refere à concorrência, temos dois produtos com características diferenciadas, no caso da castanha, a concorrência sentida é mais regionalizada, dentro do próprio estado, já com relação aos sucos, a principal concorrência identificada, além da local e a concorrência absurda com a maior multinacional de refrigerantes e sucos do mundo.

### **3.2 Formação e Capacitação**

A formação dos agricultores e pequenos beneficiadores que lidam com a cultura do caju é passada de pai para filho, a partir da organização social destes trabalhadores em associações, cooperativas, etc. tal formação é aprimorada através da participação de capacitações oferecidas principalmente por instituições público e privadas, dentre as quais pode-se citar : **SENAR, SEBRAE, EMATERCE, Prefeitura Municipal de Aracati – Secretaria de Agricultura, Prefeitura Municipal de Fortim, EMBRAPA, INCRA, CONTACT, UECE e CENTEC.**

Dentre as capacitações já realizadas no APL, destacam-se :

NO SETOR PRODUTIVO :

- Curso de Viveirista;
- Curso de Manuseio de Motosserra;
- Substituição de Copas;
- Enxertia;
- Aproveitamento do pedúnculo do caju;
- Curso de Empreendedor Rural;
- Associativismo;
- Apicultura;
- Construção de cisternas;
- Tratorista;



- Administração rural;
- Manejo de solos;
- Tração animal;
- Pecuária;
- Seleção de castanhas;
- Controle de pragas;
- Práticas veterinárias;
- Recursos Humanos;
- Plantas medicinais.

#### NO SETOR DE INDUSTRIAL :

- Liderar;
- IPGNA;
- Auto Gestão;
- Plano De Negócios;
- Orientação Para O Crédito;
- APPCC;
- BPF.

Já a formação dos trabalhadores das médias e grandes indústrias, além dos treinamentos ofertados pelas instituições públicas e privadas, recebe um treinamento específico dentro das empresas, geralmente dentro das áreas para as quais são contratados.

A falta de oferta de cursos profissionalizantes e de graduação específicos para a área poderá ser minimizada com a força das ações do APL e a implantação da Universidade Estadual que já se encontra em construção no município de Aracati.

Pode-se identificar uma grande demanda por cursos de capacitação, sendo as mais destacadas:

#### NO SETOR PRODUTIVO :

- Compostagem;
- Gerenciamento Agrário;
- Conscientização Ambiental;

- Combate a Pragas;
- Curso de Poda;
- Enxertia;
- Produção de Mudanças;
- Tratamento de Solos;
- Curso de beneficiamento do caju;
- Curso de Tratorista;
- Mecânico de máquinas;
- Administração agrícola;
- Manuseio de moto serra;
- Seleção de castanha;
- Produtos e subprodutos do caju (cajuína);

#### NO SETOR INDUSTRIAL :

- Boas Práticas na manipulação de Alimentos;
- Gerenciamento de Indústria;
- Mecatrônica

A demanda tende a ser crescente à medida que o APL se organiza e ganha força e expressividade no mercado, no momento torna-se difícil quantificar a demanda por novos cursos profissionalizantes e de nível superior, mas a expectativa é a mais positiva possível, visto a grande demanda atualmente demonstrada pelos participantes da cadeia da cajucultura. A disponibilidade de estágios e oportunidades de empregos deverão sofrer um grande acréscimo com o profissionalismo que a governança do APL esta empenhada em implementar.

### **3.3 Governança e Cooperação**

A interação e cooperação entre as empresas do arranjo se encontram num patamar muito aquém de seu potencial, podendo ser identificado pequenos acordos relacionados principalmente com :

- O fornecimento x compra da matéria prima;
- Cooperativa para aproveitamento de resíduos da cajucultura;
- Acordos entre associações e mini-fábricas de castanha;
- Acordos para aproveitamento do pedúnculo do caju – empresas e produtores.

Como pode-se constatar a carência no item de interação e cooperação é bastante visível e muito demandada, sendo necessário uma atenção especial quando da elaboração das ações que irão compor este plano de desenvolvimento.

No que se refere à cooperação entre a produção a transformação e as instituições públicas e privadas, podemos dizer que seja um pouco mais eficiente porém longe de ser eficaz, o que pode-se constatar são diversas ações de diversas instituições, sem contudo existir uma conexão e ordenamento das mesas. Contudo, a partir do trabalho de disseminação do conceito de APL, as instituições começaram a abrir os horizontes para uma nova visão, ensejando que num futuro muito próximo, estas ações possam fazer parte de um único todo com objetivos específicos e pré-determinados.

Para o sucesso do APL e implementação das ações propostas neste documento, torna-se imprescindível a formatação de uma **Base Local** participativa e interessada no futuro da cajucultura na região do APL, a largada para concretização desta base já foi iniciada e teve seu ápice inicial quando da criação do **Comitê Gestor** (10/09/09). A Composição deste comitê esta distribuída de maneira representativa e participativa, englobando todas as esferas da cadeia produtiva da cajucultura. A partir deste momento, o APL passa a contar com uma ferramenta muito importante no que diz respeito à governança local.

Este foi apenas o primeiro passo, a partir deste momento, os integrantes do APL e as instituições parceiras e apoiadoras passam a ter uma maior responsabilidade sobre os rumos do APL, pois a partir da formação deste comitê, todas as ações desenvolvidas dentro do APL passam a contar com uma força tarefa fiscalizadora e exigente de seus direitos e deveres, tendo como horizonte os parâmetros traçados neste documento.

### **3.4 Investimento e Financiamento**

Como já citado anteriormente, existe uma dicotomia quando fala-se de lucro líquido dos atores do APL, enquanto os produtores falam em decréscimo os transformadores falam em crescimento.

O decréscimo dos produtores é explicado principalmente pelo envelhecimento e conseqüente queda da produtividade dos pomares, outro ponto com destaque negativo, são as perdas experimentadas pelos produtores, quer pelo desperdício do pedúnculo que pelas péssimas condições de armazenamento e aproveitamento da castanha.

Ao contrário dos produtores, as industriais falam em crescimentos expressivos para os próximos anos, embasados principalmente na incorporação de novos produtos, novas tecnologias e abertura de novos mercados. Deve-se considerar que o setor de beneficiamento de castanha esta investindo em máquinas mais modernas e no aperfeiçoamento dos processos com vistas ao aumento de produtividade, redução de custos e obtenção de percentual mais elevado de amêndoas inteiras com melhor qualidade, no sentido de tornar-se mais competitiva, principalmente em relação à Índia. Há ainda de se considerar a obtenção de produtos mais nobres, como : produtos derivados do cardol e cardanol, resina fenólicas, aditivos para combustíveis e lubrificantes, conseguindo a partir do desenvolvimento de pesquisas com o LCC – líquido da castanha do caju, abrindo novas oportunidades de mercado para o agronegócio do caju.

Como já visto anteriormente, a maioria dos atores integrantes do APL e formada por pequenos produtores rurais organizados em associações, diante desta realidade, o crédito apesar de existir, não consegue chegar ao produtor devido a uma série de fatores, fatores esses para os quais foram criadas ações com intuito de minimizar os efeitos negativos da impossibilidade do crédito esta chegando aos produtores.

O principal fator de não acesso ao crédito, esta baseado em duas vertentes :

1. QUALIFICAÇÃO DO CRÉDITO : os pequenos agricultores queixam-se de que apesar de saber que existem verbas disponíveis para suas demandas, não sabem e por vezes não procuram saber como ter acesso a este crédito. Para sanar esta lacuna, conta-se com a participação efetiva do Banco do Brasil e Banco do Nordeste, participantes ativos do APL e integrante do comitê gestor, que através de suas representações aprovaram uma ação de

acessibilidade ao crédito, através de uma série de palestras voltadas exclusivamente para o público integrante do APL em questão.

2. TITULARIDADE DAS TERRAS : outro problema importante no que se refere à investimentos na região, esta ligado ao fato dos agricultores não possuírem a titularidade de parte de suas terras e daí a dificuldade de implementação de infra-estrutura e outras melhorias. O INCRA, também parceiro deste APL esta procurando dentro das possibilidades da legislação agilizar estes processos para beneficiar todo o APL.

A partir da elaboração deste documento, que contem as principais diretrizes desta região abrangida pelo APL, acredita-se numa facilitação de investimento e crédito para região, visto a organização dos integrantes, a visibilidade futura e o grande apóio conseguido junto as instituições.

### **3.5 Qualidade e Produtividade**

Nos últimos anos, a tendência tem sido dos grandes produtores abandonarem seus pomares – principalmente aqueles antigos e constituídos de cajueiros comuns – devido à baixa rentabilidade do cultivo, provocada pelos preços baixos da castanha e pelos custos crescentes de encargos da mão de obra rural. Nesse contexto, predominam na cajucultura os pequenos agricultores cujas famílias trabalham na fazenda e estão mais dispostos a aceitar preços menores pela sua produção, devido a vulnerabilidade financeira.

O Ceará é o maior produtor de castanha do país com um volume de cerca de 121.000 toneladas e com uma área colhida de 386.757 há e uma plantada de 397.449 há, gerando uma produtividade média de apenas 304 kg/há (safra 2008). Para 2009 os números projetados são : 149.216 t para uma área colhida de 396.496 e um rendimento de 385 kg/há, de acordo com LSPA – IBGE.

**C A J U C U L T U R A**  
**M U N I C Í P I O S : A R A C A T I e F O R T I M**

**ÁREA PLANTADA (ha) :**

**Ce : 376.132 (2007) 397.449 (2008)**  
**Aracati : 16.220 (2007) 16.649 (2008)**  
**Fortim : 2.708 (2007) 2.938 (2008)**

**PRODUÇÃO CASTANHA (t) :**

**Ce : 53.429 (2007) 120.794 (2008)**  
**Aracati : 1.541 (2007) 3.614 (2008)**  
**Fortim : 380 (2007) 724 (2008)**

**PRODUTIVIDADE (kg/ha) :**

**Ce : 142 (2007) 304 (2008)**  
**Aracati : 95 (2007) 217 (2008)**  
**Fortim : 140 (2007) 246 (2008)**

FONTE : IPECE/ EMBRAPA

De acordo com estimativas, cerca de 95% da área plantada ainda está ocupada com cajueiro comum, de porte alto, baixa produtividade, de idade avançada e submetidos a manejos inadequados.

**SITUAÇÃO CEARENSE E DO APL**

Municípios	Área Plantada (há)			Produção (t)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Ceará	371.032	376.132	379.449	130.544	53.429	120.794
Aracati	16.020	16.220	16.649	3.845	1.541	3.614
Fortim	2.568	2.708	2.938	770	380	724

DADOS : IPECE

Como decorrência deste sistema de produção ineficiente, estima-se que ocorra um desperdício de pedúnculo estimado em mais de 90% da produção além de um sistema de colheita e armazenamento da castanha que deprecia sua qualidade, contribuindo para desvalorização do produto.” Apesar destes fatos a tecnologia atualmente disponível no agronegócio do caju é das mais avançadas, considerando-se principalmente as conquistas na área de melhoramento genético, através do lançamento de diversos clones pela EMBRAPA e a disponibilidade de modernas técnicas de produção, como : substituição de copa de cajueiros improdutivos por material genético superior, uso da fertirrigação em clones de cajueiro anão precoce, desenvolvimento do sistema de certificação PIF CAJU, controle integrado de pragas e aperfeiçoamento de técnicas de pos colheita entre outros. O desafio é portanto estabelecer estratégias de difusão e transferência destas tecnologias, para que os avanços então conseguidos venham a ser usados de forma massiva e auto-sustentável pelos produtores.

De outra parte a capacidade instalada das indústrias de beneficiamento da castanha, está estimada em torno de 240.000 toneladas, enquanto as indústrias de sucos, doces e outros derivados do pedúnculo, apesar de pouco expressiva em termos de exportação é muito diversificada em produtos direcionados para o mercado interno.

Não é mais concebível conviver com o enorme desperdício do pedúnculo, considerando-se sua riqueza em vitamina C, ferro e a ampla possibilidade de aproveitamento sob a forma de sucos, doces, néctar, xarope, mel e na composição da ração animal, além da obtenção de diversos outros tipos de produtos.

Os principais fornecedores de insumos e matéria prima para produção e beneficiamento estão localizados dentro dos próprios municípios que compõem o APL, dificilmente os produtores e beneficiadores te de se buscar algum insumo na capital do estado ou fora deste.

Todas as ações relacionadas com a produção são realizadas pelos agentes locais com assistência técnica das instituições municipais, estaduais e federais, já no que se refere às grande indústrias, por vezes existe a necessidade de buscar um profissional mais preparado em outros mercados, mas de maneira geral, toda mão de obra é regional, contudo, verifica-se uma grande demanda por mão de obra mais especializada, principalmente no que se refere ao setor de transformação e comercialização.

Os principais problemas enfrentados no relacionamento com fornecedores, estão relacionados à negociação de preço, qualidade do produto, sazonalidade do preço da matéria prima - início e final de safra; falta de regularidade e qualidade na produção, falta material de embalagem, dificuldade de cumprimento de prazos pré-estabelecidos entre indústria e produção, problemas de logística, etc...

O grande passo necessário e almejado pelo APL perpassa obrigatoriamente pela **Qualidade dos Produtos e Produtividade dos Pomares**.

A produtividade dos pomares pode ser encarada como o principal gargalo à produção e produtividade dos cajueiros da região do APL, não sendo esta característica exclusiva da região. Muitas ações já vêm sendo realizadas no estado do Ceará com intuito de melhorar estes parâmetros, contudo, com o advento do APL, espera-se potencializar e com isso mitigar a ação destes gargalos.

Existem alguns métodos utilizados para esta finalidade, os principais propostos para o APL são: Substituição de Copas e Plantio do Cajueiro Anão Precoce.

Qualidade dos Produtos, este fator também se caracteriza como grande gargalo e desafio ao APL, juntamente com a necessidade de aproveitamento integral do caju formam um tripé bastante desafiador e que movem as principais ações traçadas pelo plano de desenvolvimento da cadeia produtiva da cajucultura. É de fundamental importância para o sucesso comercial do APL que a qualidade dos produtos e o aproveitamento integral do caju sejam trabalhados de maneira integrada e intensiva.

### **3.6 Tecnologia e inovação**

Por se tratar de um APL, que apesar de envolver todos os processos e atores da cadeia produtiva da cajucultura, possui uma ênfase maior no pequeno produtor e mini-fábricas de processamento de castanha e pedúnculo, as informações acerca de tecnologia e inovação não foram muito robustas, causando aqui uma lacuna em no Plano de Desenvolvimento, mas que nem de longe irá interferir no caminho para se obter os resultados esperados.



Em termos de tecnologia e inovação, falando-se em produção primária, podem-se citar à utilização do Cajueiro Anão Precoce, e das técnicas de Substituição de Copas, metodologias que se encontram na ponta do desenvolvimento tecnológico e de inovação para o setor e que são disseminadas no APL

Quando passa-se para o setor de beneficiamento tem-os alguns méritos e algumas lacunas, como constata-se em algumas ações :

1. MINI-FÁBRICAS DE CASTANHA : Foram desenvolvidas a partir de um projeto governamental e hoje o APL conta com uma unidade em pleno funcionamento e que será beneficiada com melhorias a partir das ações do PDP;

2. Projeto CAJUCOMPOT : Já se encontra em desenvolvimento uma unidade de produção com ênfase em compota clarificada de caju e que traz em seu bojo o aproveitamento industrial dos sub-produtos oriundos deste processamento. Projeto em anexo;

3. APROVEITAMENTO INTEGRAL DO PRODUTO : Este é um ponto de maior demanda do APL, visto a infinidade de técnicas de aproveitamento integral não só do pedúnculo mas de uma série outros produtos gerados pela cadeia produtiva da cajucultura e o desperdício atualmente praticado por esta cadeia produtiva.

Para se ter uma idéia do que o aproveitamento integral do caju representa, segue quadro com inúmeras utilizações a que esta cultura se permite:

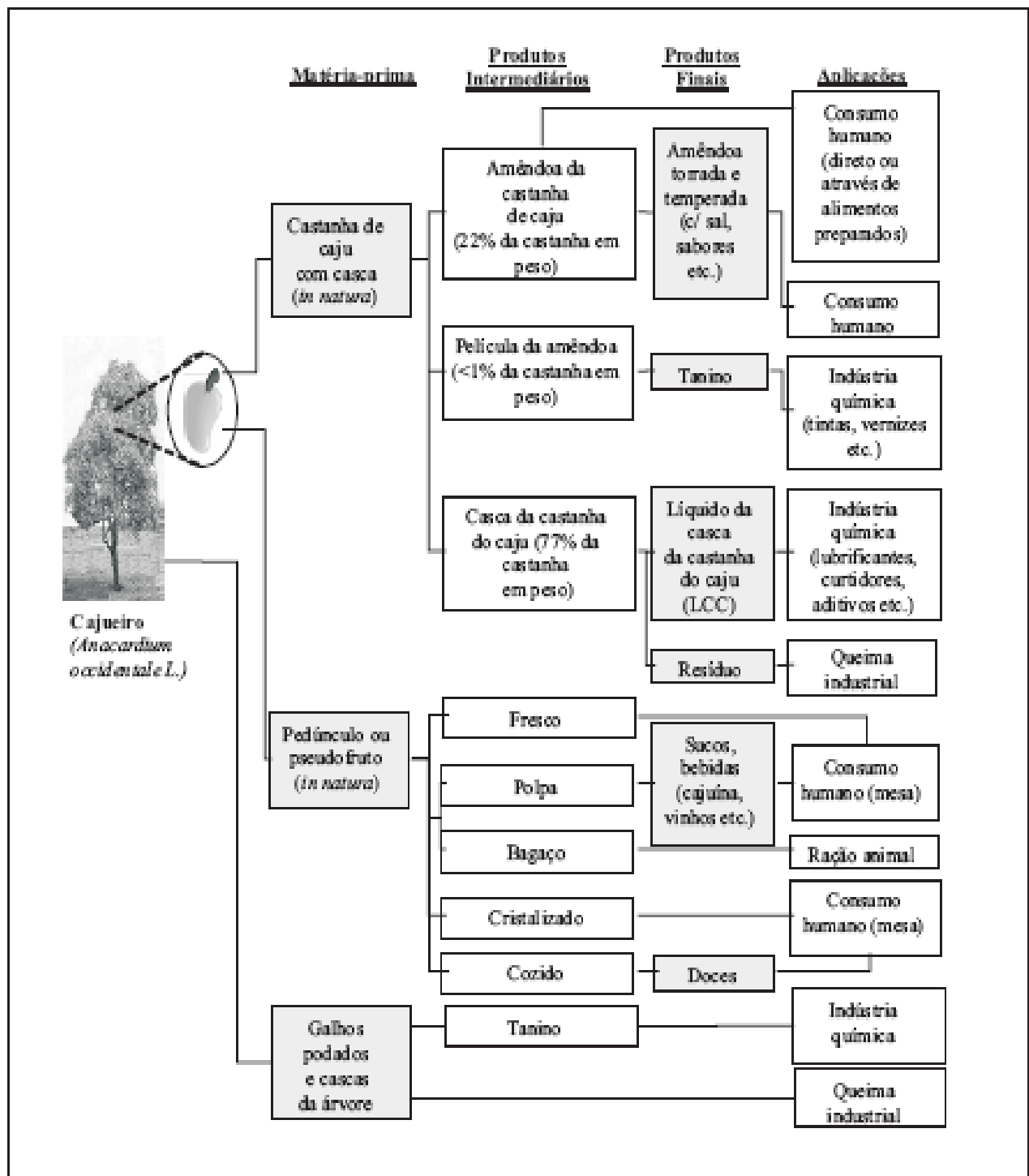


Figura 2 – Produtos derivados do cajueiro

Fonte: Entrevistas dos pesquisadores; Leite (1994).

#### 4. Desafios e Oportunidades de Desenvolvimento

As principais variáveis identificadas que podem caracterizar o APL e toda cajucultura cearense são :

- Capacitação de mão-de-obra;
- Assistência técnica constante e de qualidade;
- Qualidade do produto: castanha e pedúnculo;
- Aproveitamento integral dos produtos da cajucultura;
- Melhoria e substituição gradativa do pomar velho e pouco produtivo;
- Diversificação das atividades produtivas nas pequenas e médias propriedades, com vistas à sustentabilidade
- Política de preços definida para os produtos e insumos;
- Viabilização de acesso ao crédito pelos produtores;
- Recuperação e reativação das agroindústrias;
- Integração dos elos da cadeia produtiva da cajucultura no APL;
- Viabilização do uso de tecnologias inovadoras;
- Gestão para qualidade e o negócio.

No APL pode-se relatar os pontos positivos / negativos, ameaças e oportunidades de por setor da cadeia produtiva, desta forma podemos identificar que muitos dos itens citados são comuns a mais de uma das camadas dos atores do APL.

#### PRODUTORES :

Pontos Fortes	Pontos Fracos
Aceita consorciar com outras culturas;	Falta de compradores fixos
Venda garantida (castanha);	Preço baixo
Produtos de qualidade;	Falta de máquinas
	Atravessadores
	Falta de vias de escoamento da produção nas localidades
Oportunidades	Ameaças

Ganhos melhores com produto melhor	Produtividade do Pomar
Dinheiro certo	Desorganização do setor
Envolver a família na produção	Disputa por preços
Trabalhar com os subprodutos do caju (mel, doce, cajuína, farelo do pedúnculo),	Secas
Vender a castanha in natura	Atravessadores

### **PRINCIPAIS DESAFIOS:**

- Aumentar a produção e a área de produção.
- Acesso ao crédito para cuidar da área.
- Trabalhar na área preservando o meio ambiente.

### **PRINCIPAIS PROPOSTAS PARA O SETOR:**

- Fortalecimento da cajucultura;
- Garantia de preço mínimo;
- Garantia de compra;
- Mais crédito para a manutenção da área na entre safra.
- Mais crédito para comprar de maquinário (tratores, implementos).
- Beneficiamento local do fruto;
- Linha de crédito para manutenção dos pomares;
- Aproveitamento melhor do pedúnculo na própria comunidade;
- Acesso as novas tecnologias;
- Acesso a crédito para pequenos produtores;
- Cooperativa de pequenos produtores junto com o governo para a venda direta da castanha e dos subprodutos do caju ( cajumel, cajuína e fubá) em parceria com a CONAB;
- Fazer um selo que garanta a qualidade do produto;
- Compra dos subprodutos do caju (mel de caju, cajuína e fubá);
- Acabar com os atravessadores;
- Parceria entre produtores e indústrias;
- Parceria entre comprador e produtor;
- Ampliar o projeto de substituição de copas.

### GRUPOS ORGANIZADOS :

<b>Pontos Fortes</b>	<b>Pontos Fracos</b>
Adaptado ao local	Preço baixo
Venda garantida (castanha)	Falta de agregação de valor aos produtos do caju
Traz desenvolvimento para a comunidade	Formas de comercialização
Produção e Geração de renda	Sazonalidade de produção
Promove o crescimento do pomar	Custeio da produção e manutenção do pomar
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
Venda da castanha in natura	
Aumento da produção e produtividade cajueiro anão precoce e substituição de copas	

**PRINCIPAIS DESAFIOS:** Custeio da produção, falta de condições de preparar a terra, organização dos produtores junto ao APL, trabalhar na limpeza do cajueiro sem recursos financeiros, aumentar a produção e dar sustentabilidade à propriedade através da diversificação da produção.

### INDUSTRIAS / EMPRESAS

<b>Pontos Fortes</b>	<b>Pontos Fracos</b>
Participação dos cooperados – trabalho de beneficiamento	Ausência de Assistência Técnica
Facilidade mercado local	Ausência de Mão de obra qualificada
Qualidade dos produtos	Condições de armazenamento
Relacionamento com fornecedores e clientes	Falta de capital
Conhecimento do ramo (15 anos)	Organização

Marcas consolidadas no mercado	Sazonalidade
	Uso indiscriminado de agrotóxicos
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
Melhoria na aquisição da Matéria Prima	Falta de capital de Giro
Demanda do Mercado externo	Crises externas
Venda garantida	Concorrência
SUCOS: ACEROLA, AÇAÍ	TEMPO
ENERGÉTICOS	MAO DE OBRA
	CRISE FINANCEIRA

#### **PRINCIPAIS PROPOSTAS PARA O SETOR**

- Melhor acompanhamento dos produtores.
- Cursos de Capacitação.
- Selo da castanha orgânica.
- Crédito para pequenos produtores.

### **INSTITUIÇÕES PÚBLICAS**

#### **PRINCIPAIS PROPOSTAS PARA O SETOR:**

- Fortalecimento de associações e criação de cooperativas.
- Engajamento de todos os atores envolvidos na atividade do caju.
- Reunião de mobilização e sensibilização dos produtores.
- Reunião com parceiros e agentes produtivos e acompanhamento por parte da CENOP.
- Construção de objetivos e metas e apresentação do mapeamento da cadeia produtiva.
- Realização de cursos de Gestão e Empreendedorismo, com vistas à criação de oportunidades de negócios.

- Com os cursos de Gestão e Empreendedorismo, podemos criar oportunidades de negócios ligados ao setor.
- Melhoramento de todo o pomar de cajueiro gigante: Poda de limpeza, substituição de copas, controle de pragas e doenças com produtos alternativos
- Renovação dos pomares (replântio em áreas falhadas).
- Incentivo ao aproveitamento do pedúnculo do caju.
- Comercialização em rede.
- As políticas públicas necessárias.
- Profissionalismo do produtor.
- Funcionamento da Câmara Setorial da Cajucultura.
- Crédito especial para recuperação dos pomares.
- Criação de Cooperativas para comercialização dos produtos.
- Utilização de derivados do caju na merenda escolar.
- Criação de Mini Fábricas de Beneficiamento de Pedúnculo e Castanha, garantindo acompanhamento técnico a fim de agregar valor ao produto, assim como o elevado desperdício do pedúnculo, de modo a tornar esta atividade sustentável.
- Mais crédito para o setor.

A consolidação dos dados apurados permitiu identificar pontos relevantes para a consolidação do APL

#### **PRINCIPAIS SUGESTÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO APL**

- Fortalecimento de associações e criação de cooperativas;
- Fortalecimento da governança local;
- Engajamento de todos os atores envolvidos na atividade do caju;
- Construção de objetivos e metas e apresentação do mapeamento da cadeia produtiva;
- Cursos de Gestão e Empreendedorismo;
- Melhoramento de todo o pomar de cajueiro gigante: Poda de limpeza, substituição de copas,

controle de pragas e doenças com produtos alternativos;

- Renovação dos pomares (replanteio em áreas falhadas).
- Incentivo ao aproveitamento integral do caju.;
- Comercialização em rede;
- Políticas públicas apropriadas;
- Profissionalismo do produtor;
- Funcionamento da Câmara Setorial da Cajucultura;
- Crédito especial para recuperação dos pomares;
- Criação de Cooperativas para comercialização dos produtos.
- Utilização de derivados do caju na merenda escolar;
- Recuperação das mini fábricas de beneficiamento de pedúnculo e castanha;
- Mais crédito para o setor;
- Manejo integrado das propriedades, oferecendo aos produtores outras oportunidades além da castanha de caju.

#### **PRINCIPAIS DESAFIOS DO APL**

- Capacitação de mão-de-obra;
- Obter assistência técnica constante e de qualidade;
- Proporcionar qualidade do produto: castanha e pedúnculo;
- Aproveitamento integral dos produtos da cajucultura;
- Política de preços definida para os produtos e insumos;
- Acesso ao crédito pelos produtores;
- Recuperação e reativação das pequenas agroindústrias;
- Integração dos elos da cadeia produtiva da cajucultura no APL;
- Estruturação da cadeia produtiva do caju no território do APL;
- Estruturação de modelo de governança do APL;
- Viabilização do uso de tecnologias inovadoras;
- Gestão do Agronegócio do caju e da qualidade dos produtos;
- Oportunidade de ocupação e renda na entre safra do caju.

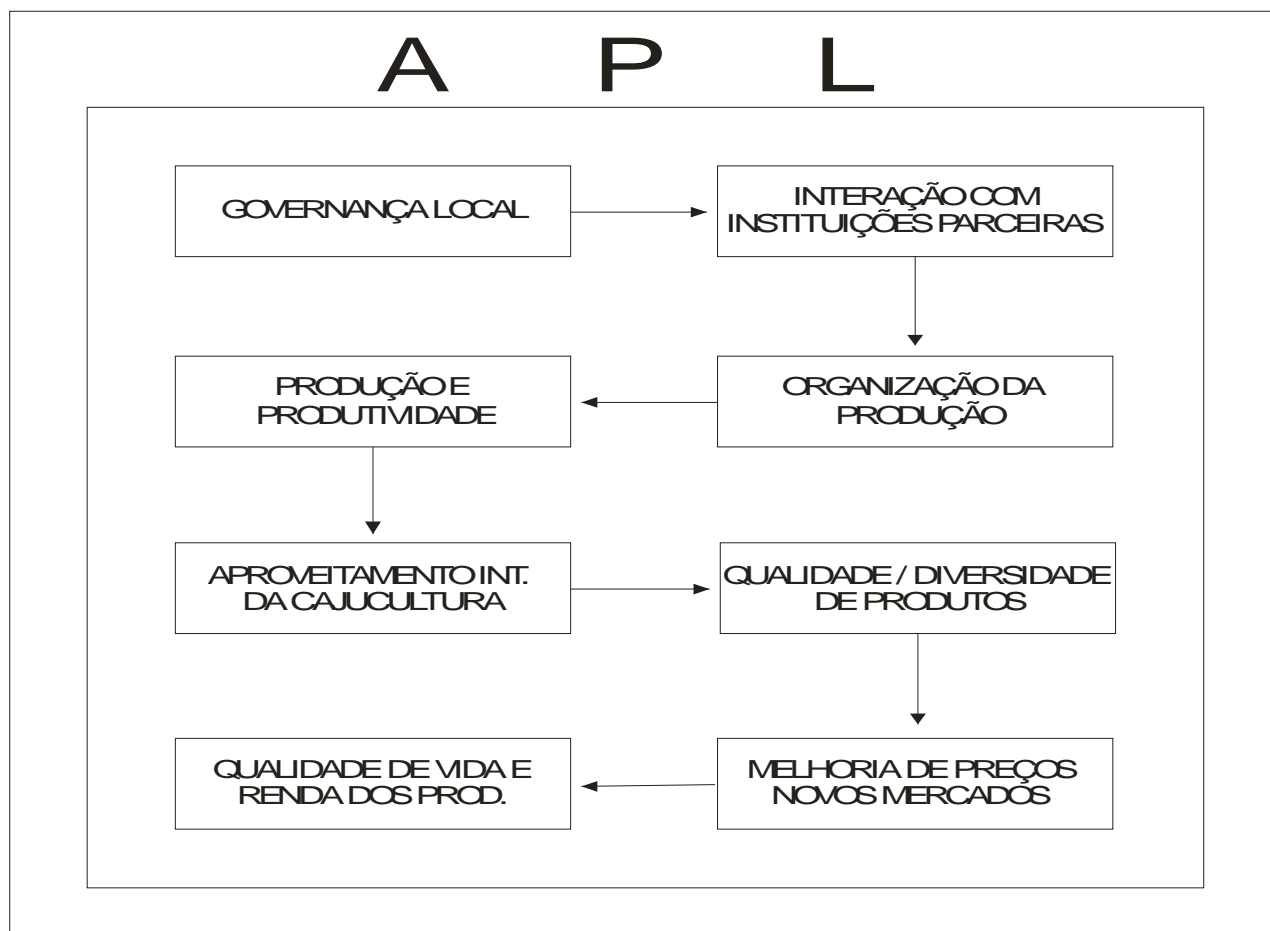
#### **PRINCIPAIS OPORTUNIDADES DO APL**

- Denominação do APL;



- Diferencial competitivo agregado à marca do APL;
- Apoio institucional ao APL;
- Mobilização em prol do desenvolvimento do APL;
- Políticas governamentais específicas para APL;
- Organização e mobilização do setor da cajucultura;
- Incentivos Governamentais : municipais, estaduais e federais;
- Formatação e fortalecimento da governança local;
- Aproveitamento integral dos produtos da cajucultura;
- Inserção da cajucultura na gastronomia regional;
- Diversificação das atividades do produtor;
- Substituição de copas e implantação do cajueiro anão precoce;
- Melhoria das estruturas produtivas e de beneficiamento.

### FLUXOGRAMA DOS PRINCIPAIS DESAFIOS DO APL



## 5. Resultados Esperados

1. Fortalecimento e reconhecimento do APL – Governança Local;
02. Qualificação de mão de obra;
03. Melhoria no nível tecnológico dos produtores e na gestão do agronegócio;
04. Formação de tecnólogos em cajucultura;
05. Melhoria e modernização da infra-estrutura produtiva e de processamento de caju do APL;
06. Aproveitamento integral do caju e seus derivados – castanha, pedúnculo e outros;
07. Oferta de produtos com maior qualidade e valor agregado;
08. Aumento da produção e produtividade dos pomares do APL;
09. Melhoria na apresentação, distribuição e comercialização dos produtos do APL;
10. Acesso a novas tecnologias;
11. Acesso a novos mercados;
12. Acesso ao crédito;
13. Inserção social e melhoria da qualidade de ocupação e renda dos integrantes do APL;
14. Promoção da diversificação de atividades consorciadas com a cultura do caju e incentivo do empreendedorismo rural.

### FOTO ILUSTRATIVA COM PRODUTOS DA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA DO CAJU



Fonte : CAJUNORDESTE 2009.

## **6. Indicadores de Resultados**

De acordo com as ações em andamento, esta em curso a execução de um diagnóstico - início do ano de 2010 - que irá balizar o Tzero do APL em relação aos resultados esperados.

Como se pode ver no item 5, os resultados propostos pelo PDP são de cunho qualitativo, o que dificulta a medição dos resultados, contudo, a partir dos relatórios do consultor do APL e de pesquisa que se pretende realizar após três anos, contados a partir de 2010, teremos sim uma medida quantitativa das obras realizadas e qualitativa da satisfação e melhoria na cadeia produtiva da cajucultura na região do APL, tomando-se com base as médias do estado e principalmente os dados angariados no Tzero, proposto para o APL no projeto do MDS, STDS, SECITECE e SDA ( citado anteriormente).

### INDICADORES DE RESULTADOS :

- Estrutura do modelo de governança;
- Integração das instituições, empresas, indústrias, organizações sociais e produtores ao APL;
- Abertura e conquista de novos mercados;
- Qualidade e diversificação dos produtos produzidos;
- Nível de atendimento aos produtores do APL – quantitativa e qualitativamente;
- Número de indivíduos capacitados : produção e indústria;
- Número de projetos e negócios desenvolvidos no APL;
- Número de tecnólogos em cajucultura na região;
- Nível de descarte dos resíduos do caju;
- Aumento de produção no patamar de 20 a 30% nos primeiros três anos;
- Aumento da produtividade dos pomares para cerca de 300 kg / hac;
- Níveis de reconhecimento da marca do APL como fator de agregação de valor aos produtos do APL;

## 7. Ações Realizadas e Em Andamento

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de Início</b>	<b>Data de Término</b>
Distribuição de Mudas	Distribuição gratuita de Mudas de Cajueiro Anão Precoce dos Clones (CCP-76 e CCP-09) aos agricultores familiares	Prefeitura Municipal de Aracati	Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Pesca de Aracati	2006	2009

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Infra-estrutura de Produção	Cadastrar produtores junto a Prefeitura Municipal de Aracati para <u>distribuição de mudas</u>	Prefeitura Municipal de Aracati	Tiago Gurgel de Moura	20/01/2009	180 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 1.200,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Infra-estrutura de Produção	Cadastrar Produtores junto a Prefeitura Municipal de Aracati para <u>utilização de moto serra</u>	Prefeitura Municipal de Aracati	Tiago Gurgel de Moura	05/08/2009	180 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 1.200,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Infra-estrutura de Produção	Cadastrar produtores junto a Prefeitura Municipal de Aracati para <u>utilização da hora de trator</u>	Prefeitura Municipal de Aracati	Tiago Gurgel de Moura	01/08/2009	180 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 1.200,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Infra-estrutura de Produção	Cadastrar produtores junto a Prefeitura Municipal de Aracati para <u>distribuição de calcário</u>	Prefeitura Municipal de Aracati	Tiago Gurgel de Moura	01/09/2009	180 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 1.200,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Infra-estrutura de Produção	Ceder moto-serra aos produtores	Prefeitura Municipal de Aracati	Tiago Gurgel de Moura	01/09/2009	360 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 10.000,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Infra-estrutura de Produção	Ceder hora de <u>trator aos produtores</u>	Prefeitura Municipal de Aracati	Tiago Gurgel de Moura	01/09/2009	360 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 30.000,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Infra-estrutura de Produção	Distribuir <u>calcário aos produtores</u>	Prefeitura Municipal de Aracati	Tiago Gurgel de Moura	10/10/2009	360 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 10.000,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Capacitação Técnico-Operacional	Realizar Palestra sobre Manuseio de Solo	EMATERCE	Francisco Carlos Holanda Brito	10/10/2009	1080 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 8.000,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Infra-estrutura de Produção	Prestar Assistência Técnica	EMATERCE	Francisco Carlos Holanda Brito	10/10/2009	180 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 20.000,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Infra-estrutura de Produção	Divulgar e mobilizar os produtores para participação do Programa Substituição de Copa numa área de 100 ha no Município de Aracati	EMATERCE	Francisco Carlos Holanda Brito	02/02/2009	130 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 10.000,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Infra-estrutura de Produção	Selecionar os produtores para o Programa Substituição de Copa	EMATERCE	Francisco Carlos Holanda Brito	02/03/2009	90 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 10.000,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Aquisição de Insumos em Conjunto (documento em anexo)	Mobilizar os produtores para aquisição de insumos de forma conjunta	Banco do Brasil S.A. - Aracati	José Jaerdes Lima dos Santos	16/01/2009	120 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 200,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Venda de Produtos em Conjunto	Mobilizar os produtores para venda de forma conjunta	Banco do Brasil S.A. - Aracati	José Jaerdes Lima dos Santos	16/01/2009	120 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 200,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Formação de Cooperativas	Mobilizar produtores através de palestras para criação de uma cooperativa	CENTEC	José Sarto Correia Lima	18/06/2009	120 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 2.100,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Crédito/ Custeio/ Giro - BB (documento em anexo)	Estudar, analisar e conceder crédito/custeio, observando as normas de crédito	Banco do Brasil S.A. - Aracati	José Jaerdes Lima dos Santos	01/07/2009	360 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 150.000,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Crédito Investimento - BB (documento em anexo)	Estudar, analisar e conceder investimento observando as normas de crédito	Banco do Brasil S.A. - Aracati	José Jaerdes Lima dos Santos	01/07/2009	360 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 300.000,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Abertura de Contas Correntes (documento em anexo)	Abrir conta corrente para os produtores de caju	Banco do Brasil S.A. - Aracati	José Jaerdes Lima dos Santos	25/05/2009	360 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 3.000,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Apoio à Operacionalização de Crédito (documento em anexo)	Produzir palestra sobre crédito bancário	Banco do Brasil S.A. - Aracati	José Jaerdes Lima dos Santos	15/06/2009	180 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 1.500,00**



<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Apoio à Operacionalização de Crédito (documento em anexo)	Palestra sobre a utilização de produtos bancários (investimento, custeio, cartão de débito e crédito)	Banco do Brasil S.A. - Aracati	José Jaerdes Lima dos Santos	21/05/2009	30 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 500,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Oficina de Aprimoramento e Gestão dos PN DRS (documento em anexo)	Realizar oficina de aprimoramento do Plano de Negócio DRS	Banco do Brasil S.A. - Aracati	José Jaerdes Lima dos Santos	20/04/2009	1 dia

**Valor do Orçamento: R\$ 400,00**

**Nome da Ação:** Distribuição de Sementes – Programa Hora de Plantar

**Descrição:** Distribuição de sementes (mudas de caju) aos produtores do município de Aracati

**Coordenação:** Governo Estado do Ceará

**Execução:** EMATERCE

**Produtores:** R\$ 6.951,30

**Valor total:** R\$ 13.902,60

**Quantidade:** 9.588 mudas

**Beneficiados:** 38 produtores

**Ano :** 2007

**Nome da Ação:** Distribuição de Sementes – Programa Hora de Plantar

**Descrição:** Distribuição de sementes (mudas de caju) aos produtores do município de Aracati

**Coordenação:** Governo Estado do Ceará

**Execução:** EMATERCE

**Produtores:** R\$ 2.662,20 - **Valor total:** R\$ 5.324,40

**Quantidade:** 3.672 mudas

**Beneficiados:** 07 produtores (lista em anexo) -

**Ano :** 2007

**Nome da Ação:** Distribuição de Sementes – Programa Hora de Plantar  
**Descrição:** Distribuição de sementes (mudas de caju) aos produtores do município de Aracati  
**Coordenação:** Governo Estado do Ceará  
**Execução:** EMATERCE  
**Produtores:** R\$ 1.479,00 - **Valor total:** R\$ 2.958,00  
**Quantidade:** 2.040 mudas - **Beneficiados:** 07 produtores  
**Ano :** 2007

**Nome da Ação:** Distribuição de Sementes – Programa Hora de Plantar  
**Descrição:** Distribuição de sementes (mudas de caju) aos produtores do município de Aracati  
**Coordenação:** Governo Estado do Ceará  
**Execução:** EMATERCE  
**Produtores:** R\$ 2.662,20 - **Valor total:** R\$ 5.324,40  
**Quantidade:** 3.672 mudas - **Beneficiados:** 08 produtores  
**Ano :** 2007

**Nome da Ação:** Distribuição de Sementes – Programa Hora de Plantar  
**Descrição:** Distribuição de sementes (mudas de caju) aos produtores do município de Aracati  
**Coordenação:** Governo Estado do Ceará  
**Execução:** EMATERCE  
**Produtores:** R\$ 443,70 - **Valor total:** R\$ 887,40  
**Quantidade:** 612 mudas - **Beneficiados:** 02 produtores  
**Ano :** 2007

**Nome da Ação:** Distribuição de Sementes – Programa Hora de Plantar  
**Descrição:** Distribuição de sementes (mudas de caju) aos produtores do município de Aracati  
**Coordenação:** Governo Estado do Ceará  
**Execução:** EMATERCE  
**Valor total:** R\$ 33.837,00  
**Quantidade:** 22.558,00 mudas - **Beneficiados:** 90 produtores  
**Ano :** 2008

**Nome da Ação:** Distribuição de Sementes – Programa Hora de Plantar  
**Descrição:** Distribuição de sementes (mudas de caju) aos produtores do município de Aracati  
**Coordenação:** Governo Estado do Ceará  
**Execução:** EMATERCE  
**Valor total:** R\$ 46.206,00  
**Quantidade:** 30.804 mudas - **Beneficiados:** 78 produtores  
**Ano :** 2009

### AÇÕES EM EXECUÇÃO - ESPECÍFICAS DO APL

PROJETO - CAJUCOMPOT

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS - IEPRO - CNPAT

- a) Descrição : Inovação de produto e processo como fator de competitividade para o APL do agronegócio do caju de Aracati / Fortim
- b) Coordenação: EMBRAPA - Antônio Calixto Lima
- c) Execução: EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - CENTRO NACIONAL DE PESQUISA AGROINDÚSTRIA TROPICAL
- d) Viabilização financeira: **R\$ 354.206,00**

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>DATERRA *</b>	<b>11.700,00</b>	<b>3,5</b>	<b>13.500,00</b>		<b>25.200,00</b>	
<b>ACA **</b>	<b>5.085,00</b>	<b>1,5</b>	<b>2.160,00</b>		<b>7.240,00</b>	
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>FINEP</b>	<b>160.883,00</b>	<b>47,5</b>			<b>160883,00</b>	
<b>SEBRAE</b>	<b>160.883,00</b>	<b>47,5</b>			<b>160883,00</b>	
<b>TOTA GERAL</b>	<b>338.551,00</b>		<b>15.660,00</b>		<b>354.206,00</b>	

\* ACA: Associação Comunitária de Aroeira

\*\* DATERRA: Agroindustrial e Comercial de Frutas e Doces da Terra

e) Data de início: 23 de agosto de 2007

f) Data de término: 23 de agosto de 2010

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Seleccione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- ( ) acesso aos mercados interno e externo      ( ) qualidade e produtividade  
 (X) formação / capacitação      ( ) governança e cooperação  
 (X) tecnologia e inovação (incluindo o design)      ( ) investimento e financiamento  
 ( ) outra. Por favor, informe: GESTÃO

OBS :

-

**Ação : INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA DE FAMÍLIAS CEARENSES CADASTRADAS NO CADÚNICO**

a) Descrição : : Inclusão social e produtiva de famílias cearenses cadastradas no cadúnico

b) Coordenação Geral : Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

Coordenação do Segmento Caju / Apicultura : SECITECE – Jose Ismar Parente

c) Execução: Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior (SECITECE)

d) Viabilização financeira: R\$ 1.672.637,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Governo Estado Ceará						
<b>STDS</b>	<b>468.000,00</b>	<b>28,8</b>			<b>468.000,00</b>	<b>27,9</b>
<b>SECITECE</b>			<b>48.000,00</b>	<b>100,0</b>	<b>48.000,00</b>	<b>2,9</b>
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>MDS</b>	<b>1.156.637,00</b>	<b>71,2</b>			<b>1.156.637,00</b>	<b>69,2</b>
<b>TOTA GERAL</b>	<b>1.624.637,00</b>		<b>48.000,00</b>	<b>100,0</b>	<b>1.672.637,00</b>	<b>100,0</b>

e) Data de início:

f) Data de término:

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- ( ) acesso aos mercados interno e externo (X) qualidade e produtividade  
 (X) formação / capacitação (X) governança e cooperação  
 (X) tecnologia e inovação (incluindo o design) ( ) investimento e financiamento  
 ( ) outra. Por favor, informe: Infra-estrutura

OBS :

- No segmento caju/apiculturaa DAS é parceira juntamente com a EMBRAPA, SEBRAE/CE, UECE, UFC, FAEC, EMATERCE, Instituto Centec e outros parceiros.

**ELABORAÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO APL DE CAJUCULTURA DE ARACATI / FORTIM**

a) Descrição : Elaboração segundo Manual Operacional de Plano de Desenvolvimento do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – Secretaria do Desenvolvimento da Produção – Departamento de Micro , Pequenas e Médias Empresas

b) Coordenação: SECITECE

c) Execução: SEBRAE/CE

d) Viabilização financeira: R\$ 4.200,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>SEBRA/CE</b>	<b>4.200,00</b>	<b>100 %</b>	<b>5.000,00</b>	<b>100%</b>	<b>9.200,00</b>	<b>100%</b>
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>TOTA GERAL</b>	<b>4.200,00</b>		<b>5.000,00</b>		<b>9.200,00</b>	

e) Data de início: Abril de 2009

f) Data de término: Novembro de 2009

g) Ação relacionada ao resultado nº:

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- ( ) acesso aos mercados interno e externo      ( ) qualidade e produtividade  
 ( ) formação / capacitação      (X) governança e cooperação  
 ( ) tecnologia e inovação (incluindo o design)      ( ) investimento e financiamento  
 ( X ) outra. Por favor, informe: GESTÃO

OBS :

•

**PREVISTAS** : As ações abaixo relacionadas já se encontram previstas nos orçamentos das respectivas instituições, devendo a partir do lançamento do PD, serem incluídas nas ações propostas do PDP.

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Infra-estrutura para Beneficiamento/ Transformação	Realizar visitas de intercâmbio entre as unidades de produção e as unidades de beneficiamento no município	Cooperativa Agroindustrial Aroeira Vilany Ltda	Cleoneide de Lima Silva	13/01/2010	180 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 6.000,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Apoio a Comercialização	Realizar curso sobre comercialização e vendas	SEBRAE/CE	Pedro Paulo Cardoso da Costa	10/03/2010	540 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 6.000,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Infra-estrutura para comercialização	Criar eventos/feiras para exposição/vendas dos produtos da cajucultura	Prefeitura Municipal de Aracati	Tiago Gurgel de Moura	13/10/2011	360 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 20.000,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Capacitação em Associativismo/ Cooperativismo	Realizar curso de Cooperativismo	CENTEC	José Sarto Correia Lima	10/04/2010	800 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 14.000,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Capacitação em Associativismo/Cooperativismo	Realizar curso de Associativismo	SEBRAE/CE	Pedro Paulo Cardoso da Costa	10/03/2010	80 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 14.000,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Alfabetização	Promover cursos de alfabetização de jovens e adultos (EJA)	Prefeitura Municipal de Aracati	Tiago Gurgel de Moura	04/01/2010	720 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 1.600,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Infra-estrutura de Produção	Realizar treinamento sobre adubação orgânica	EMATERCE	Francisco Carlos Holanda Brito	04/01/2010	360 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 4.500,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Infra-estrutura de Armazenagem	Criar logística de armazenamento do produto	Cooperativa Agroindustrial Aroeira Vilany Ltda	Cleoneide de Lima Silva	02/07/2011	720 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 150.000,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Capacitação Técnico-Operacional	Realizar cursos sobre a diversificação de produtos oriundos do caju	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Aracati	Antônio José Lima de Sousa	11/10/2010	360 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 5.000,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Preservação de Recursos Naturais	Realizar palestras sobre o uso sustentável dos recursos naturais e manejo adequado de produtos poluentes	Prefeitura Municipal de Aracati	Tiago Gurgel de Moura	17/03/2010	360 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 2.000,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Aquisição de Insumos em Conjunto	Adquirir insumos de forma conjunta	EMATERCE	Francisco Carlos Holanda Brito	06/01/2011	720 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 5.000,00**

<b>Ação</b>	<b>Descrição</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Execução</b>	<b>Data de início</b>	<b>Data de término</b>
Capacitação em Empreendedorismo	Realizar curso de empreendedorismo	SEBRAE/CE	Pedro Paulo Cardoso da Costa	10/02/2010	360 dias

**Valor do Orçamento: R\$ 4.000,00**



## 8. Ações Previstas

### Ação 01 : GESTÃO E MONITORAMENTO DO APL / PDP

a) Descrição: Reuniões do comitê gestor; Definição da estrutura organizacional do APL e do Comitê gestor; Criação dos núcleos setoriais responsáveis pelas ações do PD E Gestão do APL.

b) Coordenação: COMITÊ GESTOR / NÚCLEO DE GOVERNANÇA

c) Execução: SECITECE e PREFEITURA MUNICIPAL : ARACATI E FORTIM

d) Viabilização financeira: **R\$ 97.200,00**

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>PM ARACATI</b>			<b>9.000,00</b>	<b>9,3</b>		<b>9,3</b>
<b>PM FORTIM</b>			<b>9.000,00</b>	<b>9,3</b>		<b>9,3</b>
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>SECITECE</b>			<b>79.200,00</b>	<b>81,4</b>	<b>79.200,00</b>	<b>81,4</b>
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
	-	-	-	-	-	-
<b>TOTA GERAL</b>			<b>97.200,00</b>	<b>100%</b>	<b>97.200,00</b>	<b>100%</b>

e) Data de início: Janeiro de 2010

f) Data de término: Dezembro de 2012

g) Ação relacionada ao resultado : 01 à 11

h) Seleccione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- ( ) acesso aos mercados interno e externo      ( ) qualidade e produtividade  
 ( ) formação / capacitação      ( X ) governança e cooperação  
 ( ) tecnologia e inovação (incluindo o design)      ( ) investimento e financiamento  
 ( ) outra. Por favor, informe:

OBS :

- Contratação de consultor para acompanhamento do APL
- Ação **100 % viabilizada.**

**Ação 02 : CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA DO APL**

a) Descrição : Realização de 14 oficinas sobre associativismo e cooperação, 6 workshops e 6 cursos de associativismo; Realização de : 6 Dias de campo , 4 seminários de planejamento da cajucultura, 24 cursos tecnológicos e 6 cursos gerenciais; Realização de curso de formação em cajucultura para técnicos da área - 120 HORAS

b) Coordenação: COMITÊ GESTOR / NÚCLEO DE GOVERNANÇA

c) Execução: SEBRAE/CE

d) Viabilização financeira : **R\$ 147.700,00**

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>PM Aracati</b>			<b>10.990,00</b>	<b>7,4</b>	<b>10.990,00</b>	<b>7,4</b>
<b>PM Fortim</b>			<b>10.990,00</b>	<b>7,4</b>	<b>10.990,00</b>	<b>7,4</b>
<b>Produtores</b>			<b>2.800,00</b>	<b>1,9</b>	<b>2.800,00</b>	<b>1,9</b>
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>SEBRAE</b>			<b>64.000,00</b>	<b>43,3</b>	<b>64.000,00</b>	<b>43,3</b>
<b>FAEC / SENAR</b>			<b>36.000,00</b>	<b>24,4</b>	<b>36.000,00</b>	<b>24,4</b>
<b>CENTEC</b>			<b>5.460,00</b>	<b>3,7</b>	<b>5.460,00</b>	<b>3,7</b>
<b>EMATERCE</b>			<b>12.000,00</b>	<b>8,1</b>	<b>12.000,00</b>	<b>8,1</b>
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>EMBRAPA</b>			<b>5.460,00</b>	<b>3,7</b>	<b>5.460,00</b>	<b>3,7</b>
<b>TOTA GERAL</b>			<b>147.700,00</b>	<b>100</b>	<b>147.700,00</b>	<b>100</b>

e) Data de início: Janeiro de 2010

f) Data de término: Dezembro de 2012

g) Ação relacionada ao resultado nº: 01

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- ( ) acesso aos mercados interno e externo      ( ) qualidade e produtividade  
 (X) formação / capacitação      (X) governança e cooperação  
 ( ) tecnologia e inovação (incluindo o design)      ( ) investimento e financiamento  
 ( ) outra. Por favor, informe: Infra-estrutura

OBS :

**Ação 100 % viabilizada.**

**Ação 03 : CRIAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL E MARKETING DO APL**

a) Descrição : Desenvolvimento de identidade visual, Impressão de material de divulgação, Criação de site institucional do APL e Marketing do APL.

b) Coordenação: COMITÊ GESTOR / NÚCLEO DE GOVERNANÇA

c) Execução: EMBRAPA AGROINDÚSTRIA TROPICAL e CVTEC

d) Viabilização financeira: **R\$ 12.000,00**

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>SEBRAE / FINEP</b>			<b>12.000,00</b>	<b>100</b>	<b>12.000,00</b>	<b>100</b>
<b>TOTA GERAL</b>			<b>19.610,00</b>	<b>100,0</b>	<b>19.610,00</b>	<b>100,0</b>

e) Data de início: Janeiro de 2010

f) Data de término: Novembro de 2012

g) Ação relacionada ao resultado nº: 01, 09 e 11

h) Seleccione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- (x) acesso aos mercados interno e externo      ( ) qualidade e produtividade  
 ( ) formação / capacitação      (x) governança e cooperação  
 ( ) tecnologia e inovação (incluindo o design)      ( ) investimento e financiamento  
 ( ) outra. Por favor, informe:

OBS :

- **Ação 100 % viabilizada.**

**Ação 04 : PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO APL DE CAJUCULTURA**

- a) Descrição : Elaboração Planejamento Estratégico do APL
- b) Coordenação: COMITÊ GESTOR / NÚCLEO DE GOVERNANÇA
- c) Execução: SEBRAE / CENTEC
- d) Viabilização financeira: **R\$ 9.000,00**

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>PM ARACATI</b>			<b>2.400,00</b>	<b>26,7</b>	<b>2.400,00</b>	<b>26,7</b>
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>SEBRAE</b>			<b>3.600,00</b>	<b>40,0</b>	<b>3.600,00</b>	<b>40,0</b>
<b>CENTEC</b>			<b>3.000,00</b>	<b>33,3</b>	<b>3.000,00</b>	<b>33,3</b>
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>TOTA GERAL</b>			<b>9.000,00</b>		<b>9.000,00</b>	<b>100%</b>

- e) Data de início: Janeiro de 2010
- f) Data de término: Julho de 2010
- g) Ação relacionada ao resultado nº: 01
- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
- ( ) acesso aos mercados interno e externo ( ) qualidade e produtividade
- ( ) formação / capacitação (X) governança e cooperação
- ( ) tecnologia e inovação (incluindo o design) ( ) investimento e financiamento
- ( ) outra. Por favor, informe: Infra-estrutura

OBS :

- Ação 100 % viabilizada.

**Ação 05 : ASSISTÊNCIA TÉCNICA NA CAJUCULTURA NA REGIÃO DO APL;**

a) Descrição : Disponibilização de assistência técnica em assentamentos federais, assentamentos estaduais e comunidades rurais integrantes do APL.

b) Coordenação: COMITÊ GESTOR / NÚCLEO DE CAPACITAÇÃO

c) Execução: INCRA , EMATERCE, PM Aracati e PM Fortim

d) Viabilização financeira: **R\$ 79.800,00**

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
PM Aracati			11.400,00	14,3	11.400,00	14,3
PM Fortim			11.400,00	14,3	11.400,00	14,3
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
EMATERCE			34.200,00	42,8	34.200,00	42,8
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
INCRA			22.800,00	28,6	22.800,00	28,6
<b>TOTA GERAL</b>			<b>79.800,00</b>	<b>100,00</b>	<b>79.800,00</b>	<b>100,00</b>

e) Data de início: Janeiro de 2010

f) Data de término: Novembro de 2012

g) Ação relacionada ao resultado nº: 02, 03, 08 e 10

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- ( ) acesso aos mercados interno e externo      (x) qualidade e produtividade  
(x) formação / capacitação      ( ) governança e cooperação  
( ) tecnologia e inovação (incluindo o design)      ( ) investimento e financiamento  
( ) outra. Por favor, informe: Infra-estrutura

OBS :

- **Ação 100 % viabilizada.**

**Ação 06 : ESTRUTURAÇÃO DE CENTRAL DE COMERCIALIZAÇÃO DO APL;**

a) Descrição : Aquisição e construção de área 400 m2 para abrigar a sede comercial / treinamento e administrativa do APL, composta de : Área de escritório, recepção, sala reuniões, sala de informática, sala de treinamentos, área de almoxarifado e galpão p/comercialização.

b) Coordenação: COMITÊ GESTOR / NÚCLEO DE INFRA ESTRUTURA

c) Execução:

d) Viabilização financeira: **R\$ 398.203,00 ( 372.083,00)**

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>PM Aracati</b>						
<b>PM Fortim</b>						
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>SEBRAE</b>			<b>26.120,00</b>			
<b>FECOP</b>						
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>TOTA GERAL</b>						

e) Data de início: Janeiro de 2011

f) Data de término: Julho de 2012

g) Ação relacionada ao resultado nº: 01, 09 e 11

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- (X) acesso aos mercados interno e externo      ( ) qualidade e produtividade  
 ( ) formação / capacitação      (X) governança e cooperação  
 ( ) tecnologia e inovação (incluindo o design)      (X) investimento e financiamento  
 ( ) outra. Por favor, informe: Infra-estrutura

OBS :

- Ação em fase de articulação.

**Ação 10 : ACESSO AO CRÉDITO**

a) Descrição : Realização de 12 seminários de qualificação do crédito disponível a área de atuação do APL

b) Coordenação: COMITÊ GESTOR / GOVERNANÇA

c) Execução: BANCO DO BRASIL E BNB DE ARACATI - FORTIM

d) Viabilização financeira: **R\$ 12.000,00**

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
BANCO DO BRASIL			6.000,00	50,0	6.000,00	50,0
BNB			6.000,00	50,0	6.000,00	50,0
<b>TOTA GERAL</b>			<b>12.000,00</b>	<b>100,0</b>	<b>12.000,00</b>	<b>100,0</b>

e) Data de início: Marco de 2010

f) Data de término: Novembro de 2012

g) Ação relacionada ao resultado nº: 12

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- ( ) acesso aos mercados interno e externo      ( ) qualidade e produtividade  
 (X) formação / capacitação                      ( ) governança e cooperação  
 ( ) tecnologia e inovação (incluindo o design)      (X) investimento e financiamento  
 ( ) outra. Por favor, informe: Infra-estrutura

OBS :

- **Ação 100 % viabilizada.**

**Ação 08 : REVITALIZAÇÃO DAS PEQUENAS AGROINDÚSTRIAS DE CAJU DO APL;**

a) Descrição : Implantação de uma unidade de produção de ração usando pedúnculo de caju; Implantação de uma unidade de processamento do pedúnculo de caju, uma unidade de produção de adubo orgânico, readequação de estruturas existentes no APL e aquisição de matéria prima ( castanha in-natura ).

b) Coordenação: COMITÊ GESTOR / NÚCLEO DE INFRA ESTRUTURA

c) Execução: STDS/SECITECE

d) Viabilização financeira: **R\$ 981.800,00 ( 581.800,00)**

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>STDS/SECITECE</b>			<b>125.000,00</b>	<b>12,7</b>	<b>125.000,00</b>	<b>12,7</b>
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>CONAB</b>			<b>275.000,00</b>	<b>28,0</b>	<b>275.000,00</b>	
<b>BNDES</b>						
TOTA GERAL						

e) Data de início:

f) Data de término: Novembro de 2012

g) Ação relacionada ao resultado nº: 01, 05, 06, 07 e 11

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- (X) acesso aos mercados interno e externo      ( ) qualidade e produtividade  
 ( ) formação / capacitação      ( ) governança e cooperação  
 (X) tecnologia e inovação (incluindo o design)      ( ) investimento e financiamento  
 ( ) outra. Por favor, informe: Infra-estrutura

OBS :

- Ação em fase de articulação.



**Ação 09 : PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA DA CAJUCULTURA DO APL;**

- a) Descrição : Certificação orgânica da produção do APL
- b) Coordenação: COMITÊ GESTOR / NÚCLEO DE TECNOLOGIA
- c) Execução: EMATERCE / SENAR
- d) Viabilização financeira: R\$ 126.000,00 ( 24.000,00 )

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>Produtores</b>			<b>6.000,00</b>			
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>EMATERCE</b>			<b>54.000,00</b>			
<b>SENAR</b>			<b>12.000,00</b>			
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>MDA</b>			<b>30.000,00</b>			
<b>TOTA GERAL</b>						

- e) Data de início: MARÇO DE 2010
- f) Data de término: DEZEMBRO DE 2012
- g) Ação relacionada ao resultado nº: 02, 07, 10 e 11
- h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:
- (X) acesso aos mercados interno e externo      (X) qualidade e produtividade
- ( ) formação / capacitação      ( ) governança e cooperação
- (X) tecnologia e inovação (incluindo o design)      ( ) investimento e financiamento
- ( ) outra. Por favor, informe: Infra-estrutura
- OBS :
- Em aberto 19 % da viabilização financeira da ação - R\$ 24.000,00

**Ação 10 : PROGRAMA DE INSERÇÃO DA CAJUCULTURA DA GASTRONOMIA REGIONAL;**

- a) Descrição : Realização de 6 cursos de produção de alimentos à base de caju e 6 Festivais gastronômico do caju em Aracati e Fortim - atrelado ao trade turístico
- b) Coordenação: COMITÊ GESTOR / NÚCLEO DE GOVERNANÇA
- c) Execução: SEBRAE / SENAR
- d) Viabilização financeira: R\$ 24.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
PM Aracati			7.200,00	30,0	7.200,00	30,0
PM Fortim			7.200,00	30,0	7.200,00	30,0
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
SEBRAE			4.800,00	20,0	4.800,00	20,0
SENAR			4.800,00	20,0	4.800,00	20,0
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>TOTA GERAL</b>			<b>24.000,00</b>	<b>100,0</b>	<b>24.000,00</b>	<b>100,0</b>

e) Data de início: SETEMBRO DE 2010

f) Data de término: NOVEMBRO DE 2012

g) Ação relacionada ao resultado nº: 1 e 11

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- (X) acesso aos mercados interno e externo      ( ) qualidade e produtividade  
 ( ) formação / capacitação      ( ) governança e cooperação  
 ( ) tecnologia e inovação (incluindo o design)      ( ) investimento e financiamento  
 ( ) outra. Por favor, informe: Infra-estrutura

OBS :

- Ação 100 % viabilizada.

**Ação 11 : PROGRAMA DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS – CAJUCULTURA**

a) Descrição : Inserção dos produtos da cajucultura no cardápio da merenda escolar

b) Coordenação: COMITÊ GESTOR / MERCADO

c) Execução: PM DE ARACATI E FORTIM

d) Viabilização financeira: R\$ 108.000,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
PM Aracati			54.000,00	50,0	54.000,00	50,0
PM Fortim			54.000,00	50,0	54.000,00	50,0
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>TOTA GERAL</b>			<b>108.000,00</b>	<b>100,0</b>	<b>108.000,00</b>	<b>100,0</b>

e) Data de início: Setembro de 2010

f) Data de término: Dezembro de 2012

g) Ação relacionada ao resultado nº: 1, 11

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- (X) acesso aos mercados interno e externo      ( ) qualidade e produtividade  
 ( ) formação / capacitação      ( ) governança e cooperação  
 ( ) tecnologia e inovação (incluindo o design)      ( ) investimento e financiamento  
 ( ) outra. Por favor, informe: Infra-estrutura

OBS :

- Disponibilização de assessoria técnica às comunidades para articulação desta inclusão.
- Lei federal – anexo
- Ação **100 % viabilizada.**

**Ação 12 : PROGRAMA DE SUBSTITUIÇÃO DE COPAS DE CAJUEIROS;**

- a) Descrição : Promover a substituição de copas de cajueiros improdutivo em 178hac de área plantada dentro do APL : Aracati = 138 hac. – Fortim = 40 hac.
- b) Coordenação: COMITÊ GESTOR / NUCLEO DE TECNOLOGIA
- c) Execução: EMATERCE, PREFEITURA DE ARACATI E PREFEITURA DE FORTIM
- d) Viabilização financeira: R\$ 317.196,00

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>PM Aracati</b>			<b>14.418,00</b>	<b>5</b>	<b>14.418,00</b>	<b>5</b>
<b>PM Fortim</b>			<b>14.418,00</b>	<b>5</b>	<b>14.418,00</b>	<b>5</b>
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>EMATERCE</b>			<b>288.360,00</b>	<b>90</b>	<b>288.360,00</b>	<b>90</b>
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>TOTA GERAL</b>			<b>317.196,00</b>	<b>100</b>	<b>317.196,00</b>	<b>100</b>

e) Data de início: Janeiro de 2010

f) Data de término: Novembro de 2012

g) Ação relacionada ao resultado nº: 08

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- ( ) acesso aos mercados interno e externo (X) qualidade e produtividade  
 ( ) formação / capacitação ( ) governança e cooperação  
 (X) tecnologia e inovação (incluindo o design) ( ) investimento e financiamento  
 ( ) outra. Por favor, informe: Infra-estrutura

OBS :

- Ação 100 % viabilizada.

**Ação 13 : PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE CAJUEIRO ANÃO PRECOCE;**

a) Descrição : Serão distribuídas 176.000 mudas, sendo em Aracati : 116.000 mudas ( 03 anos) e no Fortim : 60.000 das variedades : CCP76, CCP09, FAGA - Construção de viveiro de cajueiro anão precoce.

b) Coordenação: COMITÊ GESTOR / NUCLEO DE TECNOLOGIA

c) Execução: EMBRAPA E PREFEITURA DE ARACATI

d) Viabilização financeira: **R\$ 349.000,00 ( 85.000,00 )**

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>PM ARACATI</b>			<b>22.500,00</b>		<b>22.500,00</b>	
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>EMATERCE</b>			<b>241.500,00</b>		<b>241.500,00</b>	
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
<b>TOTA GERAL</b>						

e) Data de início: Janeiro de 2010

f) Data de término: Novembro de 2012

g) Ação relacionada ao resultado nº: 8

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- ( ) acesso aos mercados interno e externo      (X) qualidade e produtividade  
 ( ) formação / capacitação      ( ) governança e cooperação  
 (X) tecnologia e inovação (incluindo o design)      ( ) investimento e financiamento  
 ( ) outra. Por favor, informe: Infra-estrutura

BS :

- Total à ser viabilizado R\$ 85.000,00

**Ação 14 : FEIRAS, EVENTOS E MISSÕES TÉCNICAS**

a) Descrição : Participação em feiras, eventos e missões técnicas da cajucultura :

FEIRAS : Participação institucional do APL com STAND e caravana de produtores nas feiras : CAJUNORDESTE, FRUTAL e Feira da Agricultura Familiar - 03 anos

MISSÕES TÉCNICAS : Serra do Mel – (Rio G. do Norte) , COPACAJU ( Pacajus - CE) Barreiras - CE e EMBRAPA (Pacajus - CE).

b) Coordenação: COMITÊ GESTOR / NUCLEO DE GOVERNANÇA

c) Execução: SEBRAE

d) Viabilização financeira: R\$ 85.000,00 ( 85.000,00)

RECURSOS FINANCEIROS E ECONÔMICOS						
Parceiros Locais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Estaduais	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
Parceiros Federais – GTP APL	Previsto R\$	%	Previsto R\$	%	TOTAL R\$	%
TOTA GERAL						

e) Data de início: Julho de 2010

f) Data de término: Novembro de 2012

g) Ação relacionada ao resultado nº: 1, 2, 10 e 11

h) Selecione o item abaixo que melhor se relaciona com esta ação:

- ( ) acesso aos mercados interno e externo      ( ) qualidade e produtividade  
 ( ) formação / capacitação      ( ) governança e cooperação  
 ( ) tecnologia e inovação (incluindo o design)      ( ) investimento e financiamento  
 ( ) outra. Por favor, informe: Infra-estrutura

OBS :

- Ação em fase de articulação

## RESUMO ORÇAMENTÁRIO DAS AÇÕES E SUAS RÚBRICAS

N	AÇÃO	ORÇ.	PARC.LOCAIS				PARC.ESTADUAIS					PARC.FED. - GTP APL				ABERTO
			PMA	PMF	PROD	BB / BNB	SECITECE	SEBRAE	CENTEC	FAEC/SENAR	EMATERCE	CONAB	INCRA	MDA	EMBRAPA	
1	GESTÃO E MONITORAMENTO DO APL / PDP *	97.200	9.000	9.000			79.200									0
2	CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA M.O.	147.700	10.990	10.990	2.800			64.000	5.460	36.000	12.000			5.460	0	
3	DENTIDADE VISUAL E MARKETING DO APL	12.000						12.000							0	
4	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO APL	9.000	2.400					3.600	3.000						0	
5	ASSITÊNCIA TÉCNICA NA CAJUCULTURA	79.800	11.400	11.400							34.200		22.800		0	
6	CENTRAL DE COMERCIALIZAÇÃO DO APL	398.203						26.120							372.083	
7	ACESSO AO CRÉDITO	12.000			12.000										0	
8	REVITALIZAÇÃO DAS PEQ. AGROINDÚSTRIAS **	981.800					125.000					275.000			581.800	
9	CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA	126.000			6.000					12.000	54.000		30.000		24.000	
10	INSERÇÃO DA CAJUCULTURA DA GASTRONOMIA REGIONAL;	24.000	7.200	7.200				4.800		4.800					0	
11	PROGRAMA DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS	108.000	54.000	54.000											0	
12	PROGRAMA DE SUBSTITUIÇÃO DE COPAS	317.196	14.418	14.418							288.360				0	
13	IMPLANTAÇÃO DE CAJUEIRO ANÃO PRECOCE	349.000	22.500								241.500				85.000	
14	FEIRAS, EVENTOS E MISSÕES TÉCNICAS	85.000													85.000	
<b>TOTAL PROPOSTO</b>		<b>2.746.899</b>	131.908	107.008	8.800	12.000	204.200	110.520	8.460	52.800	630.060	275.000	22.800	30.000	5.460	<b>1.147.883</b>
		1.599.016														
			PMA	PMF	PROD	BB	SECITECE	SEBRAE	CENTEC	FAEC/SENAR	EMATERCE	CONAB	INCRA	MDA	EMBRAPA	ABERTO
			4,8%	3,9%	0,3%	0,4%	7,4%	4,0%	0,3%	1,9%	22,9%	10,0%	0,8%	1,1%	0,2%	41,8%

\* Na ação 01 a responsabilidade orçamentária (R\$ 79.200,00) esta a cargo da SECITECE / FUNCAP

\*\* Na ação 11 a responsabilidade orçamentária (R\$ 125.000,00) esta a cargo da STDS / SECITECE

\*\* Na ação 11 a responsabilidade orçamentária (R\$ 581.800,00) esta em negociação com BNDES

## **9. Gestão do Plano de Desenvolvimento**

A partir da criação do Comitê Gestor (setembro de 2009) o APL passa a ter uma representação formalizada que passa a tomar frente das decisões relativas ao arranjo, a partir da conclusão do PDP – novembro de 2009 e início do desenvolvimento das ações propostas – Janeiro de 2010, o comitê gestor irá formar os núcleos setoriais que ficaram com a responsabilidade, cada um dentro de sua área, de coordenar, trabalhar e fomentar as ações a serem implementadas dentro do APL.

A idéia inicial é a criação dos seguintes núcleos :

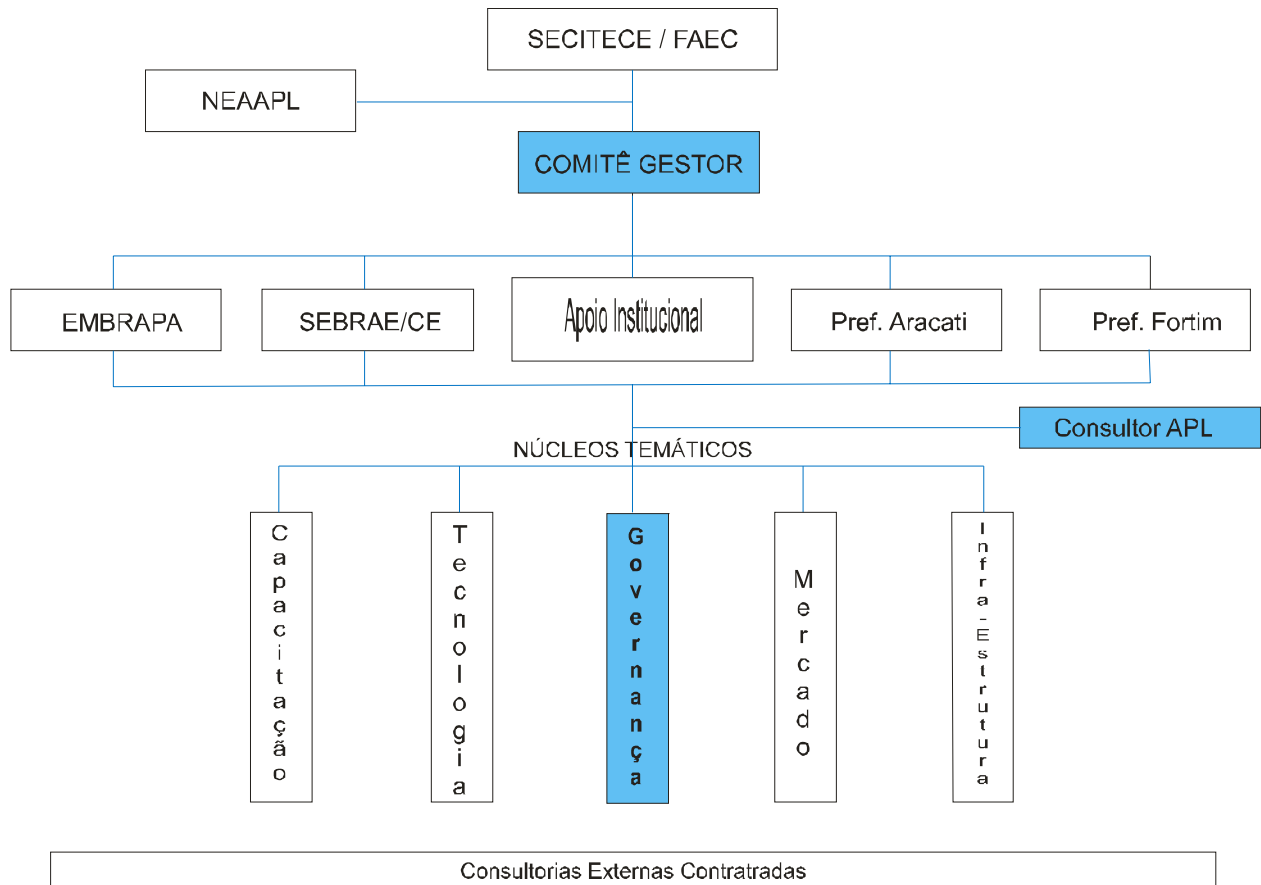
- Núcleo de Governança;
- Núcleo de Capacitação;
- Núcleo de Infra-estrutura;
- Núcleo de Tecnologia e
- Núcleo de Mercado.

O processo de gestão do Plano de Desenvolvimento e do APL de Cajucultura de Aracati / Fortim será realizado de forma participativa e será composto / disposto da seguinte maneira :

- Coordenação Institucional : SECITECE / FAEC
- Coordenação Local : Comitê Gestor – formado por representantes da cadeia produtiva e de instituições partícipes do APL;
- Coordenação das Ações : Núcleos de Governança, de Capacitação, de Infra estrutura, Tecnologia e Mercado;
- Acompanhamento e Gestão : Consultor do APL.



## FLUXOGRAMA MODELO DE GESTÃO APL



**10. Acompanhamento e Avaliação (instrumentos e frequência com que se dará a avaliação e a mensuração dos resultados)**

*A partir da estrutura de gestão descrita, a proposta é de que a coordenação do APL esteja se reunindo bimestralmente ou ainda quando surgir alguma demanda, para discussões acerca do APL e do andamento do PD e que os núcleos de coordenação das ações acompanhados pelo consultor do APL apresentem relatórios bimestrais a cerca das ações sob sua tutela, quer sejam ações em desenvolvimento, quer sejam oportunidades de viabilização das mesmas.*

**APL DE CAJUCULTURA DE ARACATI E FORTIM - CE**

**Fortaleza, Janeiro de 2010.**

# ANEXOS

1. Lista de freqüências reuniões de formação do APL / PDP - **IMPRESSO**
2. Cartazes CAJU NORDESTE - **IMPRESSO**
3. Resumo executivo dos questionários aplicados.
4. Projeto CAJUCOMPT - CH Pública MCT / SEBRAE / FINEP
5. Convênio SEBRAE / FINEP - **IMPRESSO**
6. Projeto Inclusão Social – CadÚnico. Cajucultura / Apicultura
7. Relatório ações Banco do Brasil - **IMPRESSO**
8. Relatório de distribuição de mudas – Pref. De Aracati - **IMPRESSO**
9. Relatório de distribuição de mudas – Ematerce - **IMPRESSO**
10. Resumo Reunião do Comitê Gestor do APL.

Anexo 3 : RESUMO EXECUTIVO DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS.

**RESUMO EXECUTIVO DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS.**  
**PLANO DE DESENVOLVIMENTO APL CAJUCULTURA - ARACATI E FORTIM**  
**COLETA DE DADOS - QUESTIONÁRIO GERAL DIAGNÓSTICO**

**PRODUTORES**

**01. Contextualização e Caracterização**

N de questionários aplicados : 30
<p style="text-align: center;"><b>Nº PESSOAS ENVOLVIDAS NA ATIVIDADE:</b></p> <p>Empregados permanentes: Formal _____ Informal: 62 familiares                  Empregados temporários: Formal _____ Informal: 02 contratados (temporários), 01 diarista</p> <p>Rotatividade dos trabalhadores na propriedade: Sazonal</p> <p>Origem geográfica dos trabalhadores da propriedade: Sede do município de Aracati, Na própria comunidade.</p> <p>Perfil educacional dos trabalhadores da propriedade: Analfabetos, nível médio completo e incompleto, alfabetizados, ensino fundamental completo e incompleto.</p>
<p style="text-align: center;"><b>ÁREA TOTAL CULTIVADA / AMPLIAÇÃO (Média Geral por Produtor)</b></p> <p>Cajueiro gigante: 4,0 ha / 1,8 ha</p> <p>Cajueiro Anão-precoce: 2,0 ha / 5,0 ha</p> <p>Outras culturas: 1,2 ha – Mandioca, milho feijão</p>
<p style="text-align: center;"><b>PRODUÇÃO ATUAL (Média Geral por Produtor)</b></p> <p>Produção de castanha do cajueiro gigante: 1,5 t</p> <p>Produção de pedúnculo do cajueiro gigante: _____ t</p> <p>Produção de castanha do cajueiro anão-precoce: 0,2 t</p> <p>Produção de pedúnculo do cajueiro anão-precoce: 0,1 t</p>
<p style="text-align: center;"><b>FATURAMENTO FAMILIAR ANUAL (Média familiar )</b></p> <p>Com pedúnculo do caju R\$ 210,41                  Com castanhas de caju R\$ 1.495,36                  Outras culturas R\$ 45,66 - Mamona                  Outras rendas R\$ 424,36 – Apicultura, Bolsa Família, Bolsa Escola, Pecuária, Artesanato, Aposentadorias.</p> <p style="text-align: center;"><b>PARTICIPAÇÃO DA CAJUCULTURA NO ORÇAMENTO FAMILIAR ANUAL</b>                  Média de 39,4 % na renda familiar dos produtores.</p>
<b>PRINCIPAIS PROBLEMAS ENFRENTADOS NA PRODUÇÃO</b>

- Preço baixo dos produtos.
- Fazer o controle das pragas.
- Demanda de mercado para caju de mesa e pedúnculo para indústrias.
- Falta de crédito.
- Falta de recursos para manutenção do pomar.
- Falta de maquinário.
- Garantia de compra da produção.
- Falta de assistência técnica.
- Falta de tratos culturais na época certa e conseqüentemente queda na produção.

#### PRODUTOS PRODUZIDOS, COMERCIALIZADOS

- Castanha, Caju, Mel do Caju, Mamona.

#### PRODUÇÃO TOTAL

- Produção média de 1.652 kg (castanha e caju) por produtor.

#### FATURAMENTO (ANUAL)

- Faturamento médio de R\$ 1.568,40 / produtor.

#### PRINCIPAIS COMPRADORES

- Maguary (EBBA).
- Atravessadores.
- Estados de São Paulo, Paraíba, Recife e Natal.
- Mini Fábrica da comunidade (P.A. Aroeira Vilany).
- Mini Fábricas.

#### PRINCIPAIS PROBLEMAS COM COMPRADORES

- Atraso no pagamento.
- Falta de compradores.
- Falta de transporte.
- Preço baixo.

#### PRINCIPAIS FORNECEDORES DE INSUMOS:

- EMATERCE (Beberibe).
- Falta de fornecedores.

#### PRINCIPAIS PROBLEMAS COM FORNECEDORES

- Falta de fornecedores.

#### PRINCIPAIS CONCORRENTES

- Comunidades vizinhas que vendem os produtos a preços mais baixos.
- Assentamento João José;
- Assentamento do Baixio (Porto José Alves).

**PRINCIPAIS DEMANDAS:**

- Garantias de venda e compra da produção.
- Financiamentos para manutenção dos pomares na entre safra.
- Recursos para limpeza e poda da área.
- Crédito para custeio e para aquisição de máquinas.
- Beneficiamento no local.
- Máquinas.
- Novas técnicas nos tratos culturais.
- Crédito rural.
- Assistência técnica.
- Melhorar as estradas para facilitar o escoamento da produção.
- Escoamento da produção mais eficientemente.

**IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO NO APL**

- Através do APL, ter conhecimento das tecnologias e acesso a crédito e melhoria da comunidade.
- Ter um produto com origem conhecida.
- Melhoria da comunidade.
- Acesso a créditos.
- Ter um produto reconhecido.

**OUTRAS INFORMAÇÕES**

- Uma maior organização dos compradores;
- Vendas constantes dos produtos.
- Fazer um projeto para aquisição de máquinas através do Projeto São José.
- Ampliar os créditos de custeio da produção.
- Crédito pra aumentar a produção.

## **2. Formação e Capacitação**

**CURSOS DE CAPACITAÇÃO JÁ REALIZADOS**

- Curso de Viverista.
- Curso de Manuseio de Motosserra.
- Substituição de Copas.
- Enxertia.

- Aproveitamento do pedúnculo do caju.
- Curso de Empreendedor Rural.
- Associativismo.
- Apicultura.
- Construção de cisternas.
- Tratorista.
- Administração rural.
- Manejo de solos.
- Tração animal.
- Cooperativismo.
- Pecuária.
- Seleção de castanhas.
- Controle de pragas.
- Práticas veterinárias.
- Recursos Humanos.
- Plantas medicinais.

QUEM PROMOVEU ESTES CURSOS?

- SENAR, SEBRAE, EMATERCE, Prefeitura Municipal de Aracati – Secretaria de Agricultura, EMBRAPA, INCRA, CONTACT, UECE,

PRINCIPAIS DEMANDAS DE CAPACITAÇÃO

- Compostagem.
- Gerenciamento Agrário.
- Conscientização Ambiental.
- Combate a Pragas.
- Curso de Poda.
- Enxertia.
- Produção de Mudas.
- Tratamento de Solos.
- Curso de beneficiamento do caju.
- Curso de Tratorista.
- Mecânico de máquinas.
- Administração agrícola.
- Manuseio de motosserra.
- Seleção de castanha.
- Produtos e subprodutos do caju (cajuína).

PRINCIPAIS PROBLEMAS DE MERCADO DE TRABALHO LOCAL

- Falta de mão-de-obra qualificada.
- Falta de interesse dos mais jovens com as atividades da cajucultura.
- Falta de trabalho para os jovens.

### 3. Governança e Cooperação

EXISTE DEMANDA DE INTERAÇÃO COM GRUPOS ORGANIZADOS, EMPRESAS PRIVADAS E INSTITUIÇÕES PÚBLICAS? QUAIS?

- EMATERCE, Secretaria do Desenvolvimento Agrário, Prefeitura Municipal de Aracati – Secretaria de Agricultura, Associação Lagoa do Teodósio,

#### 4. Investimento e Financiamento

<p style="text-align: center;"><b>TENDÊNCIA DOS ÚLTIMOS 05 ANOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Crescimento na produção do cajueiro anão precoce.</li><li>- Estagnação.</li><li>- Preço da castanha e do caju é o mesmo há algum tempo.</li></ul> <p style="text-align: center;"><b>QUAIS AS PRINCIPAIS ÁREAS A SEREM INVESTIDAS PARA CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Tratos culturais adequados.</li><li>- Análise de solo e correção.</li><li>- Novas tecnologias.</li><li>- Incentivo na melhoria dos tratos culturais na entre safra.</li><li>- Poda adequada.</li><li>- Aquisição de máquinas.</li><li>- Mecanização da área.</li><li>- Assistência técnica.</li></ul> <p style="text-align: center;"><b>PRINCIPAIS DEMANDAS DE CRÉDITO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Crédito para custeio da produção.</li><li>- Crédito para manutenção dos pomares.</li><li>- Crédito para compra de máquinas.</li><li>- Crédito para tratos culturais e investimento no cajueiro gigante.</li></ul>
---

#### 5. Qualidade e Produtividade

<p style="text-align: center;"><b>TENDÊNCIA DA PRODUÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Aumentar com a entrada em produção dos cajueiros precoce.</li><li>- Aumentar a produção.</li><li>- Aumentar conforme o caju precoce atinja a idade produtiva.</li></ul> <p style="text-align: center;"><b>ÁREA ATUAL DE PRODUÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Área total de 140,3 ha sendo utilizada na produção.</li><li>- Média de 10, 8 ha / produtor.</li></ul> <p style="text-align: center;"><b>ÁREA PASSÍVEL DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Área total de 83,5 ha passível de ampliação.</li><li>- Média de 8,4 ha / produtor.</li></ul> <p style="text-align: center;"><b>QUALIDADE ATUAL DO PRODUTO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Castanha não muito boa.</li><li>- Caju de mesa é de boa qualidade.</li><li>- Castanha de boa qualidade.</li><li>- Pedúnculo de boa qualidade.</li><li>- Alta qualidade (caju orgânico não certificado).</li></ul>
---

#### 6. Tecnologia e Inovação

<p style="text-align: center;"><b>MAQUINÁRIO UTILIZADO NA PRODUÇÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Trator (com mais de 15 anos de uso).</li><li>- Não possui maquinário, alugam máquinas (trator).</li><li>- Trator (alugado).</li></ul> <p style="text-align: center;"><b>PRINCIPAIS DEMANDAS POR MAQUINÁRIOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Trator.</li></ul>
--



- Roçadeira manual e mecânica.
- Motosserra.
- Implementos novos.
- Despolpadeira para o caju.
- Mini Fábrica para produzir ração.
- Carroça.

**PRINCIPAIS FONTES DE TECNOLOGIA**

- Participação no Caju Nordeste realizado no município de Beberibe.
- Visita a outras regiões produtoras, Serra do Mel (RN).

**PRINCIPAIS DEMANDAS TECNOLÓGICAS**

- Técnicas de podas.
- Maquinário e implementos novos.
- Fábrica de doce para agregar valores.
- Implementos mais modernos.
- Tecnologia para subprodutos do caju (mel, cajuína, etc).

## **7. Desafios e Oportunidades de Desenvolvimento**

**PONTOS POSITIVOS**

- Aceita consorciar com outras culturas.
- Venda garantida (castanha).
- Produtos de qualidade.

**PRINCIPAIS GARGALOS**

- Falta de compradores fixos.
- Preço baixo.
- Falta de máquinas.
- Atravessadores.
- Falta de vias de escoamento da produção nas localidades.

**PRINCIPAIS DESAFIOS**

- Aumentar a produção e a área de produção.
- Falta de crédito para cuidar da área.
- Trabalhar na área preservando o meio ambiente.

**PRINCIPAIS OPORTUNIDADES**

- Ganhos melhores com produto melhor.
- Dinheiro certo.
- Envolver a família na produção.
- Trabalhar com os subprodutos do caju (mel, doce, cajuína, farelo do pedúnculo), além da castanha e do caju.
- Vender a castanha in natura.

**PRINCIPAIS PROPOSTAS PARA O SETOR**

- Fortalecimento da cajucultura;
- Garantia de preço mínimo;
- Garantia de compra;
- Mais crédito para a manutenção da área na entre safra.
- Mais crédito para comprar de maquinário (trator, implementos).
- Beneficiamento local do fruto;
- Linha de crédito para manutenção dos pomares.
- Aproveitamento melhor do pedúnculo na própria comunidade.
- Acesso as novas tecnologias.
- Acesso a crédito para pequenos produtores.

- Cooperativa de pequenos produtores junto com o governo para a venda direta da castanha (parceria com a CONAB).
- Fazer um selo que garanta a qualidade do produto.
- Compra dos subprodutos do caju (mel-de-caju, cajuína e fubá).
- Acabar com os atravessadores.
- Parceria entre produtores e indústrias.
- Parceria entre comprador e produtor;
- Ampliar o projeto de substituição de copas.

## GRUPOS ORGANIZADOS

### 01. Contextualização e Caracterização

RAZÃO SOCIAL ENTREVISTADOS
- ASSOCIAÇÃO COOPERATIVISTA DO PROJETO DE ASSENTAMENTO COQUEIRINHO (ACCOOPAC).
- ASSOCIAÇÃO DOS PASSELEIROS INDIVIDUAIS DO ASSENTAMENTO COQUEIRINHO (APIAC).
- ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE AROEIRAS.
- ASSOCIAÇÃO COOPERATIVISTA PECUÁRIA BOA ESPERANÇA (ACOPES).
- ASSOCIAÇÃO COOPERATIVISTA FAMÍLIAS UNIDAS.
- ASSOCIAÇÃO COOPERATIVISTA FAMILIAR.
- ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS ASSENTADOS ZUMBI DOS PALMARES LAGOA DO CAMARÁ.
- ASSOCIAÇÃO DE M. T. LAGOA DO TEODÓSIO.
- ASSOCIAÇÃO TERRA, ÁGUA, LUZ E LIBERDADE.
- ASSOCIAÇÃO COOPERATIVISTA VIDA NOVA.
- ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA ESPERANÇA DA TERRA (ACET).
QTD. ASSOCIADOS: 30 ( média )
QTD. FAMÍLIAS: 35 ( média )
PRINCIPAIS PROBLEMAS DE MERCADO DE TRABALHO LOCAL
Nº DE PESSOAS ENVOLVIDAS NA ATIVIDADE:

<p>Empregados permanentes: Formal _____ Informal: 13 famílias  Empregados temporários: Formal _____ Informal _____  Rotatividade dos trabalhadores na propriedade:  Origem geográfica dos trabalhadores da propriedade:  - Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e da própria região.  Perfil educacional dos trabalhadores da propriedade:  - Alfabetizados e não alfabetizados.</p>
<p><b>PRODUTOS PRODUZIDOS, COMERCIALIZADOS</b></p>
<p>- Castanha e o Caju.</p>
<p><b>PRINCIPAIS COMPRADORES</b></p>
<p>- Atravessadores;  - Maguary (EBBA);  - Estados de Recife, Paraíba e São Paulo;  - Mini Fábrica de Beneficiamento de Castanha de Caju;  - Cooperativa Agroindustrial Aroeira Vilany Ltda;</p>
<p><b>PRINCIPAIS PROBLEMAS COM COMPRADORES</b></p>
<p>- Os compradores não ligam pra qualidade dos produtos, pagam o que querem pelos produtos (castanha).  - Preço baixo.</p>
<p><b>PRINCIPAIS FORNECEDORES DE INSUMOS</b></p>
<p>- Fornecedor de mudas.</p>
<p><b>PRINCIPAIS PROBLEMAS COM FORNECEDORES</b></p>
<p>- Não tem.  - Falta de fornecedores.</p>
<p><b>PRINCIPAIS CONCORRENTES</b></p>
<p>- Comunidades vizinhas.</p>
<p><b>PRINCIPAIS PROBLEMAS ENFRENTADOS COM CONCORRÊNCIA</b></p>
<p>- A concorrência dispõe de maquinário e implementos, supre os atravessadores e baixam o preço dos nossos produtos.  - Deslealdade no comércio do caju;  - Preço dos concorrentes;  - Qualidade dos produtos dos concorrentes.</p>
<p><b>INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS QUE PARTICIPAM DO APL</b></p>

- CÁRITAS: ajudam a organizar as famílias nos trabalhos com o caju.
- CONTACT: presta assistência técnica.
- INCRA (Assistência Técnica).
- Banco do Brasil.
- Banco do Nordeste do Brasil - BNB.
- Governo do Estado do Ceará.

#### PRINCIPAIS PROBLEMAS COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS

- Falta de acesso a Prefeitura;
- Falta de Assistência técnica da EMATERCE/Beberibe.
- Falta de vias de acesso a outra parte da comunidade.
- Burocracia em conseguir recursos junto aos bancos.

#### PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS DIRIGIDOS AO APL

- Programa habitacional do governo federal;
- Crédito de fomento para compra de animais e ferramentas;
- Crédito de investimento (PRONAF "A").
- Projeto São José.
- PRONAF "B" e "C".
- Semi Árido.
- Projeto de compra antecipada.

#### POLÍTICAS PÚBLICAS DIRIGIDAS AO APL

- PSF: Programa Saúde da Família;
- Projeto Áudio Visual (parceria com o INCRA);
- Água encanada (Projeto para distribuição de água na comunidade);
- Melhoria de estradas;
- Geração de emprego e renda.

#### PRINCIPAIS DEMANDAS DO APL

- Máquinas e implementos agrícolas;
- Capacitação para os mais jovens;
- Turismo rural, apicultura, beneficiamento da mandioca, etc;
- Água, estradas e beneficiamento da produção no local;
- Melhoria de estradas;
- Falta de recursos financeiros;
- Tratos culturais;
- Tecnologias para o aproveitamento do pedúnculo.

#### OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Conseguir uma casa de farinha;
- Existe um projeto de turismo rural;
- Não tem custeio;
- Não agrega valor ao caju, é todo desperdiçado;
- Falta de Assistência Técnica.

## 2. Formação e Capacitação

### CURSOS DE CAPACITAÇÃO JÁ REALIZADOS PELA ASSOCIAÇÃO

- Cooperativismo.
- Beneficiamento do caju e da mandioca.
- Plantas medicinais.
- Agro Florestal.
- Hortas orgânicas.
- Enxertia;
- Substituição de copas.
- Curso de manuseio de motosserra.
- Viverista.
- Aproveitamento do pedúnculo do caju.
- Tratorista.
- Práticas Veterinárias.
- Apicultura.
- Associativismo.
- Processamento e Beneficiamento da castanha do caju.

### ENTIDADES RESPONSÁVEIS E QUE OFERTAM CURSOS DE CAPACITAÇÃO PARA O SETOR

- CÁRITAS, SEBRAE, SENAR, Projeto Terra / Mar, EMBRAPA, Prefeitura Municipal de Aracati – Secretaria de Agricultura, EMATERCE, CENTEC, INCRA,

### PRINCIPAIS DEMANDAS DE CAPACITAÇÃO

- Curso de capacitação para jovens (profissionalizante);
- Beneficiamento do pedúnculo do caju;
- Beneficiamento do mel do caju.
- Gerenciamento da atividade agrícola.
- Compra e venda.
- Empreendedor Rural.
- Horta.
- Compostagem.
- Manuseio de motosserra.
- Auto Gestão.
- Associativismo.
- Curso de Tratorista.
- Mecânico de máquinas.
- Apicultura.

### PRINCIPAIS PROBLEMAS DE MERCADO DE TRABALHO LOCAL

- Falta de trabalho.
- Falta de organização em geral.

## 3. Governança e Cooperação

### TIPOS DE INTERAÇÃO/COOPERAÇÃO ENTRE OS GRUPOS E EMPRESAS DO APL

- Comércio / vendas.

### TIPOS DE INTERAÇÃO/COOPERAÇÃO ENTRE OS GRUPOS E EMPRESAS DO APL E

**AS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS**

- Parceria com as Secretarias de Turismo, Educação e Agricultura do município de Fortim.
- Capacitação dos produtores via instituições públicas e privadas.

**ARRANJOS FORMAIS ENTRE AS EMPRESAS E OS GRUPOS ORGANIZADOS**

- Venda da castanha para a mini fábrica local.
- Compra da castanha pela mini fábrica local.

**QUAL A DEMANDA DESTAS PARCERIAS**

- Gestão de Negócios;
- Empreendedor Rural.
- Compra da produção por empresas locais.

#### **4. Investimento e Financiamento**

**TENDÊNCIA DOS ÚLTIMOS 05 ANOS :**

- Estagnação.
- Decréscimo.

**PRINCIPAIS ÁREAS A SEREM INVESTIDAS PARA CRESCIMENTO DO APL:**

- Aumentar a produção com cajueiro anão precoce.
- Plantio de novas áreas.
- Caju de mesa;
- Beneficiamento da castanha.
- Novas tecnologias.
- Tratos culturais.

**PRINCIPAIS FONTES DE FINANCIAMENTO (instituições):**

- ONGs Italianas (ligadas ao turismo).
- Banco do Nordeste do Brasil – BNB.
- Banco do Brasil.

**PRINCIPAIS LINHAS DE FINANCIAMENTO DISPONÍVEIS:**

- PRONAF “A”;
- PRONAF “B” e “C”.

**PRINCIPAIS DEMANDAS DE CRÉDITO DO APL**

- Custeio para maquinário.
- Crédito para custeio.
- Custeio para beneficiamento do caju e da castanha;

#### **5. Qualidade e Produtividade**

**TENDÊNCIA DA PRODUÇÃO**

- Aumentar a cada ano o plantio de cajueiro anão precoce.
- Diminuir.
- Decréscimo (cajueiros velhos).

**QUALIDADE ATUAL DO PRODUTO**

- Ótima qualidade;
- Para o caju de mesa a qualidade é alta e a castanha é regular;
- Boa qualidade (castanha selecionada).

## 6. Tecnologia e Inovação

	MAQUINÁRIO UTILIZADO NA PRODUÇÃO
- Trator, Despolpadeira, Carroça, Grade,	
	PRINCIPAIS DEMANDAS POR MAQUINÁRIOS
- Trator e implementos agrícolas.	
- Máquinas para beneficiamento do caju e da castanha.	
	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS DO APL
-Não	
	PRINCIPAIS FONTES DE TECNOLOGIA
- Não.	
	PRINCIPAIS DEMANDAS TECNOLÓGICAS
- Mini Fábrica de castanha de caju acompanhada de um técnico especialista na área da cajucultura.	
- Tecnologia para o aproveitamento do pedúnculo do caju.	

## 7. Desafios e Oportunidades de Desenvolvimento

	PONTOS POSITIVOS DO APL
- Adaptado ao local;	
- Venda garantida (castanha).	
- Trazer desenvolvimento para a comunidade e o próprio conhecimento das necessidades da comunidade.	
- Produção e Geração de renda.	
- Geração de renda.	
- Alta produtividade.	
- Crescimento da plantação.	
	PRINCIPAIS GARGALOS
- Preço baixo.	
- Não tem como agregar valor a castanha e ao caju.	
- Comercialização, tecnologia desenvolvidas.	
- Período de limpeza dos cajueiros.	
- Custeio da produção.	
- Tecnologias.	
- Falta de recursos para manutenção da área.	
	PRINCIPAIS DESAFIOS
- Custeio da produção.	
- Falta de condições de preparar a terra.	
- Organização dos produtores junto ao APL.	
- Trabalhar na limpeza do cajueiro sem recursos financeiros.	
- Aumentar a produção.	

PRINCIPAIS OPORTUNIDADES

- Vender a castanha in natura.
- Melhorar a situação do setor com a vinda de recursos.
- Plantação do cajueiro.
- O lucro.
- Melhoria em custeios para tratos culturais no pomar.
- Implantação dos cajueiros anãos precoces (via Ematerce).

PRINCIPAIS PROPOSTAS PARA O SETOR

- Mais crédito para compra de maquinário.
- Aumentar o crédito e o prazo de pagamento, diminuir os juros.
- Preço fixo antes do início da safra (castanha).
- Mais área para cultivar.
- Melhor aproveitamento do produto local.
- Compra dos subprodutos do caju (mel, cajuína e fubá).
- Unidade de Beneficiamento de Caju e de Castanha.
- Mais cursos de capacitação.
- Mais feiras de negócios para a região.
- Compromisso dos bancos com toda a cadeia da produção do caju, desde o plantio até a comercialização.
- Mais assistência na região pelos órgãos responsáveis (EMATERCE).
- Uma Mini Fábrica de castanha.
- Fortalecimento da cultura.
- Cooperativa para compra da castanha sem o atravessador.
- Melhorias no Mercado.
- Agregar valores ao produto na própria comunidade.
- Compra da produção antecipada.
- Buscar parcerias.
- Preço tabelado pelo governo.



### INDÚSTRIAS / EMPRESAS

<p>- COOP. AGROINDUSTRIAL AROEIA VILANY LTDA (COPAV)</p> <p>- AGROIND. E COMÉRCIO DE SUCOS E DOCES DA TERRA (DATERRA)</p> <p>- Empresa Brasileira de bebidas e Alimentos (MAGUARY – DA FRUTA)</p> <p>- ASSOCIAÇÃO COM. DOS MORADORES DO DISTRITO DE GUAJIRÚ (MINI FÁBRICA).</p>	
Principais produtos produzidos / comercializados:	<p>- Amêndoa da castanha do Caju.</p> <p>- Suco de Frutas (caju).</p> <p>- Sucos de Furtas</p>
Principais mercados consumidores	<p>- São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.</p> <p>- Mercado Interno e local, Sul e Sudeste.</p>
Principais mercados fornecedores	<p>- Produtores Locais.</p> <p>- Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte.</p> <p>- Produtores da região de Fortim.</p>
Principais merc. p/ Exportação	<p>- Europa / Usa</p>

Qual a projeção de aumento de vendas em ton. e R\$ que sua empresa projeta para:	<p>2009: 168 t</p> <p>2010: 550 t</p> <p>2011: 570 t</p> <p>2012: 790 t</p>
Principais participações em feiras e eventos 2007/2008/2009, expositor ou visitante?	<p>- FECEAF – Expositor.</p> <p>- PEC Nordeste, FRUTAL, Caju Nordeste, Projeto Cabra Nossa, Feira de Negócios – SEBRAE/CE.</p>
<b>REFERÊNCIA DE TRÊS FORNECEDORES</b>	
Ass. Coop. Vida Nova – ACVN	
CONAB	
José Francisco – Chorozinho	
VERA FERRAGEM	
MERCQ QUÍMICA	
PLATIMIL	
Jaime de Aquino	
Umberto Adriano	
Raimundo Nonato	
Alexandre penha de Sena	
Anilton Ribeiro de Paula	
Sidclei dos Santos Mateus	
<b>REFERÊNCIA DE TRÊS CLIENTES</b>	

São Paulo
USA
PALMEIRON
INCAJU
FRUTAMIL
EXTRA
MAKRO
BOMPREÇO
Thiago – Fortaleza
Tantico – Fortaleza
Zé Carlos – São Paulo
PRINCIPAIS CONCORRENTES (locais)
MAGUARY
DAFRUTA
JANDAIA
PRINCIPAIS CONCORRENTES (nacionais)
MAGUARY
DAFRUTA
JANDAIA
COCA COLA
PRINCIPAIS CONCORRENTES (internacionais)
SUCOS +
DEL VALLE
NUTRYLITE

PRINCIPAIS OPORTUNIDADES
Melhoria na aquisição da Matéria Prima
Demanda do Mercado externo
Venda garantida
SUCOS: ACEROLA, AÇAÍ
ENERGÉTICOS
PRINCIPAIS AMEAÇAS
Falta de capital de Giro
Crises externas
Concorrência
TEMPO
MAO DE OBRA
CRISE FINANCEIRA

PONTOS FORTES
Participação dos cooperados – trabalho de beneficiamento
Facilidade mercado local
QUALIDADE DOS PRODUTOS
RELACIONAMENTO COM FORNECEDORES E CLIENTES
CONHECIMENTO DO RAMO (15 ANOS)
MARCAS CONSOLIDADAS NO MERCADO
PONTOS FRACOS
Ausência de Assistência Técnica
Ausência de Mao de obra qualificada

Condições de armazenamento
FALTA DE CAPITAL
ORGANIZAÇÃO
SAZONALIDADE
USO INDISCRIMINDAO DE AGROTÓXICOS

PRINCIPAIS PROBLEMAS DE MERCADO DE TRABALHO LOCAL

- Custos Altos.
- Preços.
- Falta de qualificação e treinamento.
- Falta de mão de obra qualificada, em especial no setor eletromecânico.

PRINCIPAIS PROBLEMAS COM FORNECEDORES

- Disponibilidade de caixas plásticas.
- Sazonalidade do preço da matéria prima- início e final de safra.
- Ma qualidade da matéria prima ofertada.
- Qualidade e uso de agrotóxico.
- Falta de conscientização do produtor (qualidade dos produtos).

PRINCIPAIS PROBLEMAS COM COMPRADORES

- Prazo de pagamento e Brix do produto.

- Prazo de entrega.
- Burocracia na venda dos produtos para outras praças (São Paulo).

PRINCIPAIS PROBLEMAS ENFRENTADOS COM CONCORRÊNCIA

- Preço, qualidade do produto e matéria prima.
- Sem problemas.

## 2. Formação e Capacitação

### CURSOS DE CAPACITAÇÃO JÁ REALIZADOS

- Liderar, IPGNA, Auto Gestão.
- Plano de Negócios, Orientação para o Crédito.
- APPCC e BPF.
- Associativismo, Cooperativismo, Treinamento com caldeiras, Classificação de castanha e corte.

### PRINCIPAIS DEMANDAS DE CAPACITAÇÃO

- Boas Práticas na manipulação de Alimentos.
- Gerenciamento de Indústria.
- Mecatrônica.

## 3. Governança e Cooperação

### TIPOS DE INTERAÇÃO/COOPERAÇÃO COM GRUPOS ORGANIZADOS

- Fornecimento e Matéria prima.
- Cooperativa de Reciclagem.
- Cooperativa liga a Associação.

### TIPOS DE INTERAÇÃO/COOPERAÇÃO COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS

- Empresa incubada.
- Fundação Banco do Brasil.

### ARRANJOS FORMAIS ENTRE AS EMPRESAS E OS GRUPOS ORGANIZADOS

Contrato de Fornecimento

### QUAL A DEMANDA DESTAS PARCERIAS

Preço e Qualidade

## 4. Investimento e Financiamento

### TENDÊNCIA DOS ÚLTIMOS 05 ANOS

- Crescimento.
- Crescimento de 20% a.a.

### QUAIS AS PRINCIPAIS ÁREAS A SEREM INVESTIDAS

- Equipamentos, Transporte e Vendas.
- Produção.

### PRINCIPAIS FONTES DE FINANCIAMENTO (instituições)

- Fundação Banco do Brasil.
- PROGER e FINAME.
- FECOP.

### PRINCIPAIS DEMANDAS DE CRÉDITO

- Compra de insumos e matéria prima ( castanha )

## 5. Tecnologia e Inovação

#### MAQUINARIO UTILIZADO

- Caldeira; estufa; autoclave; mesa de corte; classificador; máquina de corte; umidificador; despeliculador; prensa; despoldadeira; esteira de elevação, seleção e lavagem; refinadora; triturador; linha de beneficiamento de 8.000 kg/h; centrífugas, decanter; enchedouras e pasteurizador.

#### PRINCIPAIS DEMANDAS POR MAQUINÁRIOS

- Aumentar o nº de mesas de corte e estufas.

#### PRINCIPAIS DEMANDAS TECNOLOGICAS

- Equipamentos e máquinas.
- Técnico especialista em química.
- Máquinas Tetra Pak.
- Uma máquina de selar a vácuo.

#### PRINCIPAIS PROPOSTAS PARA O SETOR

- Melhor acompanhamento dos produtores.
- Cursos de Capacitação.
- Selo da castanha orgânica.
- Crédito para pequenos produtores.

### INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E TERCEIRO SETOR

#### RAZÃO SOCIAL

- Banco do Brasil S/A.
- Banco do Nordeste do Brasil S/A – BNB / Aracati.
- Instituto Centro de Ensino Tecnológico – CENTEC.
- Cooperativa Mista de Trabalho Assessoria e Consultoria T. Educacional.
- Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará – EMATERCE.
- Prefeitura Municipal de Aracati.
- Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado do Ceará – SEBRAE/CE.
- Prefeitura Municipal de Fortim.

#### ATUAÇÃO JUNTO AO APL

**BANCO DO BRASIL** - Aracati/CE vem desenvolvendo ações junto ao APL a partir de contato e atuação junto a parceiros como: SEBRAE, EMATERCE, Prefeitura Municipal de Aracati, Associações, Cooperativas e Sindicatos;

- As ações de responsabilidade são:

- \* Realizar e analisar cadastros dos produtores;
- \* Abrir conta corrente;
- \* Conceder crédito de custeio/investimento, observando as normas de crédito;
- \* Palestra sobre crédito bancário.

- Agregar valor aos beneficiamentos do caju.

- Perfil médio do produtor.

- Localização dos empreendimentos técnicos.

- Parâmetros técnicos de produção anual.

**CENTEC** já desenvolveu ações ao APL junto com empresas incubadas, como a Nectal, que trabalha na produção de sucos de frutas, de propriedade de José Wellington Souza.

- Também promoveu cursos de produção de mudas no assentamento Aroeira Vilany.

- Implantação de novas áreas de cajueiro anão precoce nas áreas de assentamento: Porto José Alves, Aroeira Vilany, Coqueirinho, João Paulo II, Córrego d'Água, através de projeto de investimento.

- Poda e substituição de copas.

- Produção de defensivos naturais.

- Capacitação dos produtores no manuseio da moto serra.

- Capacitação dos produtores no processamento do pedúnculo do caju.

- Acompanhamento da comercialização junto à bodega.

- Programa de Distribuição de Mudanças de Cajueiro Anão Precoce.

- Substituição de copas de cajueiro.

- Organização de produtores (apoio).

- Crédito Rural (PRONAF) para investimento e custeio.

- Assistência Técnica à Cajucultura.

- Apoio ao agricultor familiar, com distribuição de mudas idôneas de elevada genética.

- Assistência técnica municipal na cajucultura, complementando a assistência realizada pela EMATERCE.

- Realização do Caju Nordeste no ano de 2007, fortalecendo o setor no município.

#### PROGRAMADAS:

\*2009: Implantação de uma Mini Fábrica de Beneficiamento de Pedúnculo para ração animal na comunidade de Aroeira (recursos em caixa);

\*2010: Reestruturação e ampliação da Estação de Fruticultura.

**SEBRAE** atuou como Instituição Financiadora, juntamente com a FINEP, ao Projeto de Inovação Tecnológica Intitulado: "Inovação de Produtos e Processos com Fator de Competitividade para o APL do Agronegócio do Caju de Aracati"; também atuou como Instituição Realizadora, juntamente com parceiros, do evento: "Caju Nordeste", realizado em Aracati e Outubro de 2007.

- Ações e desenvolvimento ao programa de distribuição de mudas e substituição de copas.

#### POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO JUNTO AO APL

- Fortalecer e incrementar as ações existentes.

- Podemos atuar junto com o APL promovendo cursos de capacitação.

- Capacitações: - Substituição de copas;

- Produção de mudas;
- Controle de pragas e doenças.
- Organização / Gestão de Grupos de Produção.
- Apoio Organizacional e Assistência Técnica e Extensão Rural aos agricultores de base familiar.
- Interação com outras instituições (parceria) no Planejamento para atividades.
- Elaboração de Planos de Crédito.
- Capacitação.
- Existência de escritórios locais (Aracati, Beberibe) e agentes rurais de Fortim.
- É prioridade da Secretaria de Agricultura desenvolver atividades junto à cajucultura observando o grande potencial da região.
- Possibilidade de atuar com realização de treinamentos, consultorias, palestras, seminários, missões técnicas e eventos de prospecção de mercados.
- Dar apoio ao pequeno e médio produtor de caju em cursos e palestras.

#### PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS

Identificar os programas governamentais dirigidos especificamente ao APL:

- Microcrédito DRS.
- Crédito Agrícola.
- Programa da ATER e EMATERCE
- Distribuição de 40.000 mudas de caju anão precoce.
- Módulo mínimo.
- Substituição de copas da Secretária do Desenvolvimento Agrário-SDA.
- PDSM (Programa de Distribuição de Sementes e Mudanças).
- Programa de Substituição de Copas com subsídio.
- ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural).
- Compras antecipadas através da CONAB, Programas de Compras Governamentais para merendas escolares.

#### IDENTIFICAR OS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS CUJA ABRANGÊNCIA ENVOLVE O APL:

- Microcrédito DRS;
- Crédito Agrícola.
- PDSM (Programa de Distribuição de Sementes e Mudanças)
- Programa de Substituição de Copas com subsídio.
- ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural).

- Treinamento sobre enxertia e irrigação.
- Curso de Aproveitamento do pedúnculo do caju.
- Pronaf F.

#### POLÍTICAS PÚBLICAS

Identificar as políticas públicas que nos últimos 05 anos impactaram positivamente o desenvolvimento do aglomerado:

- Fortalecimento de associações e cooperativas.
- Impactos: - PRONAF "A";  
- PRONAF "B";
- Bolsa Família (Programa do Governo Federal).
- O PDSM (com a distribuição de mudas de cajueiro atua desde 2005 na Região Litoral Leste).
- Projeto São José para Desenvolvimento da Agroindústria do setor.
- Mais facilidade e disponibilidade de recursos financeiros junto a instituições bancárias (PRONAF).
- Popularização de Clones de Variedades de elevado potencial genético.

IDENTIFICAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS QUE, NOS ÚLTIMOS 05 ANOS, IMPACTARAM NEGATIVAMENTE O DESENVOLVIMENTO DO AGLOMERADO:

- O não envolvimento das empresas/indústrias.
- Diminuição de receitas na atividade devido ao aumento dos custos de produção e a estagnação dos preços pagos pelo mercado.

IDENTIFICAR AS POLÍTICAS PÚBLICAS NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO AGLOMERADO:

- O envolvimento de todos os atores envolvidos para o fortalecimento do APL.
- Política de Desenvolvimento Territorial do BNB.
- Priorização da atividade da cajucultura.
- Ampliar a ação do setor cooperativista através do incentivo de redução de impostos que pesa sobre o setor.
- Intensificar a recuperação dos pomares com subsídio para a cajucultura.
- Intensificar o trabalho e apoio aos programas e técnicas de agregação de valor aos produtos da cajucultura.
- Política eficiente de garantia de preço mínimo.
- Fortalecer e apoiar a criação de Cooperativas nas comunidades.
- Promover e garantir a compra de derivados do caju na merenda escolar.
- Melhorias na infraestrutura de acesso, disponibilidade de água, comunicação, energia, segurança e inovações tecnológicas no campo.



#### PRINCIPAIS PROPOSTAS PARA O SETOR

- Fortalecimento de associações e criação de cooperativas;
- Engajamento de todos os atores envolvidos na atividade do caju.
- Reunião de mobilização e sensibilização dos produtores.
- Reunião com parceiros e agentes produtivos e acompanhamento por parte da CENOP.
- Construção de objetivos e metas.
- Apresentação do mapeamento da cadeia produtiva.
- Com os cursos de Gestão e Empreendedorismo, podemos criar oportunidades de negócios ligados ao setor.
- Melhoramento de todo o pomar de cajueiro gigante: Poda de limpeza, substituição de copas, controle de pragas e doenças com produtos alternativos
- Renovação dos pomares (replante em áreas falhadas).
- Incentivo ao aproveitamento do pedúnculo do caju.
- Comercialização em rede.
- As políticas públicas necessárias.
- Profissionalismo do produtor.
- Funcionamento da Câmara Setorial da Cajucultura.
- Crédito especial para recuperação dos pomares.
- Criação de Cooperativas para comercialização dos produtos.
- Utilização de derivados do caju na merenda escolar.
- Criação de Mini Fábricas de Beneficiamento de Pedúnculo e Castanha, garantindo acompanhamento técnico a fim de agregar valor ao produto, assim como o elevado desperdício do pedúnculo, de modo a tornar esta atividade sustentável.
- Mais crédito para o setor.

Anexo 5 : PROJETO CAJUCOMPT - CH PÚBLICA MCT / SEBRAE / FINEP

PLANO DE TRABALHO		Área: ARTI
CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS		Depto: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot.Eletr.: 223

**A.1. DADOS CADASTRAIS**

**A.1.1. PROPONENTE**

A.1.1.1. Instituição

Razão Social: INSTITUTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS DA UECE		Sigla: IEPRO
Nome Fantasia:		
CNPJ Próprio	Códigos do SIAFI	
Nº: 00.977.419/0001-06	UG Nº: 0	Gestão Nº: 0
Endereço: RUA ACAPULCO, 215		Bairro: ITAPERI
Cidade: FORTALEZA	UF: CE	CEP: 60742-000
Telefone: 32924169, 8532924169	Fax: 32924169, 852924169	
Email: IEPRO@IEPRO.ORG.BR	URL: WWW.IEPRO.ORG.BR	
Natureza Jurídica: OUTRAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		
Atividade Econômica Predominante: 75.11-6 Administração pública em geral		
Nº Empregados/Funcionários: 51	Receita anual: 1.742.539.970,00	

A.1.1.2. Dirigente

Nome: JOÃO ALVES DE MELO		Cargo: DIRETOR EXECUTIVO
CPF: 002.227.633-53	RG: 150290	Orgão Expedidor: SSPCE
Endereço Residencial: RUA ACAPULCO, 215		Bairro: MUCURIBE
Cidade: FORTALEZA	UF: CE	CEP: 60742-000
Telefone: 8532924169	Fax:	

PLANO DE TRABALHO		Área: ARTI
CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS		Depto: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot.Eletr.: 223

**A.1. DADOS CADASTRAIS****A.1.2. EXECUTOR**

## A.1.2.1. Instituição

<b>Razão Social:</b> EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - CENTRO NACIONAL DE PESQUISA AGROINDÚSTRIA TROPICAL		<b>Sigla:</b> CNPAT
<b>Nome Fantasia:</b> EMBRAPA AGROINDÚSTRIA TROPICAL		
<b>CNPJ Próprio</b>	<b>Códigos do SIAFI</b>	
<b>Nº:</b> 00.348.003/0135-22	<b>UG Nº:</b> 135048	<b>Gestão Nº:</b> 13203
<b>Endereço:</b> RUA DRA. SARA MESQUITA, 2270		<b>Bairro:</b> PICI
<b>Cidade:</b> FORTALEZA	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 60511-110
<b>Telefone:</b> 852991800, 8532991800, 32991999, 32991972, 32991972, 32991800		<b>Fax:</b> 852991833, 8532991833, 32991888, 32991988, 32991988, 32991833
<b>Email:</b> SAC@CNPAT.EMBRAPA.BR	<b>URL:</b> WWW.CNPAT.EMBRAPA.BR	
<b>Natureza Jurídica:</b> OUTRAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA		
<b>Atividade Econômica Predominante:</b> 73.10-5 Pesquisa e desenvolvimento das ciências físicas e naturais		
<b>Nº Empregados/Funcionários:</b> 169	<b>Receita anual:</b> 6.244.000,00	

## A.1.2.2. Dirigente

<b>Nome:</b> LUCAS ANTONIO DE SOUSA LEITE		<b>Cargo:</b> CHEFE GERAL
<b>CPF:</b> 081.848.793-34	<b>RG:</b> 473228	<b>Orgão Expedidor:</b> SSPCE
<b>Endereço Residencial:</b> RUA JULIO LIMA 300		<b>Bairro:</b> CIDADE DOS FUNCIONARIOS
<b>Cidade:</b> FORTALEZA	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 60822-500
<b>Telefone:</b> 852991800	<b>Fax:</b> 852991833	
<b>Email:</b> LUCAS@CNPAT.EMBRAPA.BR		

## A.1.2.3. Coordenador

<b>Nome:</b> MARIA DO SOCORRO ROCHA BASTOS		<b>Cargo:</b> PESQUISADORA
<b>CPF:</b> 389.503.673-00	<b>RG:</b> 20228	<b>Orgão Expedidor:</b> CREA
<b>Endereço Residencial:</b> RUA DRA SARA MESQUITA, 2270		<b>Bairro:</b> PLANALTO PICI
<b>Cidade:</b> FORTALEZA	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 60511-110
<b>Telefone:</b> 8532991800	<b>Fax:</b> 8532991833	
<b>Email:</b> SBASTOS@CNPAT.EMBRAPA.BR		

<b>PLANO DE TRABALHO</b>		<b>Área:</b> ARTI
<b>CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS</b>		<b>Depto:</b> CREG
<b>IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT</b>	<b>Ref.:</b> 3063/06	<b>Nº Prot.Eletr.:</b> 223

**A.1. DADOS CADASTRAIS****A.1.3. CO-EXECUTOR(ES)**

## A.1.3.1. Instituição

<b>Razão Social:</b> FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL	<b>Sigla:</b> NUTEC
---	---------------------

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

<b>Nome Fantasia:</b>			
<b>CNPJ Próprio</b>		<b>Códigos do SIAFI</b>	
Nº: 09.419.789/0001-94		<b>UG Nº:</b>	<b>Gestão Nº:</b>
<b>Endereço:</b> RUA PROF. RÔMULO PROENÇA S/N CAMPUS DA UFC			<b>Bairro:</b> PICI
<b>Cidade:</b> FORTALEZA	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 60451-970	<b>Caixa Postal:</b> 6019
<b>Telefone:</b> 31012445, 8532875211, 8531012445		<b>Fax:</b> 31012436, 8532871522, 8531012436	
<b>Email:</b> NUTEC@NUTEC.CE.GOV.BR		<b>URL:</b> WWW.NUTEC.CE.GOV.BR	
<b>Natureza Jurídica:</b> FUNDAÇÃO ESTADUAL			
<b>Atividade Econômica Predominante:</b> 73.10-5 Pesquisa e desenvolvimento das ciências físicas e naturais			
<b>Nº Empregados/Funcionários:</b> 111		<b>Receita anual:</b> 337.932,00	

A.1.3.2. Dirigente

<b>Nome:</b> FERNANDO RIBEIRO DE MELO NUNES		<b>Cargo:</b> PRESIDENTE, , PRESIDENTE,	
<b>CPF:</b> 017.375.893-20		<b>RG:</b> 276150	<b>Orgão Expedidor:</b> SSPCE
<b>Endereço Residencial:</b> RUA ANTÔNIO LIMA, 188 APT. 1000			<b>Bairro:</b> MEIRELES
<b>Cidade:</b> FORTALEZA	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 60115-270	<b>Email:</b> FERIMENE@NUTEC.CE.GOV.BR
<b>Telefone:</b> 8532485475		<b>Fax:</b> 8531012436	

A.1.3.3. Coordenador

<b>Nome:</b> FRANCISCO DE ASSIS FERREIRA LIMA		<b>Cargo:</b> COORDENADOR DE PROJETO	
<b>CPF:</b> 016.084.523-87		<b>RG:</b> 172118	<b>Orgão Expedidor:</b> SSPCE
<b>Endereço Residencial:</b> RUA PROF. ROMULO PROENÇA S/N CAMPUS DA UFC			<b>Bairro:</b> PICI
<b>Cidade:</b> FORTALEZA	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 60451-970	<b>Email:</b> ASSISLIM@NUTEC.CE.GOV.BR
<b>Telefone:</b> 852621257		<b>Fax:</b> 2185285211	

<b>PLANO DE TRABALHO</b>		<b>Área:</b> ARTI
<b>CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS</b>		<b>Depto:</b> CREG
<b>IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT</b>	<b>Ref.:</b> 3063/06	<b>Nº Prot.Eletr.:</b> 223

**A.1. DADOS CADASTRAIS**

**A.1.3. CO-EXECUTOR(ES)**

A.1.3.1. Instituição

<b>Razão Social:</b> FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ		<b>Sigla:</b> FUNECE
<b>Nome Fantasia:</b>		
<b>CNPJ Próprio</b>		<b>Códigos do SIAFI</b>
Nº: 07.885.809/0001-97		<b>UG Nº:</b> 0 <b>Gestão Nº:</b> 0
<b>Endereço:</b> AV. PARANJANA Nº 1700-CAMPUS DO ITAPERI		<b>Bairro:</b> SERRINHA
<b>Cidade:</b> FORTALEZA	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 60740-903 <b>Caixa Postal:</b>

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

<b>Telefone:</b> 8531019601	<b>Fax:</b> 8531012604
<b>Email:</b> REITSEC@UECE.BR	<b>URL:</b> WWW.UECE.BR

<b>Natureza Jurídica:</b> FUNDAÇÃO ESTADUAL	
<b>Atividade Econômica Predominante:</b> 80.30-6 Educação superior	
<b>Nº Empregados/Funcionários:</b>	<b>Receita anual:</b>

A.1.3.2. Dirigente

<b>Nome:</b> JÁDER ONOFRE DE MORAIS		<b>Cargo:</b> REITOR
<b>CPF:</b> 001.869.103-04	<b>RG:</b> 94002424795	<b>Orgão Expedidor:</b> SSPCE

<b>Endereço Residencial:</b> AV. PARANJANA N.1700-CAMPUS DO ITAPERI		<b>Bairro:</b> SERRINHA	
<b>Cidade:</b> FORTALEZA	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 60740-903	<b>Email:</b> JADER@UECE.BR
<b>Telefone:</b> 8531012601, 31019886, 31019886, 31019601, 31019601		<b>Fax:</b> 852992503, 31019604, 31019604, 31019603, 31019603	

A.1.3.3. Coordenador

<b>Nome:</b> ANA SILVIA ROCHA IPIRANGA		<b>Cargo:</b> COORDENADORA DO NEPA
<b>CPF:</b> 221.056.383-68	<b>RG:</b> 929386	<b>Orgão Expedidor:</b> SSPCE

<b>Endereço Residencial:</b> AV. PARANJANA, 1700 , CAMPUS DO ITAPERY		<b>Bairro:</b> SERRINHA	
<b>Cidade:</b> FORTALEZA	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 60740-000	<b>Email:</b> anasilvia@uece.br
<b>Telefone:</b>	<b>Fax:</b>		

<b>PLANO DE TRABALHO</b>		<b>Área:</b> ARTI
<b>CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS</b>		<b>Depto:</b> CREG
<b>IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT</b>	<b>Ref.:</b> 3063/06	<b>Nº Prot. Eletr.:</b> 223

**A.1. DADOS CADASTRAIS**

**A.1.3. CO-EXECUTOR(ES)**

A.1.3.1. Instituição

<b>Razão Social:</b> SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO CEARÁ-SEBRAE-CE		<b>Sigla:</b> SEBRAE-CE
<b>Nome Fantasia:</b>		
<b>CNPJ Próprio</b>	<b>Códigos do SIAFI</b>	
<b>Nº:</b> 07.121.494/0001-01	<b>UG Nº:</b> 0	<b>Gestão Nº:</b> 0

<b>Endereço:</b> AV. MONSENHOR TABOSA, 777		<b>Bairro:</b> PRAIA DE IRACEMA	
<b>Cidade:</b> FORTALEZA	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 60165-010	<b>Caixa Postal:</b>
<b>Telefone:</b> 852556718, 2556600, 852556600, 8532556600, 32556600, 32556600, 32556600		<b>Fax:</b> 852556726, 2556600, 852556600, 32556808, 32556808, 32556808	
<b>Email:</b> SEBRAECE@SEBRAECE.COM.BR	<b>URL:</b> WWW.SEBRAE.COM.BR		

<b>Natureza Jurídica:</b> OUTRAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO EMPRESARIAL	
<b>Atividade Econômica Predominante:</b> 93.09-2 Outras atividades de serviços pessoais, não especificadas anteriormente	

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

<b>Nº Empregados/Funcionários:</b> 191	<b>Receita anual:</b>
--	-----------------------

A.1.3.2. Dirigente

<b>Nome:</b> ALCI PORTO GURGEL JÚNIOR		<b>Cargo:</b> DIRETOR TÉCNICO
<b>CPF:</b> 258.558.403-87	<b>RG:</b> 1172595	<b>Orgão Expedidor:</b> SSPCE

<b>Endereço Residencial:</b> AV. MONSENHOR TABOSA, 777		<b>Bairro:</b> PRAIA DE IRACEMA	
<b>Cidade:</b> FORTALEZA	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 60165-011	<b>Email:</b> SEBRAECE@SEBRAECE.COM.BR
<b>Telefone:</b> 2646087, 882556600, 8532556801, 32556800, 32556800, 32556800		<b>Fax:</b> 2556802, 32556807, 32556807, 32556807	

A.1.3.3. Coordenador

<b>Nome:</b> ANTÔNIO VIEIRA DE MOURA		<b>Cargo:</b> GESTOR DE PROJETOS SETORIAIS DO AGRONEGÓCIO
<b>CPF:</b> 091.909.453-87	<b>RG:</b> 440927	<b>Orgão Expedidor:</b> SSP/CE

<b>Endereço Residencial:</b> AVENIDA MONSENHOR TABOSA, 777		<b>Bairro:</b> MEIRELLES	
<b>Cidade:</b> FORTALEZA	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 60165-011	<b>Email:</b> vieira@ce.sebrae.com.br
<b>Telefone:</b>	<b>Fax:</b>		

<b>PLANO DE TRABALHO</b>		<b>Área:</b> ARTI
<b>CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS</b>		<b>Deppto:</b> CREG
<b>IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT</b>	<b>Ref.:</b> 3063/06	<b>Nº Prot.Eletr.:</b> 223

**A.1. DADOS CADASTRAIS**

**A.1.4. INTERVENIENTE(S)**

A.1.4.1. Instituição

<b>Razão Social:</b> ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE LAGOA DE SANTA TEREZA		<b>Sigla:</b> AALST
<b>Nome Fantasia:</b>		
<b>CNPJ Próprio</b>	<b>Códigos do SIAFI</b>	
<b>Nº:</b> 23.449.937/0001-44	<b>UG Nº:</b>	<b>Gestão Nº:</b>

<b>Endereço:</b> Localidade Lagoa de Santa Tereza		<b>Bairro:</b> Zona Rural	
<b>Cidade:</b> ARACATI	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 62800-000	<b>Caixa Postal:</b>
<b>Telefone:</b>	<b>Fax:</b>		
<b>Email:</b> sindproaracati@bitwave.com.br	<b>URL:</b>		

<b>Natureza Jurídica:</b>	
<b>Atividade Econômica Predominante:</b>	
<b>Nº Empregados/Funcionários:</b> 72	<b>Receita anual:</b> 10.000,00

A.1.4.2. Dirigente

<b>Nome:</b> ELIÚDE DA SILVA NUNES		<b>Cargo:</b> PRESIDENTE
<b>CPF:</b> 880.439.323-87	<b>RG:</b> 2005010036530	<b>Orgão Expedidor:</b> SSP-CE

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

<b>Endereço Residencial:</b> Lagoa de Santa Tereza			<b>Bairro:</b> Lagoa de Santa Tereza
<b>Cidade:</b> ARACATI	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 62800-000	<b>Email:</b> sindproaracati@bitwavel.com.br
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>	

A.1.4.3. Coordenador

<b>Nome:</b> ELIÚDE DA SILVA NUNES		<b>Cargo:</b> PRESIDENTE
<b>CPF:</b> 880.439.323-87	<b>RG:</b> 2005010036530	<b>Orgão Expedidor:</b> SSP-CE

<b>Endereço Residencial:</b> Lagoa de Santa Tereza			<b>Bairro:</b> Lagoa de Santa Tereza
<b>Cidade:</b> ARACATI	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 62800-000	<b>Email:</b> sindproaracati@bitwavel.com.br
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>	

<b>PLANO DE TRABALHO</b>		<b>Área:</b> ARTI
<b>CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS</b>		<b>Depto:</b> CREG
<b>IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT</b>	<b>Ref.:</b> 3063/06	<b>Nº Prot. Eletr.:</b> 223

**A.1. DADOS CADASTRAIS**

**A.1.4. INTERVENIENTE(S)**

A.1.4.1. Instituição

<b>Razão Social:</b> AGROINDUSTRIAL E COMERCIAL DE FRUTAS E DOCES DATERRA		<b>Sigla:</b> DATERRA
<b>Nome Fantasia:</b>		
<b>CNPJ Próprio</b>	<b>Códigos do SIAFI</b>	
<b>Nº:</b> 23.738.206/0001-19	<b>UG Nº:</b>	<b>Gestão Nº:</b>

<b>Endereço:</b> Córrego dos Rodrigues, sn			<b>Bairro:</b> Zona Rural
<b>Cidade:</b> ARACATI	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 62800-000	<b>Caixa Postal:</b>
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>	
<b>Email:</b> f.f.martin@dafruta.com.br		<b>URL:</b>	

<b>Natureza Jurídica:</b>	
<b>Atividade Econômica Predominante:</b>	
<b>Nº Empregados/Funcionários:</b> 8	<b>Receita anual:</b> 850.000,00

A.1.4.2. Dirigente

<b>Nome:</b> JOSÉ WELLINGTON DE SOUSA		<b>Cargo:</b> SÓCIO-GERENTE
<b>CPF:</b> 278.010.203-91	<b>RG:</b> 980990235013	<b>Orgão Expedidor:</b> SSP-CE

<b>Endereço Residencial:</b> Córrego dos Rodrigues, s/n			<b>Bairro:</b> Zona Rural
<b>Cidade:</b> ARACATI	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 62800-000	<b>Email:</b> scabral701@hotmail.com
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>	

A.1.4.3. Coordenador

<b>Nome:</b> JOSÉ WELLINGTON DE SOUSA		<b>Cargo:</b> SÓCIO-GERENTE
<b>CPF:</b> 278.010.203-91	<b>RG:</b> 980990235013	<b>Orgão Expedidor:</b> SSP-CE

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

<b>Endereço Residencial:</b> Córrego dos Rodrigues, s/n			<b>Bairro:</b> Zona Rural
<b>Cidade:</b> ARACATI	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 62800-000	<b>Email:</b> scabral701@hotmail.com
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>	

<b>PLANO DE TRABALHO</b>		<b>Área:</b> ARTI
<b>CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS</b>		<b>Depto:</b> CREG
<b>IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT</b>	<b>Ref.:</b> 3063/06	<b>Nº Prot.Eletr.:</b> 223

### A.1. DADOS CADASTRAIS

#### A.1.4. INTERVENIENTE(S)

##### A.1.4.1. Instituição

<b>Razão Social:</b> ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DA AROEIRA		<b>Sigla:</b> ACA
<b>Nome Fantasia:</b>		
<b>CNPJ Próprio</b>	<b>Códigos do SIAFI</b>	
<b>Nº:</b> 23.555.113/0001-59	<b>UG Nº:</b>	<b>Gestão Nº:</b>

<b>Endereço:</b> Localidade de Aroeiras			<b>Bairro:</b> Zona Rural
<b>Cidade:</b> ARACATI	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 62800-000	<b>Caixa Postal:</b>
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>	
<b>Email:</b> sndproaracati@bitwave.com.br		<b>URL:</b>	

<b>Natureza Jurídica:</b>	
<b>Atividade Econômica Predominante:</b>	
<b>Nº Empregados/Funcionários:</b> 56	<b>Receita anual:</b> 10.000,00

##### A.1.4.2. Dirigente

<b>Nome:</b> MARIA SOARES DA SILVA		<b>Cargo:</b> PRESIDENTE
<b>CPF:</b> 555.722.273-15	<b>RG:</b> 260185992	<b>Orgão Expedidor:</b> SSP-CE

<b>Endereço Residencial:</b> Localidade de Aroeiras			<b>Bairro:</b> Zona Rural
<b>Cidade:</b> ARACATI	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 62800-000	<b>Email:</b> sindproaracati@bitware.com.br
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>	

##### A.1.4.3. Coordenador

<b>Nome:</b> MARIA SOARES DA SILVA		<b>Cargo:</b> PRESIDENTE
<b>CPF:</b> 555.722.273-15	<b>RG:</b> 260185992	<b>Orgão Expedidor:</b> SSP-CE

<b>Endereço Residencial:</b> Localidade de Aroeiras			<b>Bairro:</b> Zona Rural
<b>Cidade:</b> ARACATI	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 62800-000	<b>Email:</b> sindproaracati@bitware.com.br
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>	



PLANO DE TRABALHO		Área: ARTI
CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS		Depto: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot.Eletr.: 223

## A.1. DADOS CADASTRAIS

### A.1.4. INTERVENIENTE(S)

#### A.1.4.1. Instituição

Razão Social: SINDICATO RURAL DE ARACATI		Sigla: SINRURAL	
Nome Fantasia:			
CNPJ Próprio		Códigos do SIAFI	
Nº: 07.682.284/0001-92	UG Nº:	Gestão Nº:	
Endereço: Rua Miguel Felismino, 786		Bairro: Centro	
Cidade: ARACATI	UF: CE	CEP: 62800-000	Caixa Postal:
Telefone:	Fax:		
Email: sindproaracati@bitware.com.br	URL:		
Natureza Jurídica:			
Atividade Econômica Predominante:			
Nº Empregados/Funcionários: 5		Receita anual: 10.000,00	

#### A.1.4.2. Dirigente

Nome: NORMANDO DA SILVA SOARES		Cargo: PRESIDENTE	
CPF: 236.101.743-15	RG: 2006010209140	Orgão Expedidor: SSP-CE	
Endereço Residencial: Rua Miguel Felismino, 786		Bairro: Centro	
Cidade: ARACATI	UF: CE	CEP: 62800-000	Email: sindproaracati@bitware.com.br
Telefone:	Fax:		

#### A.1.4.3. Coordenador

Nome: NORMANDO DA SILVA SOARES		Cargo: PRESIDENTE	
CPF: 236.101.743-15	RG: 2006010209140	Orgão Expedidor: SSP-CE	
Endereço Residencial: Rua Miguel Felismino, 786		Bairro: Centro	
Cidade: ARACATI	UF: CE	CEP: 62800-000	Email: sindproaracati@bitware.com.br
Telefone:	Fax:		

PLANO DE TRABALHO		Área: ARTI
CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS		Depto: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot.Eletr.: 223

**A.1. DADOS CADASTRAIS****A.1.4. INTERVENIENTE(S)**

## A.1.4.1. Instituição

<b>Razão Social:</b> ARACATI IMPORTACAO E EXPORTACAO AGROPECUARIA LTDA		<b>Sigla:</b> ARACATI-EX	
<b>Nome Fantasia:</b>			
<b>CNPJ Próprio</b>		<b>Códigos do SIAFI</b>	
Nº: 07.923.816/0001-36		<b>UG Nº:</b>	<b>Gestão Nº:</b>
<b>Endereço:</b> Coronel Alexandrino, 1444			<b>Bairro:</b> Centro
<b>Cidade:</b> ARACATI	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 62800-000	<b>Caixa Postal:</b>
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>	
<b>Email:</b> aracati-export@yahoo.com.br		<b>URL:</b>	
<b>Natureza Jurídica:</b>			
<b>Atividade Econômica Predominante:</b>			
<b>Nº Empregados/Funcionários:</b> 8		<b>Receita anual:</b> 550.000,00	

## A.1.4.2. Dirigente

<b>Nome:</b> RAIMUNDO NONATO SOARES		<b>Cargo:</b> SÓCIO GERENTE	
<b>CPF:</b> 021.095.573-20	<b>RG:</b> 97002581046	<b>Orgão Expedidor:</b> SSPCE	
<b>Endereço Residencial:</b> RUA CORONEL ALEXANDRINO, 1444			<b>Bairro:</b> CENTRO
<b>Cidade:</b> ARACATI	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 62800-000	<b>Email:</b> aracati-export@yahoo.com.br
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>	

## A.1.4.3. Coordenador

<b>Nome:</b> RAIMUNDO NONATO SOARES		<b>Cargo:</b> SÓCIO GERENTE	
<b>CPF:</b> 021.095.573-20	<b>RG:</b> 97002581046	<b>Orgão Expedidor:</b> SSPCE	
<b>Endereço Residencial:</b> RUA CORONEL ALEXANDRINO, 1444			<b>Bairro:</b> CENTRO
<b>Cidade:</b> ARACATI	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 62800-000	<b>Email:</b> aracati-export@yahoo.com.br
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>	

<b>PLANO DE TRABALHO</b>		<b>Área:</b> ARTI
<b>CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS</b>		<b>Depto:</b> CREG
<b>IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT</b>	<b>Ref.:</b> 3063/06	<b>Nº Prot.Eletr.:</b> 223

**A.1. DADOS CADASTRAIS****A.1.4. INTERVENIENTE(S)**

## A.1.4.1. Instituição

<b>Razão Social:</b> ASSOCIACAO DOS MORADORES E TRABALHADORES DA LAGOA DE TEODÓSIO		<b>Sigla:</b> ASLATE	
<b>Nome Fantasia:</b>			
<b>CNPJ Vinculado</b>		<b>Códigos do SIAFI</b>	

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

Nº: 00.348.003/0135-22		UG Nº:		Gestão Nº:	
Endereço: LAGOA DO TEODÓSIO				Bairro: Zona rural	
Cidade: ARACATI		UF: CE	CEP: 62800-000	Caixa Postal:	
Telefone:		Fax:			
Email: sindproaracati@bitwavel.com.br		URL:			
Natureza Jurídica:					
Atividade Econômica Predominante:					
Nº Empregados/Funcionários: 10			Receita anual: 30.000,00		

A.1.4.2. Dirigente

Nome: VERA LÚCIA SILVA OLIVEIRA		Cargo: PRESIDENTA			
CPF: 060.334.663-49		RG: 23456789		Orgão Expedidor: SSP-CE	
Endereço Residencial: Lagoa do Teodósio				Bairro: Zona Rural	
Cidade: ARACATI		UF: CE	CEP: 62800-000	Email: sindproaracati@bitwavel.com.br	
Telefone:		Fax:			

A.1.4.3. Coordenador

Nome: VERA LÚCIA SILVA OLIVEIRA		Cargo: PRESIDENTA			
CPF: 060.334.663-49		RG: 23456789		Orgão Expedidor: SSP-CE	
Endereço Residencial: Lagoa do Teodósio				Bairro: Zona Rural	
Cidade: ARACATI		UF: CE	CEP: 62800-000	Email: sindproaracati@bitwavel.com.br	
Telefone:		Fax:			

A.1.4.4. Vínculo do Interveniente ASSOCIACAO DOS MORADORES E TRABALHADORES DA LAGOA DE TEODÓSIO:

Nome: EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - CENTRO NACIONAL DE PESQUISA AGROINDÚSTRIA TROPICAL		Sigla: CNPAT			
CNPJ: 00.348.003/0135-22					
Endereço: RUA DRA. SARA MESQUITA, 2270				Bairro: PICI	
Cidade: FORTALEZA		UF: CE	CEP: 60511-110	Caixa Postal: 3761	
Telefone: 852991800, 8532991800, 32991999, 32991972, 32991972, 32991800		Fax: 852991833, 8532991833, 32991888, 32991988, 32991988, 32991833			
Email: SAC@CNPAT.EMBRAPA.BR		URL: WWW.CNPAT.EMBRAPA.BR			

PLANO DE TRABALHO		Área: ARTI
CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS		Depto: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot.Eletr.: 223

**A.1. DADOS CADASTRAIS**

**A.1.4. INTERVENIENTE(S)**

A.1.4.1. Instituição

<b>Razão Social:</b> CAJU DO NORDESTE LTDA		<b>Sigla:</b> CAJUNORD	
<b>Nome Fantasia:</b>			
<b>CNPJ Próprio</b>		<b>Códigos do SIAFI</b>	
Nº: 06.189.597/0001-40		UG Nº:	Gestão Nº:
<b>Endereço:</b> Localidade de Aroeiras			<b>Bairro:</b> Zona Rural
<b>Cidade:</b> ARACATI	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 62800-000	<b>Caixa Postal:</b>
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>	
<b>Email:</b> sindproaracati@bitwave.com.br		<b>URL:</b>	
<b>Natureza Jurídica:</b>			
<b>Atividade Econômica Predominante:</b>			
Nº Empregados/Funcionários: 20		Receita anual: 7.000.000,00	

A.1.4.2. Dirigente

<b>Nome:</b> FRANCISCO WAGNER DE OLIVEIRA		<b>Cargo:</b> SÓCIO-GERENTE	
<b>CPF:</b> 952.590.583-72	<b>RG:</b> 2004010296151	<b>Orgão Expedidor:</b> SSP-CE	
<b>Endereço Residencial:</b> Localidade de Aroeiras			<b>Bairro:</b> Zona Rural
<b>Cidade:</b> ARACATI	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 62800-000	<b>Email:</b> sindproaracati@bitware.com.br
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>	

A.1.4.3. Coordenador

<b>Nome:</b> FRANCISCO WAGNER DE OLIVEIRA		<b>Cargo:</b> SÓCIO-GERENTE	
<b>CPF:</b> 952.590.583-72	<b>RG:</b> 2004010296151	<b>Orgão Expedidor:</b> SSP-CE	
<b>Endereço Residencial:</b> Localidade de Aroeiras			<b>Bairro:</b> Zona Rural
<b>Cidade:</b> ARACATI	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 62800-000	<b>Email:</b> sindproaracati@bitware.com.br
<b>Telefone:</b>		<b>Fax:</b>	

<b>PLANO DE TRABALHO</b>		<b>Área:</b> ARTI	
<b>CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS</b>			<b>Depto:</b> CREG
<b>IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT</b>		<b>Ref.:</b> 3063/06	<b>Nº Prot.Eletr.:</b> 223

**A.1. DADOS CADASTRAIS**

**A.1.4. INTERVENIENTE(S)**

A.1.4.1. Instituição

<b>Razão Social:</b> ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO DISTRITO GUAJIRU		<b>Sigla:</b> ACMDCG	
<b>Nome Fantasia:</b>			
<b>CNPJ Vinculado</b>		<b>Códigos do SIAFI</b>	
Nº: 00.348.003/0135-22		UG Nº:	Gestão Nº:
<b>Endereço:</b> Localidade de Guajiru			<b>Bairro:</b> Zona Rural

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

<b>Cidade:</b> ARACATI	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 62800-000	<b>Caixa Postal:</b>
<b>Telefone:</b>	<b>Fax:</b>		
<b>Email:</b> sindproaracati@bitwave.com.br	<b>URL:</b>		

<b>Natureza Jurídica:</b>	
<b>Atividade Econômica Predominante:</b>	
<b>Nº Empregados/Funcionários:</b> 95	<b>Receita anual:</b> 10.000,00

A.1.4.2. Dirigente

<b>Nome:</b> FRANCISCA ÍRIS NOGUEIRA DOS SANTOS	<b>Cargo:</b> PRESIDENTE
<b>CPF:</b> 997.014.643-20	<b>RG:</b> 34608992000
<b>Orgão Expedidor:</b> SSP-CE	

<b>Endereço Residencial:</b> Guajiru		<b>Bairro:</b> Zona Rural	
<b>Cidade:</b> ARACATI	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 62800-000	<b>Email:</b> sindproaracati@bitware.com.br
<b>Telefone:</b>	<b>Fax:</b>		

A.1.4.3. Coordenador

<b>Nome:</b> FRANCISCA ÍRIS NOGUEIRA DOS SANTOS	<b>Cargo:</b> PRESIDENTE
<b>CPF:</b> 997.014.643-20	<b>RG:</b> 34608992000
<b>Orgão Expedidor:</b> SSP-CE	

<b>Endereço Residencial:</b> Guajiru		<b>Bairro:</b> Zona Rural	
<b>Cidade:</b> ARACATI	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 62800-000	<b>Email:</b> sindproaracati@bitware.com.br
<b>Telefone:</b>	<b>Fax:</b>		

A.1.4.4. Vínculo do Interveniante ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO DISTRITO GUAJIRU:

<b>Nome:</b> EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - CENTRO NACIONAL DE PESQUISA AGROINDÚSTRIA TROPICAL	<b>Sigla:</b> CNPAT
<b>CNPJ:</b> 00.348.003/0135-22	

<b>Endereço:</b> RUA DRA. SARA MESQUITA, 2270		<b>Bairro:</b> PICI	
<b>Cidade:</b> FORTALEZA	<b>UF:</b> CE	<b>CEP:</b> 60511-110	<b>Caixa Postal:</b> 3761
<b>Telefone:</b> 852991800, 8532991800, 32991999, 32991972, 32991972, 32991800	<b>Fax:</b> 852991833, 8532991833, 32991888, 32991988, 32991988, 32991833		
<b>Email:</b> SAC@CNPAT.EMBRAPA.BR	<b>URL:</b> WWW.CNPAT.EMBRAPA.BR		

<b>PLANO DE TRABALHO</b>		<b>Área:</b> ARTI
<b>CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS</b>		<b>Depto:</b> CREG
<b>IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT</b>	<b>Ref.:</b> 3063/06	<b>Nº Prot.Eletr.:</b> 223

**A.1. DADOS CADASTRAIS**

**A.1.4. INTERVENIENTE(S)**

A.1.4.1. Instituição

<b>Razão Social:</b> ASSOCIAÇÃO COOPERATIVA VIDA NOVA	<b>Sigla:</b> VIDA NOVA
<b>Nome Fantasia:</b>	
<b>CNPJ Vinculado</b>	<b>Códigos do SIAFI</b>

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

Nº: 00.348.003/0135-22		UG Nº:		Gestão Nº:	
Endereço: Localidade Aroeira Vilany				Bairro: Zona Rural	
Cidade: ARACATI		UF: CE	CEP: 62800-000	Caixa Postal:	
Telefone:		Fax:			
Email: sindproaracati@bitwave.com.br		URL:			

**Natureza Jurídica:**

**Atividade Econômica Predominante:**

Nº Empregados/Funcionários: 51	Receita anual: 10.000,00
--------------------------------	--------------------------

A.1.4.2. Dirigente

Nome: FRANCISCO DE LIMA SILVA		Cargo: PRESIDENTE	
CPF: 391.033.073-87	RG: 2006010209140	Orgão Expedidor: SSP-CE	

Endereço Residencial: Localidade de Aroeira Vilany			Bairro: Zona Rural		
Cidade: ARACATI		UF: CE	CEP: 62800-000	Email: sindproaracati@bitware.com.br	
Telefone:		Fax:			

A.1.4.3. Coordenador

Nome: FRANCISCO DE LIMA SILVA		Cargo: PRESIDENTE	
CPF: 391.033.073-87	RG: 2006010209140	Orgão Expedidor: SSP-CE	

Endereço Residencial: Localidade de Aroeira Vilany			Bairro: Zona Rural		
Cidade: ARACATI		UF: CE	CEP: 62800-000	Email: sindproaracati@bitware.com.br	
Telefone:		Fax:			

A.1.4.4. Vínculo do Interveniente ASSOCIAÇÃO COOPERATIVA VIDA NOVA:

Nome: EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - CENTRO NACIONAL DE PESQUISA AGROINDÚSTRIA TROPICAL		Sigla: CNPAT
CNPJ: 00.348.003/0135-22		

Endereço: RUA DRA. SARA MESQUITA, 2270			Bairro: PICI		
Cidade: FORTALEZA		UF: CE	CEP: 60511-110	Caixa Postal: 3761	
Telefone: 852991800, 8532991800, 32991999, 32991972, 32991972, 32991800		Fax: 852991833, 8532991833, 32991888, 32991988, 32991988, 32991833			
Email: SAC@CNPAT.EMBRAPA.BR		URL: WWW.CNPAT.EMBRAPA.BR			

<b>PLANO DE TRABALHO</b>		Área: ARTI
<b>CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS</b>		Depto: CREG
<b>IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT</b>	Ref.: 3063/06	Nº Prot. Eletr.: 223

### A.3. DADOS DO PROJETO

#### A.3.1. DESCRIÇÃO DO PROJETO

<b>Título do Projeto:</b> INOVAÇÃO DE PRODUTO E PROCESSO COMO FATOR DE COMPETITIVIDADE PARA O APL DO AGRONEGÓCIO DO CAJU DE ARACATI	<b>Sigla:</b> CAJUCOMPOT
<b>Prazo Execução:</b> 24 Meses	

#### Objetivo Geral (Objeto da Proposta):

O projeto visa ao fortalecimento do Arranjo Produtivo do Agonegocio do Caju em Aracati, pela inserção de um produto inovador, com o apoio de várias instituições que fazem o Sistema Local de Inovação. A agregação de valor ao pedúnculo, complementarmente às mini-fábricas de processamento de castanhas de caju, visa tornar o sistema produtivo auto-sustentável. A tecnologia inovadora de processamento da compota clarificada de caju, desenvolvida pela Embrapa Agroindústria Tropical, tem como objetivo o aproveitamento integral do caju produzido por comunidades integrantes do arranjo produtivo local. A referida tecnologia, fortalecida por um plano de negócios, deverá colocar no mercado um produto alimentício diferenciado e competitivo. A compota clarificada de caju difere das compotas tradicionais pela suavização do escurecimento característico deste produto, tornando a apresentação do produto mais próxima da coloração do fruto "in natura".

#### Metas Físicas:

- 1 - Cadastro e seleção de produtores qualificados a serem fornecedores de caju para compota
- 2 - Adequação das instalações da unidade de produção
- 3 - Capacitação dos produtores em boas práticas agrícolas para produção de caju para compota
- 4 - Capacitação dos manipuladores em boas práticas de fabricação industrial de compota clarificada de caju
- 5 - Elaboração do plano de marketing do produto inovador
- 6 - Desenvolvimento de uma identidade visual para o produto inovador compota clarificada de caju
- 7 - Formação de uma rede de validação da tecnologia inovadora
- 8 - Produção industrial de compota clarificada de caju
- 9 - Aproveitamento industrial de sub-produtos do processamento da compota clarificada de caju
- 10 - Auditoria técnica da qualidade do produto e da produção
- 11 - Formação do Capital Humano do APL
- 12 - Articulação com os atores das dimensões institucional, produtiva e comunitária do APL
- 13 - Análise intertemporal da incorporação da competitividade pelas MPES do APL

14 - Implantação e Acompanhamento de um sistema de gerenciamento de cooperação voltado para resultados

15 - Aumento da produtividade do Agronegócio do Caju

16 - Colaboração para o encadeamento sistêmico entre as ações tecnológica e gerencial do APL

**Justificativa Resumida:**

O Agronegócio do Caju do Nordeste tem relevante importância sócio-econômica para o país em função da área explorada, da quantidade de pessoas empregadas e dos produtos destinados à exportação. O Ceará, como maior produtor nacional, vem desenvolvendo ações de melhoria deste agronegócio que alimenta um parque industrial formado tanto por mini-fábricas, quanto por fábricas de grande porte. Por sua vez, o consumo do pedúnculo do caju no mercado interno vem crescendo significativamente, com preços atrativos para o produtor, estimulando novos investimentos na expansão e modernização dos pomares, na adoção de boas práticas agrícolas e no beneficiamento sob a forma de doces industriais com garantida segurança alimentar.

Dentre os pólos da cajucultura do Ceará, o APL de Aracati congrega seis municípios e está ligado à Rede Institucional de Apoio aos APLs, já tendo como suporte à cajucultura a implantação de uma unidade demonstrativa de cajueiro anão precoce e uma mini-fábrica de beneficiamento de castanha.

A criação de sistemas agroindustriais auto-sustentáveis tem sido uma busca constante junto aos arranjos produtivos da agricultura. Atualmente, existe grande preocupação com o desenvolvimento de tecnologias e processos que possibilitem o aproveitamento integral do caju. Neste aspecto, as ações voltadas para o desenvolvimento de produtos diferenciados com boa agregação de valor, tornariam o processamento do pedúnculo uma oportunidade de aumento de renda e redução nos custos de produção aos agricultores organizados.

Além do apoio dos institutos de pesquisa com recursos técnicos para melhoria dos produtos e o aprimoramento tecnológico de processos, o segmento carece de inovações. A baixa competitividade das empresas do segmento vem sendo uma ameaça não somente para as empresas, mas, também, aos arranjos produtivos dependentes de produtos tradicionais. Neste projeto, os parceiros apostam fortemente na renovação da produção com a percepção de que, mais do que maquinário moderno, o investimento em capacitação tecnológica e nas formas de relacionamento entre e com os atores do APL são fundamentais.

A constatação de que existe uma demanda para mudanças tecnológicas e competitividade na indústria de compota de frutas é fundamental para que ações que objetivam o fortalecimento dos arranjos produtivos e a inserção de um processo de inovação e difusão tecnológica identifiquem as forças competitivas e estratégias adotadas em busca de melhor desempenho comercial.



Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

<b>PLANO DE TRABALHO</b>		Área: ARTI
CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS		Depto: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot.Eletr.: 223

**B.1. CRONOGRAMA FÍSICO**

**META FÍSICA:** 1 - Cadastro e seleção de produtores qualificados a serem fornecedores de caju para compota

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO	Duração Prevista	
		Início	Fim
1 - Caracterizar os produtores de caju	Listagem dos produtores de caju do APL	1	3
2 - Avaliação dos plantios de cajueiro para qualificação do produtor como fornecedor de caju para compota clarificada	Listagem dos produtores qualificados como fornecedores de caju para compota clarificada	1	3

**META FÍSICA:** 2 - Adequação das instalações da unidade de produção

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO	Duração Prevista	
		Início	Fim
1 - Reforma e adequação do espaço físico da unidade de produção	Adequação da unidade de produção	1	3

**META FÍSICA:** 3 - Capacitação dos produtores em boas práticas agrícolas para produção de caju para compota

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO	Duração Prevista	
		Início	Fim
1 - Treinamento dos produtores qualificados como fornecedores em boas práticas agrícolas	Número de treinamentos realizados	3	5

**META FÍSICA:** 4 - Capacitação dos manipuladores em boas práticas de fabricação industrial de compota clarificada de caju

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO	Duração Prevista	
		Início	Fim
1 - Treinamento dos manipuladores da unidade de produção em boas práticas de fabricação	Número de treinamentos realizados	3	5

**META FÍSICA:** 5 - Elaboração do plano de marketing do produto inovador

ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO	Duração Prevista	
		Início	Fim
1 - Análise do produto e do mercado para desenvolvimento de um plano de marketing para inserção mercadológica do produto inovador	Plano de marketing	8	12

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

PLANO DE TRABALHO		Área: ARTI
CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS		Depto: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot.Eletr.: 223

**B.1. CRONOGRAMA FÍSICO**

<b>META FÍSICA:</b> 6 - Desenvolvimento de uma identidade visual para o produto inovador compota clarificada de caju			
ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO	Duração Prevista	
		Início	Fim
1 - Desenvolver um manual de identidade visual que promova o produto, seguindo orientações do plano de marketing	Manual de identidade visual do produto inovador	13	15

<b>META FÍSICA:</b> 7 - Formação de uma rede de validação da tecnologia inovadora			
ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO	Duração Prevista	
		Início	Fim
1 - Articulação de atores atuantes no APL de cajucultura para formação de um rede de validação tecnológica	Formação da rede	18	20

<b>META FÍSICA:</b> 8 - Produção industrial de compota clarificada de caju			
ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO	Duração Prevista	
		Início	Fim
1 - Aplicação da tecnologia de produção da compota clarificada de caju	Produção industrial de compota clarificada de caju	6	24
2 - Gestão da produção industrial de compota clarificada de caju	Produção industrial de compota clarificada de caju	6	24

<b>META FÍSICA:</b> 9 - Aproveitamento industrial de sub-produtos do processamento da compota clarificada de caju			
ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO	Duração Prevista	
		Início	Fim
1 - Classificação da matéria-prima	Formulário de avaliação da matéria prima por lote de entrada	6	24
2 - Desenvolvimento de uma linha de produção de produtos a partir dos sub-produtos	Produtos feitos a partir dos sub-produtos	6	24

PLANO DE TRABALHO		Área: ARTI
CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS		Depto: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot.Eletr.: 223

**B.1. CRONOGRAMA FÍSICO**

<b>META FÍSICA: 10 - Auditoria técnica da qualidade do produto e da produção</b>			
ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO	Duração Prevista	
		Início	Fim
1 - Realização de auditoria da qualidade do produto	Relatório de adequação da qualidade do produto	12	13
2 - Realização de auditoria de qualidade da produção	Relatório de adequação da qualidade da produção	12	13

<b>META FÍSICA: 11 - Formação do Capital Humano do APL</b>			
ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO	Duração Prevista	
		Início	Fim
1 - Desenvolvimento de competências em gestão de marketing	Lista de frequência e certificado de participação	6	7
2 - Desenvolvimento de competências em gestão de custos	Lista de frequência e certificado de participação	4	5
3 - Desenvolvimento de competências em práticas de comercialização	Lista de frequência e certificado de participação	5	6

<b>META FÍSICA: 12 - Articulação com os atores das dimensões institucional, produtiva e comunitária do APL</b>			
ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO	Duração Prevista	
		Início	Fim
1 - Realização de seminários para formação do grupo gestor local de sensibilização do APL	Lista de participação	1	24
2 - Realização de reuniões interinstitucionais	Relatório de reuniões mensais	1	24
3 - Composição e funcionamento de um fórum com os atores locais	Ata das reuniões trimestrais	3	24
4 - Composição e Funcionamento de Grupos de trabalho para o fortalecimento do capital social e a interdependência produtiva e inovadora	Relatório de reuniões mensais	1	24

<b>PLANO DE TRABALHO</b>	<b>Área: ARTI</b>
<b>CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS</b>	<b>Depto: CREG</b>
<b>IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT</b>	<b>Ref.: 3063/06</b>
	<b>Nº Prot.Eletr.: 223</b>

**B.1. CRONOGRAMA FÍSICO**

<b>META FÍSICA: 13 - Análise intertemporal da incorporação da competitividade pelas MPES do APL</b>			
ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO	Duração Prevista	
		Início	Fim
1 - Desenvolvimento de indicadores de análise do potencial de competitividade (ex ante)	Relatório de indicadores de potencial de competitividade	2	6
2 - Desenvolvimento de indicadores de análise da competitividade do APL (ex post)	Relatório de indicadores de competitividade	20	24

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

<b>META FÍSICA:</b> 14 - Implantação e Acompanhamento de um sistema de gerenciamento de cooperação voltado para resultados			
ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO	Duração Prevista	
		Início	Fim
1 - Reunião de planejamento das ações de cooperação	Documento de planejamento	2	3
2 - Reuniões mensais de avaliação e retroalimentação do Planejamento	Relatório das Atividades	3	23
3 - Reunião para a descrição dos resultados de cooperação	Relatório final de resultados	23	24

<b>META FÍSICA:</b> 15 - Aumento da produtividade do Agronegócio do Caju			
ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO	Duração Prevista	
		Início	Fim
1 - Assessoria associativa, gerencial e tecnológica	Relatório da assessoria prestada	1	24
2 - Realização de "Dias de Campo"	Relatório de Atividades	1	24
3 - Realização de treinamentos	Relatório dos treinamentos	1	24

<b>PLANO DE TRABALHO</b>		Área: ARTI
CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS		Deppto: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot. Eletr.: 223

**B.1. CRONOGRAMA FÍSICO**

<b>META FÍSICA:</b> 16 - Colaboração para o encadeamento sistêmico entre as ações tecnológica e gerencial do APL			
ATIVIDADES:	INDICADOR FÍSICO DE EXECUÇÃO	Duração Prevista	
		Início	Fim
1 - Reuniões com os técnicos e pesquisadores da Embrapa Agroindústria Tropical e FAEC/SENAR sobre o gerenciamento do APL	Listas de frequência trimestrais	1	12
2 - Participação conjunta em trabalhos de campo	Relatório das principais dificuldades inerentes ao APL	1	24

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

PLANO DE TRABALHO		Área: ARTI
CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS		Depto: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot.Eletr.: 223

**B.3 ORÇAMENTO**

**B.3.1 PLANO DE APLICAÇÃO**

(Valores em R\$)

Código	Grupos/Elementos de Despesas	FNDCT/ FINEP	CONTRAPARTIDA								TOTAL
			PROPONENTE		EXECUTOR		CO-EXECUTOR(ES)		INTERVENIENTE(S)		
			Fin.	Não Fin.	Fin.	Não Fin.	Fin.	Não Fin.	Fin.	Não Fin.	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		172.546,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	172.546,80
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	172.546,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	172.546,80
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	12.864,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.864,80
33.00.30	Material de Consumo	10.150,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.150,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	4.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.200,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	87.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	87.360,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	57.972,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57.972,00
33.90.18	Serviços de Terceiros - Bolsas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		149.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.445,00	36.050,00	217.615,00
44.00.00	Investimentos	149.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.445,00	36.050,00	217.615,00
44.00.51	Obras e Instalações	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20.000,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	129.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	32.445,00	36.050,00	197.615,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>321.666,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>32.445,00</b>	<b>36.050,00</b>	<b>390.161,80</b>

PLANO DE TRABALHO		Área: ARTI
CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS		Depto: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot.Eletr.: 223

**B.3.3. ORÇAMENTO**

**B.3.3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO / FNDCT**

(Valores em R\$)

METAS FINANCEIRAS		PARCELAS (MÊS)		TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	1ª (1)	2ª (7)	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		80.028,40	92.518,40	172.546,80
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	80.028,40	92.518,40	172.546,80
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	6.432,40	6.432,40	12.864,80
33.00.30	Material de Consumo	5.150,00	5.000,00	10.150,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	2.100,00	2.100,00	4.200,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	37.360,00	50.000,00	87.360,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	28.986,00	28.986,00	57.972,00
33.90.18	Serviços de Terceiros - Bolsas	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		149.120,00	0,00	149.120,00
44.00.00	Investimentos	149.120,00	0,00	149.120,00
44.00.51	Obras e Instalações	20.000,00	0,00	20.000,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	129.120,00	0,00	129.120,00
<b>TOTAL GERAL</b>		229.148,40	92.518,40	<b>321.666,80</b>

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS	Área: ARTI	Depto.: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot.Eletr.: 223

**B.3. ORÇAMENTO**

**B.3.4 RELAÇÃO DOS ITENS /FNDCT**

**33.00.14/15: Diárias (Pessoal Civil/Militar)**

CNPAT					
Descrição	Finalidade	Destinação	Qty.	Valor Unitário(R\$)	Total (R\$)
Diárias	Deslocamento até à cidade de Aracati e às comunidades participantes do APL para execução do projeto	CNPAT	48	123,70	5.937,60
Diárias	Deslocamento até à cidade de Aracati e às comunidades participantes do APL para execução do projeto	FUNECE	48	123,70	5.937,60
Diárias	Deslocamento até à cidade de Aracati para execução do projeto	NUTEC	8	123,70	989,60

<b>VALOR TOTAL DO ELEMENTO DE DESPESA:</b>	12.864,80
--	-----------

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS	Área: ARTI	Depto.: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot.Eletr.: 223

**B.3. ORÇAMENTO**

**B.3.4 RELAÇÃO DOS ITENS /FNDCT**

**33.00.30: Material de Consumo Nacional**

CNPAT					
Descrição	Finalidade	Destinação	Qty.	Valor Unitário(R\$)	Total (R\$)
Material de expediente	Desenvolvimento das atividades do projeto	CNPAT	1	600,00	600,00
Material de expediente	Desenvolvimento das atividades do projeto	FUNECE	1	600,00	600,00
Material de informática	Desenvolvimento das atividades do projeto	CNPAT	1	800,00	800,00
Material de informática	Desenvolvimento das atividades do projeto	FUNECE	1	800,00	800,00
Material de produção	Desenvolvimento das atividades de produção industrial de compota clarificada de caju	CNPAT	1	5.000,00	5.000,00
Material de limpeza	Limpeza e higienização da unidade de produção	CNPAT	1	2.000,00	2.000,00

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

Material de expediente	Desenvolvimento das atividades do projeto	NUTEC	1	150,00	150,00
Material de informática	Desenvolvimento das atividades do projeto	NUTEC	1	200,00	200,00

<b>VALOR TOTAL DO ELEMENTO DE DESPESA:</b>	10.150,00
--	-----------

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS	Área: ARTI	Deppto.: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	NºProt.Eletr.: 223

**B.3. ORÇAMENTO**

**B.3.4 RELAÇÃO DOS ITENS /FNDCT**

**33.00.33: Passagens e Despesas com Locomoção**

CNPAT					
Descrição	Finalidade	Destinação	Qtd.	Valor Unitário(R\$)	Total (R\$)
Combustível	Abastecimento dos veículos para deslocamento até a cidade de Aracati (210 km) e comunidades associadas ao APL	CNPAT	12	110,00	1.320,00
Combustível	Abastecimento dos veículos para deslocamento até a cidade de Aracati (210 km) e comunidades associadas ao APL	FUNECE	12	110,00	1.320,00
Combustível	Abastecimento dos veículos para deslocamento até a cidade de Aracati (210 km)	NUTEC	4	90,00	360,00
Insumos de manutenção veicular	Garantir a manutenção do veículo a ser utilizado na execução do projeto	CNPAT	6	100,00	600,00
Insumos de manutenção veicular	Garantir a manutenção do veículo a ser utilizado na execução do projeto	FUNECE	6	100,00	600,00

<b>VALOR TOTAL DO ELEMENTO DE DESPESA:</b>	4.200,00
--	----------

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS	Área: ARTI	Deppto.: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	NºProt.Eletr.: 223

**B.3. ORÇAMENTO**

**B.3.4 RELAÇÃO DOS ITENS /FNDCT**

**33.00.36: Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física**

CNPAT							
Descrição	Finalidade	Destinação	Qtd.	Periodo	Encargos(R\$)	Valor Unitário(R\$)	Total (R\$)



Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

Organização da produção nas instalações de Aracati e execução sobre boas práticas de fabricação	Treinamento	CNPAT	1	24	320	1.500,00	43.680,00
Responsável pela inserção mercadológica e gerenciamento de negócios	Treinamento	FUNECE	1	24	320	1.500,00	43.680,00

<b>VALOR TOTAL DO ELEMENTO DE DESPESA:</b>	<b>87.360,00</b>
--	------------------

<b>CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS</b>	<b>Área: ARTI</b>	<b>Depto.: CREG</b>
<b>IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT</b>	<b>Ref.: 3063/06</b>	<b>Nº Prot. Eletr.: 223</b>

**B.3. ORÇAMENTO**

**B.3.4 RELAÇÃO DOS ITENS /FNDCT**

**33.00.39: Outras Despesas com Serviços de Terceiros/Pessoa Jurídica**

CNPAT							
Descrição	Finalidade	Destinação	Qtd.	Periodo	Encargos (R\$)	Valor Unitário (R\$)	Total (R\$)
Desenvolvimento de um Plano de Negócios	Conhecimentos das oportunidades, ameaças, forças e fraquezas realcionadas ao produto e elaboração da estratégica de negócios a ser seguida	SEBRAE-CE	1	0	0	7.900,00	7.900,00
Serviços de manutenção das instalações da unidade de produção	Manutenção das instalações da unidade de produção da linha de processamento do caju	CNPAT	1	0	0	40.000,00	40.000,00
Serviços de manutenção de equipamentos	Executar programa de manutenção de equipamentos para continuidade das operações industriais de produção	CNPAT	1	0	0	2.282,00	2.282,00
Serviços de desenvolvimento de marca para o APL e rotulagem para o produto inovador	Desenvolver uma identidade visual para o APL e para o produto inovador com o objetivo de aumento de competitividade pela atração visual do consumidor	CNPAT	1	0	0	4.900,00	4.900,00
Serviços gráficos	Impressão de rotulagem e material de divulgação	CNPAT	1	0	0	2.890,00	2.890,00

<b>VALOR TOTAL DO ELEMENTO DE DESPESA:</b>	<b>57.972,00</b>
--	------------------

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS	Área: ARTI	Depto.: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	NºProt.Eletr.: 223

**B.3. ORÇAMENTO**

**B.3.4 RELAÇÃO DOS ITENS /FNDCT**

**44.00.51: Obras e Instalações**

CNPAT					
Descrição	Finalidade	Destinação	Qty.	Valor Unitário(R\$)	Total (R\$)
Adequação das instalações físicas de uma Unidade de Produção Comunitária pertencente ao APL	Adequação das instalações da Unidade de Produção para o processamento de alimentos	CNPAT	1	20.000,00	20.000,00

<b>VALOR TOTAL DO ELEMENTO DE DESPESA:</b>	20.000,00
--	-----------

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS	Área: ARTI	Depto.: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	NºProt.Eletr.: 223

**B.3. ORÇAMENTO**

**B.3.4 RELAÇÃO DOS ITENS /FNDCT**

**44.00.52: Equipamento e Material Permanente Nacional**

CNPAT					
Descrição	Finalidade	Destinação	Qty.	Valor Unitário(R\$)	Total (R\$)
Tacho concentrador a vácuo com agitação	Desidratação do caju e concentração do suco	CNPAT	1	40.000,00	40.000,00
Mesa em aço inox	Operações de produção	CNPAT	3	2.400,00	7.200,00
Faca em aço inox	Acabamento de fruto	CNPAT	10	10,00	100,00
Bomba plástica	Armazenamento de suco e fibra do caju	CNPAT	5	60,00	300,00
Balde plástico	Transporte de materiais	CNPAT	10	15,00	150,00
Seladora	Fechamento de embalagens plásticas	CNPAT	1	400,00	400,00
Soprador térmico	Lacre de embalagens	CNPAT	1	850,00	850,00
Câmara de congelamento	Congelamento da matéria prima	CNPAT	3	10.000,00	30.000,00
Refratômetro	Determinação do teor de sólidos solúveis (Brix)	CNPAT	1	1.000,00	1.000,00
Prensa expeller	Prensagem do pedúnculo	CNPAT	2	5.000,00	10.000,00
Tanque de aço inox inoxidável	Espera de produção, pré-limpeza e acondicionamento do caju	CNPAT	2	860,00	1.720,00
Bomba sanitária para alimentos	Movimentação do fluxo de produção do suco de caju	CNPAT	2	1.400,00	2.800,00
Tubos e conexões sanitárias para alimentos	Movimentação do fluxo de produção do suco de caju	CNPAT	1	3.000,00	3.000,00

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

Caldeira	Geração de vapor para o processamento	CNPAT	1	12.000,00	12.000,00
Tacho aberto com agitação em aço inox	Desidratação do caju e concentração do suco	CNPAT	2	3.300,00	6.600,00
Esteira para seleção de frutas	Movimentação do caju na linha de processamento	CNPAT	1	12.000,00	12.000,00
Balança para plataforma com capacidade de pesagem de 150kg	Pesagem da matéria-prima	CNPAT	1	500,00	500,00
Balança digital para bancada com capacidade de pesagem de 5kg	Pesagem de ingredientes de formulações	CNPAT	1	500,00	500,00
<b>VALOR TOTAL DO ELEMENTO DE DESPESA:</b>					<b>129.120,00</b>

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS	Área: ARTI	Depto.: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot.Eletr.: 223

**B.3. ORÇAMENTO**

**B.3.4 RELAÇÃO DOS ITENS /Contrapartida**

**44.00.52: Equipamento e Material Permanente Nacional**

DATERRA					
Descrição	Finalidade	Destinação	Qty.	Valor Unitário(R\$)	Total (R\$)
Câmara de Congelamento	Congelamento da Matéria-Prima	DATERRA	1	11.700,00	11.700,00
Caldeira	Geração de Vapor para o Processamento	DATERRA	1	13.500,00	13.500,00
ACA					
Descrição	Finalidade	Destinação	Qty.	Valor Unitário(R\$)	Total (R\$)
Prensa expeller	Prensagem do Pedúnculo	ACA	1	5.085,00	5.085,00
Mesa de aço inox	Operações de produção	ACA	1	2.160,00	2.160,00
<b>VALOR TOTAL DO ELEMENTO DE DESPESA:</b>					<b>32.445,00</b>

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS	Área: ARTI	Depto.: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot.Eletr.: 223

**B.3.3. ORÇAMENTO**

**B.3.3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO / CONTRAPARTIDA**

(Valores em R\$)

**Instituição:** ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE LAGOA DE SANTA TEREZA

METAS FINANCEIRAS		PARCELAS (MÊS)						TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	1ª O	2ª O	3ª O	4ª O	5ª O	6ª O	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS	Área: ARTI	Depto.: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot.Eletr.: 223

**B.3.3. ORÇAMENTO**

**B.3.3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO / CONTRAPARTIDA**

(Valores em R\$)

**Instituição:** AGROINDUSTRIAL E COMERCIAL DE FRUTAS E DOCES DATERRA

METAS FINANCEIRAS	PARCELAS (MÊS)	TOTAL
-------------------	----------------	-------

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

Código	Grupos/Elementos de Despesas	1ª (1)	2ª (7)	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		15.200,00	10.000,00	25.200,00
44.00.00	Investimentos	15.200,00	10.000,00	25.200,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	15.200,00	10.000,00	25.200,00
<b>TOTAL GERAL</b>		15.200,00	10.000,00	<b>25.200,00</b>

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS	Área: ARTI	Depto.: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot.Eletr.: 223

**B.3.3. ORÇAMENTO**

**B.3.3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO / CONTRAPARTIDA**

(Valores em R\$)

**Instituição:** ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DA AROEIRA

METAS FINANCEIRAS		PARCELAS (MÊS)		TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	1ª (1)	2ª (7)	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>5.000,00</b>	<b>2.245,00</b>	<b>7.245,00</b>
44.00.00	Investimentos	5.000,00	2.245,00	7.245,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	5.000,00	2.245,00	7.245,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>5.000,00</b>	<b>2.245,00</b>	<b>7.245,00</b>

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS	Área: ARTI	Depto.: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot.Eletr.: 223

**B.3.3. ORÇAMENTO**

**B.3.3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO / CONTRAPARTIDA**

(Valores em R\$)

**Instituição:** SINDICATO RURAL DE ARACATI

METAS FINANCEIRAS		PARCELAS (MÊS)						TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	1ª O	2ª O	3ª O	4ª O	5ª O	6ª O	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS	Área: ARTI	Depto.: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot.Eletr.: 223

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

**B.3.3. ORÇAMENTO**

**B.3.3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO / CONTRAPARTIDA**

(Valores em R\$)

**Instituição:** ARACATI IMPORTACAO E EXPORTACAO AGROPECUARIA LTDA

METAS FINANCEIRAS		PARCELAS (MÊS)						TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	1ª O	2ª O	3ª O	4ª O	5ª O	6ª O	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>33.00.00</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>33.00.14/15</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS	Área: ARTI	Depto.: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot. Eletr.: 223

**B.3.3. ORÇAMENTO**

**B.3.3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO / CONTRAPARTIDA**

(Valores em R\$)

**Instituição:** ASSOCIACAO DOS MORADORES E TRABALHADORES DA LAGOA DE TEODÓSIO

METAS FINANCEIRAS		PARCELAS (MÊS)						TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	1ª O	2ª O	3ª O	4ª O	5ª O	6ª O	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00



Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS	Área: ARTI	Depto.: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot.Eletr.: 223

**B.3.3. ORÇAMENTO**

**B.3.3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO / CONTRAPARTIDA**

(Valores em R\$)

**Instituição:** CAJU DO NORDESTE LTDA

METAS FINANCEIRAS		PARCELAS (MÊS)						TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	1ª O	2ª O	3ª O	4ª O	5ª O	6ª O	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

<b>TOTAL GERAL</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>
--------------------	------	------	------	------	------	------	-------------

<b>CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS</b>	<b>Área: ARTI</b>	<b>Depto.: CREG</b>
<b>IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT</b>	<b>Ref.: 3063/06</b>	<b>Nº Prot.Eletr.: 223</b>

**B.3.3. ORÇAMENTO**

**B.3.3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO / CONTRAPARTIDA**

(Valores em R\$)

**Instituição:** ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO DISTRITO GUAJIRU

METAS FINANCEIRAS		PARCELAS (MÊS)						TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	1ª O	2ª O	3ª O	4ª O	5ª O	6ª O	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>

<b>CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS</b>	<b>Área: ARTI</b>	<b>Depto.: CREG</b>
<b>IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT</b>	<b>Ref.: 3063/06</b>	<b>Nº Prot.Eletr.: 223</b>

**B.3.3. ORÇAMENTO**

**B.3.3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO / CONTRAPARTIDA**

(Valores em R\$)

**Instituição:** ASSOCIAÇÃO COOPERATIVA VIDA NOVA

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

METAS FINANCEIRAS		PARCELAS (MÊS)						TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	1ª O	2ª O	3ª O	4ª O	5ª O	6ª O	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS	Área: ARTI	Depto.: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot.Eletr.: 223

**B.3.3. ORÇAMENTO**

**B.3.3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO / CONTRAPARTIDA**

(Valores em R\$)

**Instituição:** EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - CENTRO NACIONAL DE PESQUISA AGROINDÚSTRIA TROPICAL

METAS FINANCEIRAS		PARCELAS (MÊS)						TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	1ª O	2ª O	3ª O	4ª O	5ª O	6ª O	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS	Área: ARTI	Depto.: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot. Eletr.: 223

**B.3.3. ORÇAMENTO**

**B.3.3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO / CONTRAPARTIDA**

(Valores em R\$)

**Instituição:** INSTITUTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS DA UECE

METAS FINANCEIRAS		PARCELAS (MÊS)						TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	1ª O	2ª O	3ª O	4ª O	5ª O	6ª O	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS	Área: ARTI	Depto.: CREG
---	------------	--------------

IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	NºProt.Eletr.: 223
----------------------------	---------------	-----------------------

**B.3.3. ORÇAMENTO**

**B.3.3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO / CONTRAPARTIDA**

(Valores em R\$)

**Instituição:** FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL

METAS FINANCEIRAS		PARCELAS (MÊS)						TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	1ª O	2ª O	3ª O	4ª O	5ª O	6ª O	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS	Área: ARTI	Depto.: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	NºProt.Eletr.: 223

**B.3.3. ORÇAMENTO**

**B.3.3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO / CONTRAPARTIDA**

(Valores em R\$)

**Instituição:** FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

METAS FINANCEIRAS		PARCELAS (MÊS)						TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	1ª O	2ª O	3ª O	4ª O	5ª O	6ª O	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	<b>0,00</b>

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS	Área: ARTI	Depto.: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot. Eletr.: 223

**B.3.3. ORÇAMENTO**

**B.3.3. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO / CONTRAPARTIDA**

(Valores em R\$)

**Instituição:** SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO CEARÁ-SEBRAE-CE

METAS FINANCEIRAS		PARCELAS (MÊS)						TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	1ª O	2ª O	3ª O	4ª O	5ª O	6ª O	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

<b>44.00.51</b>	<b>Obras e Instalações</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>44.00.52</b>	<b>Equipamentos e Material Permanente</b>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS	Área: ARTI	Depto.: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot. Eletr.: 223

**B.3 ORÇAMENTO**

**B.3.2. DETALHAMENTO DA CONTRAPARTIDA**

**Instituição:** Interveniente: ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE LAGOA DE SANTA TEREZA

(Valores em R\$)

METAS FINANCEIRAS		CONTRAPARTIDA		TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	RECURSOS FINANCEIROS	RECURSOS NÃO FINANCEIROS	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**B.3 ORÇAMENTO**

**B.3.2. DETALHAMENTO DA CONTRAPARTIDA**

**Instituição:** Interveniente: AGROINDUSTRIAL E COMERCIAL DE FRUTAS E DOCES DATERRA

(Valores em R\$)

METAS FINANCEIRAS		CONTRAPARTIDA		TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	RECURSOS FINANCEIROS	RECURSOS NÃO FINANCEIROS	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00



Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>25.200,00</b>	<b>28.000,00</b>	<b>53.200,00</b>
44.00.00	Investimentos	25.200,00	28.000,00	53.200,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	25.200,00	28.000,00	53.200,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>25.200,00</b>	<b>28.000,00</b>	<b>53.200,00</b>

**B.3 ORÇAMENTO**

**B.3.2. DETALHAMENTO DA CONTRAPARTIDA**

**Instituição:** Interveniente: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DA AROEIRA

(Valores em R\$)

METAS FINANCEIRAS		CONTRAPARTIDA		TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	RECURSOS FINANCEIROS	RECURSOS NÃO FINANCEIROS	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>7.245,00</b>	<b>8.050,00</b>	<b>15.295,00</b>
44.00.00	Investimentos	7.245,00	8.050,00	15.295,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	7.245,00	8.050,00	15.295,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>7.245,00</b>	<b>8.050,00</b>	<b>15.295,00</b>

**B.3 ORÇAMENTO**

**B.3.2. DETALHAMENTO DA CONTRAPARTIDA**

**Instituição:** Interveniente: SINDICATO RURAL DE ARACATI

(Valores em R\$)

METAS FINANCEIRAS		CONTRAPARTIDA		TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	RECURSOS FINANCEIROS	RECURSOS NÃO FINANCEIROS	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00
4. DESPESAS DE CAPITAL		0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL		0,00	0,00	0,00

**B.3 ORÇAMENTO**

**B.3.2. DETALHAMENTO DA CONTRAPARTIDA**

**Instituição:** Interveniente: ARACATI IMPORTACAO E EXPORTACAO AGROPECUARIA LTDA  
(Valores em R\$)

METAS FINANCEIRAS		CONTRAPARTIDA		TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	RECURSOS FINANCEIROS	RECURSOS NÃO FINANCEIROS	
3. DESPESAS CORRENTES		0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00
4. DESPESAS DE CAPITAL		0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL		0,00	0,00	0,00

**B.3 ORÇAMENTO**

**B.3.2. DETALHAMENTO DA CONTRAPARTIDA**

**Instituição:** Interveniente: ASSOCIACAO DOS MORADORES E TRABALHADORES DA LAGOA DE TEODÓSIO

(Valores em R\$)

METAS FINANCEIRAS		CONTRAPARTIDA		TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	RECURSOS FINANCEIROS	RECURSOS NÃO FINANCEIROS	
3. DESPESAS CORRENTES		0,00	0,00	0,00

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00
4. DESPESAS DE CAPITAL		0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL		0,00	0,00	0,00

**B.3 ORÇAMENTO**

**B.3.2. DETALHAMENTO DA CONTRAPARTIDA**

**Instituição:** Interveniente: CAJU DO NORDESTE LTDA

(Valores em R\$)

METAS FINANCEIRAS		CONTRAPARTIDA		TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	RECURSOS FINANCEIROS	RECURSOS NÃO FINANCEIROS	
3. DESPESAS CORRENTES		0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00
4. DESPESAS DE CAPITAL		0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL		0,00	0,00	0,00

**B.3 ORÇAMENTO**

**B.3.2. DETALHAMENTO DA CONTRAPARTIDA**

**Instituição:** Interveniente: ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO DISTRITO GUAJIRU

(Valores em R\$)

METAS FINANCEIRAS	CONTRAPARTIDA	TOTAL
-------------------	---------------	-------

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

Código	Grupos/Elementos de Despesas	RECURSOS FINANCEIROS	RECURSOS NÃO FINANCEIROS	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>		0,00	0,00	<b>0,00</b>

**B.3 ORÇAMENTO**

**B.3.2. DETALHAMENTO DA CONTRAPARTIDA**

**Instituição:** Interveniente: ASSOCIAÇÃO COOPERATIVA VIDA NOVA

(Valores em R\$)

METAS FINANCEIRAS		CONTRAPARTIDA		TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	RECURSOS FINANCEIROS	RECURSOS NÃO FINANCEIROS	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>		0,00	0,00	<b>0,00</b>

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS

Área: ARTI

Depto.: CREG

IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	NºProt.Eletr.: 223
----------------------------	---------------	-----------------------

**B.3 ORÇAMENTO****B.3.2. DETALHAMENTO DA CONTRAPARTIDA**

**Instituição:** Executor: EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - CENTRO NACIONAL DE PESQUISA AGROINDÚSTRIA TROPICAL

(Valores em R\$)

METAS FINANCEIRAS		CONTRAPARTIDA		TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	RECURSOS FINANCEIROS	RECURSOS NÃO FINANCEIROS	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>		0,00	0,00	<b>0,00</b>

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS	Área: ARTI	Depto.: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	NºProt.Eletr.: 223

**B.3 ORÇAMENTO****B.3.2. DETALHAMENTO DA CONTRAPARTIDA**

**Instituição:** Proponente: INSTITUTO DE ESTUDOS, PESQUISAS E PROJETOS DA UECE

(Valores em R\$)

METAS FINANCEIRAS		CONTRAPARTIDA		TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	RECURSOS FINANCEIROS	RECURSOS NÃO FINANCEIROS	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00
4. DESPESAS DE CAPITAL		0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL		0,00	0,00	0,00

CH PÚBLICA MCT/SEBRAE/FINEP 7/2006 LINHA 1 MPES EM APLS	Área: ARTI	Deppto.: CREG
IEPRO - CNPAT - CAJUCOMPOT	Ref.: 3063/06	Nº Prot.Eletr.: 223

**B.3 ORÇAMENTO**

**B.3.2. DETALHAMENTO DA CONTRAPARTIDA**

**Instituição:** Co-Executor: FUNDAÇÃO NÚCLEO DE TECNOLOGIA INDUSTRIAL

(Valores em R\$)

METAS FINANCEIRAS		CONTRAPARTIDA		TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	RECURSOS FINANCEIROS	RECURSOS NÃO FINANCEIROS	
3. DESPESAS CORRENTES		0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00
4. DESPESAS DE CAPITAL		0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL		0,00	0,00	0,00

**B.3 ORÇAMENTO**

**B.3.2. DETALHAMENTO DA CONTRAPARTIDA**

**Instituição:** Co-Executor: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ

Plano de Desenvolvimento do APL de Cajucultura de Aracati e Fortim / CE

(Valores em R\$)

METAS FINANCEIRAS		CONTRAPARTIDA		TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	RECURSOS FINANCEIROS	RECURSOS NÃO FINANCEIROS	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**B.3 ORÇAMENTO**

**B.3.2. DETALHAMENTO DA CONTRAPARTIDA**

**Instituição:** Co-Executor: SERVIÇO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ESTADO DO CEARÁ-SEBRAE-CE

(Valores em R\$)

METAS FINANCEIRAS		CONTRAPARTIDA		TOTAL
Código	Grupos/Elementos de Despesas	RECURSOS FINANCEIROS	RECURSOS NÃO FINANCEIROS	
<b>3. DESPESAS CORRENTES</b>		0,00	0,00	0,00
31.00.00	Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00
31.00.11/12	Vencimentos e Vantagens Fixas (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
31.00.13	Obrigações Patronais	0,00	0,00	0,00
33.00.00	Outras Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00
33.00.14/15	Diárias (Pessoal Civil/Militar)	0,00	0,00	0,00
33.00.30	Material de Consumo	0,00	0,00	0,00
33.00.33	Passagens e Despesas com Locomoção	0,00	0,00	0,00
33.00.36	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Física	0,00	0,00	0,00
33.00.39	Outros serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	0,00	0,00	0,00
<b>4. DESPESAS DE CAPITAL</b>		0,00	0,00	0,00
44.00.00	Investimentos	0,00	0,00	0,00
44.00.51	Obras e Instalações	0,00	0,00	0,00
44.00.52	Equipamentos e Material Permanente	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Comentários/Justificativa de alterações:				

Anexo 6 : PROJETO INCLUSÃO SOCIAL – CADÚNICO

**PROJETO:**  
**INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA DE FAMÍLIAS**  
**CEARENSES CADASTRADAS NO CadÚnico**

**FORTALEZA/CE**  
**Outubro de 2008**

**GOVERNADOR DO ESTADO DO CEARÁ**  
Cid Ferreira Gomes

**VICE-GOVERNADOR**  
Francisco José Pinheiro

**SECRETÁRIA DO TRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Fátima Catunda Rocha Moreira de Andrade

**SECRETÁRIO EXECUTIVO**  
Paulo Henrique Parente Neiva Santos



**TÍTULO: INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA DE FAMILIAS CEARENSES CADASTRADAS NO CadÚnico.**

**LOCALIZAÇÃO:** Aracati, Caririaçu, Cascavel, Fortaleza, Fortim, Hidrolândia, Ipú, Iracema, Itaiçaba, Itapajé, Jaguaribe, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Mucambo, Quixadá, Redenção, Russas, Tauá e Viçosa do Ceará.

MUNICÍPIO	AÇÕES DO PROJETO					
	Cadeia produtiva da cajucultura e apicultura	Caprinocultura leiteira	Cadeia produtiva de óleos e gorduras residuais – OGR	Reciclagem de resíduos sólidos	Artesanato	Central de Formação e Serviços Profissionais
Aracati						
Caririaçu						
Cascavel						
Fortaleza						
Fortim						
Hidrolândia						
Ipú						
Iracema						
Itaiçaba						
Itapajé						
Jaguaribe						
Juazeiro do Norte						
Maracanaú						
Mucambo						
Quixadá						
Redenção						
Russas						
Tauá						
Viçosa do Ceará						

**DURAÇÃO:** 36 meses.

### **Resumo do Projeto:**

A proposta do projeto é desenvolver diversas ações que irão possibilitar no seu conjunto a inclusão social e produtiva de famílias cearenses cadastradas no CADÚNICO, traduzindo-se em um esforço conjunto das esferas de governo para integrar as ações de diversas políticas públicas com vistas a diminuição dos índices de pobreza, considerando que o Ceará conta com 1.489.995 famílias cadastradas, sendo que destas, 924.923 são atendidas pelo Programa Bolsa-Família. Para tanto, priorizou-se atuar nas cadeias produtivas da cajucultura e apicultura, da caprinocultura leiteira, do artesanato, da reciclagem de resíduos sólidos, de óleos e gorduras residuais, bem como na implantação de centrais de formação e serviços profissionais, com estratégias objetivas para a inserção sócio-produtiva dessas famílias.

O segmento produtivo da cajucultura apicultura privilegiará a integração de ações voltadas para melhorar a produção, o processamento e a comercialização. Ademais, o agronegócio do caju somente será competitivo e sustentável para o pequeno e médio produtor, mediante a diversificação do atual modelo de exploração, transferência e adoção das tecnologias disponíveis, adequação das inovações tecnológicas de produtos e processos e, principalmente, aproveitamento integral dos seus produtos e subprodutos, com especial atenção, para o processamento do pedúnculo, através da implantação de uma Unidade para Produção de Sucos e Derivados como xarope de caju (cajumel), rapadura de caju, doce tipo mariola e fibra de caju. Como ocorre uma enorme desperdício de caju será estimulado e incentivado, na área de abrangência do APL o aproveitamento do bagaço do caju para uso em uma Unidade de Produção de Ração á base de caju. Serão também recuperadas duas Unidades de Beneficiamento de Castanha de Caju existentes na área do território do APL Caju de Aracati/Fortim destinadas á produção de amêndoa de castanha de caju (ACC) e comercialização da casca da castanha de caju para fins energéticos.

Vale salientar que um dos pré-requisitos para o desenvolvimento do projeto é a renovação de pomares de cajueiros comuns improdutivos, através do uso da tecnologia de substituição de copa e da aplicação da tecnologia mínima que requer podas anuais dos cajueiros. Estima-se uma significativa oferta de madeira que deverá suprir parte das necessidades de uma Unidade de Beneficiamento, que produzirá adubo orgânico a partir de processo de biodegradação acelerada da madeira de cajueiro e, eventualmente, de outras espécies vegetais.

Convém ressaltar que no território dos núcleos a apicultura será mais uma atividade produtiva da cadeia, viabilizada a partir do estabelecimento de colméias de alta produtividade, de eficiente manejo dos apiários, da melhoria dos padrões de qualidade do mel e da implantação de uma Casa de Mel.

Outra ação a ser contemplada é dirigida à caprinocultura, atividade considerada relevante para a economia do Ceará, via implantação de um programa produtivo e de melhoramento genético para desenvolvimento desses pequenos ruminantes. O aumento da demanda de leite gerada pelo programa LEITE FOME ZERO, associada à vocação do Estado, o expressivo rebanho existente, o ambiente favorável ao crescimento dessa atividade e as novas tecnologias desenvolvidas para produção de leite em regiões semi-áridas, são indicadores que apontam o Ceará como um dos principais produtores de leite caprino do

Nordeste, num futuro próximo. Fatores como a geração de emprego e renda, a oferta de proteína animal (leite e carne) de alta qualidade e a baixo custo, associado à produção de peles de qualidade com

bom valor comercial, possibilitando a agregação de valor pelo agricultor familiar, têm relevância social e econômica e são responsáveis pela fixação do homem no campo e pela geração de divisas para o Estado. As regiões alvo são localizadas no Sertão dos Inhamuns (Tauá) e Sertão Central (Quixadá) pelo fato de apresentarem condições favoráveis ao criatório de caprinos, como também ser uma atividade tradicional e vocacional nestas regiões.

A atividade econômica a partir da reciclagem de resíduos será contemplada através de duas ações. A reciclagem de resíduos sólidos, que utilizará como matéria prima básica as embalagens de PET, vidros, papel, plásticos e alumínio, e contará com a implantação de 02 usinas, localizadas nas cidades de Fortaleza e Juazeiro do Norte e a reciclagem de óleos e gorduras residuais(OGR).

A oferta nacional estimada de óleos residuais de frituras, possíveis de serem coletados (produção > é superior a 30.000 toneladas anuais. O consumo de óleo comestível está distribuído em hotéis, cozinhas industriais, restaurantes, *fast-foods* e nos domicílios. Parte significativa desse óleo, é despejada na rede de esgoto ou no solo, contaminando o lençol freático. Notadamente, os óleos consumidos em pequenos estabelecimentos comerciais, lanchonetes, bares e residências são descartados de modo inadequado, em decorrência da falta de conscientização sobre os efeitos danosos do óleo de fritura e também por dificuldades no acondicionamento e comercialização desses resíduos. São vários os agentes interessados na aquisição dos produtos que serão beneficiados através das sete estações de tratamento apontadas no projeto, em especial a Usina de Biodiesel da Petrobras( Quixadá) , com capacidade instalada de 57 milhões de litros/ano, que fará aquisição direta de toda a produção das referidas estações. Dentre os resultados esperados com a implantação do projeto, ressalta-se a educação ambiental e segurança alimentar dos atores da cadeia produtiva dos óleos e gorduras residuais, bem como a ampliação das oportunidades para microempreendimentos sustentáveis, contribuindo para a geração de ocupação e renda, principalmente das populações de baixa renda.

O artesanato cearense é outro eixo de atuação do projeto, pois destaca-se sobretudo como atividade econômica que garante o sustento de muitas famílias e comunidades, fazendo parte do folclore nacional. Revela usos, costumes, tradições e características da região. A criatividade dos artistas da terra está estampada em inúmeros trabalhos e sua variedade permite ao artesão imprimir um cunho próprio e particular. A partir dessa realidade e tendo a consciência da importância do artesanato como propulsor de geração de trabalho e renda e fonte de divisas para economia do Estado do Ceará, a ação direcionada ao Artesanato, contribuirá para a consolidação do artesanato como atividade econômica no mercado local, nacional e internacional, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do artesanato.

A implantação de centros de formação e serviços profissionais voltados à capacitação e inserção de trabalhadores para o mercado de trabalho, com ênfase no segmento turístico e trabalhadores em serviços domiciliares, sem dúvida, contemplará um conjunto da

população economicamente ativa, sem acesso ao mercado de trabalho formal, sobretudo as famílias do CadÚnico.

Por último, considerando a magnitude e diversificação das ações do projeto e o impacto dos seus resultados na geração de trabalho e renda para as famílias do CaÚnico, faz-se necessário uma gestão colegiada (com a participação das diversas instituições envolvidas no processo) responsável pelo acompanhamento e avaliação sistemática das diversas ações, uma vez que trata-se de quebra de paradigma quanto à integração de ações de políticas públicas em busca de uma maior efetividade social. Assim, serão contemplados recursos para o desenvolvimento dessas ações.

**Instituição Proponente:** GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

**Responsável técnico:** Paulo Henrique Parente Neiva

**Responsável financeiro:** Sebastião Lopes de Araújo

**Gerente Executivo Segmento Caju/Apicultura:** José Ismar G. Parente

### **2.2.2. Identificação de Instituições Parceiras:**

#### **Parceira(s):**

Secretaria da Ciência Tecnologia e Educação Superior (SECITECE)

Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA)

Petrobras – Principal agente consumidor de óleos residuais

Sindicato de trabalhadores rurais – apoio na mobilização do público-objetivo;

FETRAECE - apoio na mobilização do público- alvo;

Prefeituras Municipais – apoio na coordenação, execução, e avaliação do projeto;

Caixa Econômica Federal - apoio a financiamento de pequenos empreendimentos;

Banco do Brasil – apoio a financiamento de pequenos empreendimentos

Banco do Nordeste - apoio a financiamento de pequenos empreendimentos

Universidade Estadual do Ceará – apoio de infra-estrutura para realização de eventos

Federação das Indústrias do Estado do Ceará - FIEC- apoio à mobilização de agentes econômicas na área de atuação produtiva de diversos projetos.

EMBRAPA AGROINDÚSTRIA TROPICAL

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO CEARÁ-FAEC

**RESUMO DO ORÇAMENTO:****b) CADEIA PRODUTIVA DA CAJUCULTURA E APICULTURA**

NATUREZA DA DESPESA	VALORES (R\$1,00)		
	MDS	CONTRAP ARTIDA	TOTA L
<b>1 – Despesas Correntes</b>			
1.1 – Material de Consumo	181.500,00		181.500,00
1.2 – Serviços de Terceiros (PF)			
1.3 – Serviços de Terceiros (PJ)	629.450,00	468.000,00	1.097.450,00
1.4 – Outras Despesas			
<b>2 – Despesas de Capital</b>			
2.1 – Obras Civis			
2.2 – Equip. e Mat. Permanente	345.687,00		345.687,00
2.3 – Outras despesas	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.156.637,00</b>	<b>468.000,00</b>	<b>1.624.637,00</b>

.

### **2.3.2. DIAGNÓSTICO PRELIMINAR:**

#### **Caju e Apicultura**

As cadeias produtivas do caju e da apicultura se constituem importantes atividades agroindustriais e são responsáveis por significativa parcela da renda e do emprego gerado em vários municípios, contribuindo também com expressiva geração de divisas para o estado do Ceará.

A cajucultura se baseia, no entanto, num sistema de produção ineficiente e de baixo rendimento, cuja área plantada está ocupada com cerca de 85% de cajueiro comum, de qualidade genética duvidosa, de idade avançada, com alto percentual de falhas e de baixa produtividade. Como agravante desse quadro o elevado porte das plantas associado às ineficientes práticas de colheita e pós-colheita são os maiores responsáveis pelo elevado desperdício do pedúnculo e pela depreciação da qualidade da castanha. A apicultura se destaca também como uma atividade com enorme potencial para o estado, considerando a adaptação da espécie atualmente disseminada, a diversificação de floradas em diversas microrregiões produtoras, a riqueza nutritiva do mel e, principalmente, a qualidade do mel e interesse dos mercados pelos seus produtos e subprodutos. É também uma atividade que associada à cajucultura melhora a produção e produtividade dos pomares de cajueiro.

Para tornar o agronegócio do caju mais rentável e competitivo, a estratégia é organizar a produção e concentrar esforços e recursos na recuperação dos pomares de cajueiro comum existentes na área de abrangência do projeto, através do incentivo à aplicação da tecnologia de substituição de copa, de forma gradual, e do uso da tecnologia mínima, de modo a evitar uma drástica redução da produção de castanha, principal fonte de renda dos produtores no período seco. Nesse sentido a Embrapa Agroindústria Tropical tem dado uma grande contribuição para o agronegócio do caju seja no desenvolvimento de produtos e processos inovadores como também na capacitação e transferência de tecnologia.

As tecnologias disponíveis no Instituto Centec e UFC/CCA asseguram alta produtividade por colméia e reconhecida qualidade do mel, desde que as boas práticas de manejo e produção sejam seguidas e acompanhadas, desde a escolha do local para a instalação do apiário até a fase de comercialização dos seus produtos. Estima-se uma produtividade média de 25 kg de mel por colméia/ano. As medidas propostas no projeto deverão assegurar uma produção regular para suprir as necessidades da unidade de processamento de mel (Casa de Mel), de modo que se obtenham produtos de qualidade para contribuir para suprir o mercado interno e, eventualmente, o mercado externo.

A substituição de copa, técnica já conhecida e difundida nas diversas regiões produtoras apresenta inúmeras vantagens como: redução do porte das plantas, uniformização do pomar, rejuvenescimento das plantas, baixo impacto ambiental, reduzido custo de implantação com reflexos muito positivos na melhoria da produtividade dos pomares e na qualidade dos produtos do caju. O aproveitamento da madeira do cajueiro para fins mais nobres como produção de composto orgânico, a partir da biodegradação acelerada, contribuirá não somente para agregação de valor como também para a redução do lixo verde, novas oportunidades de trabalho, melhoria de renda e oferta de produto de amplo espectro para o agronegócio. A implantação de uma minifábrica voltada para o aproveitamento do pedúnculo e a reforma de duas minifábricas de beneficiamento de

castanha de caju deverão reduzir substancialmente o desperdício do pedúnculo do caju, agregar valor ao pedúnculo e castanha, ofertar produtos de interesse dos programas de compras governamentais, gerar mais postos de trabalho e melhorar a renda dos produtores/empreendedores rurais. A implantação de uma unidade para produção de ração á base do bagaço do caju permitirá agregar valor a um subproduto que é praticamente desperdiçado no campo.

O projeto está alicerçado, portanto, na sensibilização, motivação e efetiva participação dos núcleos produtivos, em todas as etapas, de modo que seja conseguida a integração das ações de organização da produção, processamento, comercialização e mercado, com vistas a fortalecer e consolidar, no território do núcleo, as cadeias produtivas do caju e da apicultura.

### **2.3.3. OBJETIVOS, METAS, ATIVIDADES, METODOLOGIA, INSUMOS E PRODUTOS**

#### **OBJETIVO GERAL**

Promover a inclusão social e produtiva de famílias cadastradas no CadÚNICO, através do desenvolvimento de cadeias produtivas, envolvendo a organização da produção, a inovação de processos e produtos agroindustriais, a capacitação associativa, tecnológica e gerencial, de modo a torná-las mais rentáveis, competitivas e com maior capacidade de geração de trabalho e renda;.

#### **I) META CADEIA PRODUTIVA DA CAJUCULTURA E APICULTURA:**

##### **I.1) OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Viabilizar a integração das cadeias produtivas do caju e da apicultura, em produtores da agricultura familiar cadastrados no CadÚnico, nos municípios de Aracati e Fortim, mediante ações que fortaleçam a organização da produção, a inovação de processos e produtos agroindustriais, a capacitação associativa, tecnológica e gerencial, de modo a torná-las mais rentáveis, competitivas e com maior capacidade de geração de trabalho e renda.
- Estimular a cultura da cooperação entre os integrantes de comunidades, participantes de núcleos produtivos, das cadeias do caju e da apicultura.
- Incentivar a criação de um ambiente de governança que busque promover o desenvolvimento sustentável dos núcleos produtivos.
- Fomentar e incentivar o uso da substituição de copa, tecnologia mínima, sistemas de exploração diversificados e a transferência de tecnologias inovadoras, nas comunidades integrantes dos núcleos produtivos.
- Estimular e apoiar, nas áreas dos núcleos produtivos, a elaboração de projetos de interesse das cadeias do caju e da apicultura, em articulação com a STDS, SDA/Ematerce, Centec, Fetraece, Faec, BNB e Banco do Brasil.

- Implantar unidades de produção de processamento de pedúnculo e de adubo orgânico, usando processos e produtos inovadores, e de unidade de processamento de mel comunitárias.
- Instalar uma unidade de produção de ração á base de bagaço do caju.
- Recuperar mini-fábricas de beneficiamento de castanha de caju, usando tecnologias desenvolvidas pela Embrapa Agroindústria Tropical.
- Contribuir para a redução do desperdício do pedúnculo do caju e do lixo verde acumulado nos pomares de cajueiro, mediante a obtenção de produtos economicamente viáveis e ecologicamente corretos.
- Promover a capacitação e a qualificação de produtores e empreendedores rurais em boas práticas de produção agrícola (BPA) e de fabricação industrial (BPF), empreendedorismo rural e gestão de agronegócios.
- Contribuir para a geração de trabalho e melhoria da renda das comunidades integrantes dos núcleos produtivos, nos municípios de Aracati e Fortim.

## **I.2) Atividades**

- 1.1 Realização de 7 seminários, com 40 participantes cada, totalizando 280 pessoas;
- 1.2 Estruturação da cadeia produtiva no território do APL de Caju de Aracati/Fortim
- 1.3 Articulação e elaboração de 100 projetos produtivos com a Ematerce, CENTEC, FAEC, BNB e BB;
- 1.4 Organização de entidade associativa que congregue núcleos produtivos do APL de Caju de Aracati/Fortim
- 1.5 Implantação de 1 unidade de produção de composto orgânico, criando 8 postos de trabalho diretos, no núcleo;
- 1.6 Implantação de 1 unidade para processar pedúnculo, criando 8 postos de trabalho diretos,
- 1.7 Implantação de 1 unidade para produção de ração á base de bagaço de caju, criando 6 empregos diretos.
- 1.8 Implantação de 1 unidade para processar mel e 100 kits para produção de mel, beneficiando 100 famílias no núcleo;
- 1.9 Recuperação de duas mini-fábricas de castanha de caju, criando 24 postos de trabalho, diretos, no núcleo;
- 1.10 Realização de 19 cursos, totalizando 380 treinandos, no núcleo;
- 1.11 Acompanhamento, consultoria, assistência técnica e avaliação do projeto.



## Anexo 10 : REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO APL

### **REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO APL DO CAJU**

Reunião do comitê gestor para validação de ações propostas para o APL- caju Aracati e Fortim para os próximos 3 anos.

Data: 06/10/2008.

Local: SEBRAE-Aracati.

Horário: 9:00 h as 12:25 hs.

Objetivo: Descrever a reunião de forma objetiva e pautar questões a serem realizadas.

A reunião teve início com o articulador do SEBRAE litoral leste (Carlos Paulino), dando boas vindas e explicando a importância da reunião para validar as ações do PDP do caju Aracati/Fortim, em seguida José Ismar Parente cobrou maior engajamento e compromisso do comitê para realização das ações, relatando que apenas 5 das ações que tinham sido previstas na última reunião realizada tinham sido enviadas, e explicou que tinha havido uma reunião em fortaleza para agilizar o andamento destas ações, onde estiveram presentes ( Germano, Carlos Viana, Rômulo, Alexandre, Tiago, Gilson, Abdias, Jorge Prado e José Ismar), onde foram definidas ações que a serem apresentadas a seguir. .

Logo em seguida foi feita a apresentação dos membros do comitê gestor assim e de participantes que estavam presentes, dando prosseguimento a reunião, Germano Parente (articulador de agronegócio do SEBRAE) iniciou com a apresentação das ações, onde frisou a importância de todos contribuírem para que as ações fossem mais eficientes.

#### **Ação 01 : GESTÃO E MONITORAMENTO DO APL / PDP**

Ficou decidido que a execução desta ação ficaria a critério das prefeituras de Aracati e Fortim partindo da base, do local onde seria instalada, foi colocado que as prefeituras ficariam com a contrapartida de 18.000 reais que restava para haver a viabilização financeira desta ação, onde a SECITECE já teria em seu orçamento 108.000,00 reais assegurados para esta ação, ficou claro que a ação deveria ser acompanhada de 1 consultor, no momento discutiu-se a dificuldade financeira porque passam as prefeituras, no momento foi esclarecido que esta ação não somente voltaria para o lado econômico, mas também para a questão de apoio em contrapartidas como: telefones, transporte e até de prédios públicos para haverem estas reuniões.

#### **Ação 02 : PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO NA CULTURA DA COOPERAÇÃO**

Execução: SEBRAE - Viabilização financeira : **R\$ 38.000,00**

Esta ação foi rapidamente entendida onde o Germano falou que só precisaria passar este dado ao SEBRAE para fazer a validação desta ação, mas que não via nenhum empecilho para realização até porque já vem fazendo muitas ações nesta região quanto a capacitação.

#### **Ação 03 : CRIAÇÃO DA IDENTIDADE VISUAL E MARKETING DO APL**

Execução: SEBRAE/ FINEP.

OBS: Calixto apresentou os responsáveis pela empresa (CINAPS) que ficarão a frente da identidade visual do APL, mostrou que não seriam apenas a compota de caju, mas o APL , relatou que já existem ( 4900 + 7900) assegurados do convenio SEBRAE / FINEPE , no entanto **não estaria incluso o site**, viu-se que poderia haver uma maior atuação do

CVTEC na criação e manutenção do mesmo, onde a representante Márcia também concordo.

**Ação 04 : PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO APL DE CAJUCULTURA**

Explicou-se a necessidade de se trabalhar bem este planejamento, onde todos os participantes entenderam e concordaram.

**Ação 05 : PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA MÃO DE OBRA NA CAJUCULTURA.**

Rapidamente foi validada

**Ação 06 : PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO EM PROCESSAMENTO DOS PRODUTOS DA CAJUCULTURA;**

OBS: Nesta ação, O Germano convida José Ismar e a Isaura da secretaria das cidades para que possam ir até a Embrapa conversar com (Victor Hugo) para validar apoio nestas ações e envolver mais a Embrapa que de acordo com o Calixto esta sendo muito sub-utilizada, dentro do que a empresa pode proporcionar. Concordo

**Ação 07 : PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA NA CAJUCULTURA NA REGIÃO DO APL;**

Através de técnicos dos municípios e também da EMATERCE, não houve nenhuma sugestão, percebeu com clareza a validação na apresentação desta ação

**Ação 08 : CURSO DE FORMAÇÃO EM CAJUCULTURA**

**Obs:** verificou-se a data como sendo muito tardia, sugeriu-se que fosse realizado em 2010, em 3 módulos de 40 horas, já corrigida no formulário.

**Ação 09 : ESTRUTURAÇÃO DE CENTRAL DE COMERCIALIZAÇÃO DO APL;**

Germano questiona quem ficara responsável pela manutenção e operacionalização desta central, e cobra um estudo de viabilidade da implantação da central de comercialização, será que seria viável ou não, no entanto viu-se que é importante mais para a questão futura, talvez não seria o caso de nos 3 próximos anos.

José Ismar sugere que seja aproveitado um prédio publico que não estejam sendo utilizados .

Chico representante da comunidade de aroeira villany comenta que só na comunidade existe 4 galpões sem utilização que poderiam ser adaptados para esta ou outras ações, projetos que possam vim a ser implantados, desde que o INCRA valide a implantação dos mesmas.

**Ação 10 : ACESSO AO CRÉDITO**

De acordo com os representantes dos bancos (BB) –Eliene e (BNB)Paulo existe a possibilidade das instituições realizarem esta ação, portanto deveriam comunicar aos superintendentes das mesmas, para que possa ser validado.

**Ação 11 : PLANO DE REVITALIZAÇÃO DAS AGROINDÚSTRIAS DE CAJU DO APL;**

- a) Descrição : Implantação de uma unidade de produção de ração usando pedúnculo de caju; Implantação de duas unidade de processamento do pedúnculo de caju, readequação de estruturas existentes no APL e aquisição de matéria prima ( castanha in-natura ).
- b) MDA- implantação de 1 mini-fabrica de pedúnculo de caju para ração animal na comunidade de Aroeiras. (valor 65.000, 00 reais segurado).

- c) Implantação do caju- compot na comunidade de Santa Tereza, onde já iniciou a obra, com participação da PREFEITURA, SEBRAE, FINEP.  
( valor solicitar a calixto)

**Ação 12 :** PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO ORGÂNICA DA CAJUCULTURA DO APL;  
OBS:: Inserir o Enio da Embrapa que já trabalha nesta área onde a Embrapa poderia entrar com os 24.000,00 reais restantes.

**Ação 13 :** PROGRAMA DE INSERÇÃO DA CAJUCULTURA DA GASTRONOMIA REGIONAL;  
Prefeituras responsáveis pela inserção em restaurantes, pousadas produtos derivados de caju.

**Ação 14 :** PROGRAMA DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS – CAJUCULTURA

**Ação 15 :** PROGRAMA DE SUBSTITUIÇÃO DE COPAS DE CAJUEIROS;  
ARACATI

Total há Aracati= 138 há - 1 planta pegada= 15,00

Total de plantas/há= 100 destas 40% são improdutivas= 40 plantas

40% são improdutivo p 1ha total= 600 reais cada há - Por 3 anos

10% de não pagamento = total 124,2 -  $124 \times 600 \times 3 = 223560$

**FORTIM**

Total Há= 40 - 10% não pagamento= 136 -  $36 \times 600 \times 3 = 64800$

**TOTAL ARACATI E FORTIM = 288.360**

**Ação 16 :** PROGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DE CAJUEIRO ANÃO PRECOCE;

**ARACATI:** variedades CCP76, CCP09, FAGA

Numero de mudas disponibilizadas= 38000

Preço médio= 1,50

Período= 3 anos (2010,2011,2012)

$38.000 \times 1,50 \times 3 = 171.000$  reais

**FORTIM:**

Número de mudas disponibilizadas=20.000

Preço médio= 1,50

Período= 3 anos ( 2010, 2011, 2012)

$20.000 \times 1,50 \times 3 = 90.000$  reais

Total Aracati e fortim:  $171.000 + 90.000 = 261.000$

**APL DE CAJUCULTURA DE ARACATI E FORTIM - CE**

**Fortaleza, Janeiro de 2010.**

**TR. ENG. CONSULTORIA S/S LTDA.**

**Rômulo Parente** – Dir. Projetos

Eng. Agrônomo / Esp. Marketing.